RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2014

Relatório de Autoavaliação (CPA)
referente ao ano de 2014.

BAURU
2015

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

AUTORIDADES DA INSTITUIÇÃO

Profa. Dra. Ir. Susana de Jesus Fadel – Reitora
Profa. Dra. Ir. Ilda Basso – Vice-Reitora e Pró-Reitora Acadêmica
Profa. Esp. Ir. Maria Inês Périco – Pró-Reitora Administrativa
Profa. Ir. Jucélia Melo – Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária
Profa. Dra. Sandra de Oliveira Saes – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação
Profa. Dra. Gesiane Monteiro Branco Folkis – Secretária Geral
Profa. Me. Eveline Ignácio da Silva – Diretora do Centro de Ciências Humanas
Profa. Dra. Leila Maria Vieira – Diretora do Centro de Ciências da Saúde
Profa. Me. Daniela Luchesi – Diretora do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Profa. Dra. Ir. Ilda Basso – Vice-Reitora e Pró-Reitora Acadêmica
Profa. Me. Eveline Ignácio da Silva – Diretora do Centro de Ciências Humanas
Profa. Dra. Leila Maria Vieira – Diretora do Centro de Ciências da Saúde
Profa. Me. Daniela Luchesi – Diretora do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas
Profa. Dra. Rosilene F. Rocha Bombini – Coordenadora Pedagógica
Prof. M.e Alexandre de Oliveira – Coordenador Acadêmico-Administrativo
Bel. Sonia Gandara da Silva Minutti – Procuradora Institucional
Profa. Esp. Paula Adriana Coiado Fitipaldi – Coordenadora Geral de Estágios

RESUMO

Este relatório apresenta a avaliação institucional interna (autoavaliação), inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, é vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que aproveita os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. O processo de autoavaliação da IES é consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 5
2 METODOLOGIA 6
2.1 Estratégias e instrumentos de operacionalização da autoavaliação institucional 7
2.2 Divulgação dos Resultados 8
3 DESENVOLVIMENTO 9
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: dimensão 8 (planejamento e avaliação) 9
3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação 9
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: Dimensões 1 (Missão e PDI) e 3 (Responsabilidade Social da IES). 30
3.2.1 Dimensão 1 (Missão e PDI) 30
3.3 eixos 3 – Políticas Acadêmicas: Dimensões 2 (políticas para ensino, pesquisa e extensão), 4 (comunicação com a sociedade) e 9 (políticas de atendimento aos discentes). 39
3.3.1 Dimensão 2 (Políticas para ensino, pesquisa e extensão) 39
3.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade 63
3.3.3 Dimensão 9 – Atendimento ao discente 71
3.4 eixo 4 – Políticas de Gestão: Dimensões 5 (políticas de pessoal), 6 (organização e gestão da instituição) e 10 (sustentabilidade financeira). 75
3.4.1 Dimensão 5 – Políticas de pessoal 75
3.4.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição 88
3.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira 93
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física: Dimensão 7 97
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 101
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE 110
CONSIDERAÇÕES FINAIS 111
REFERÊNCIAS 115

1 INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta diagnósticos, processos, resultados e análises da avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no ano de 2014, na Universidade Sagrado Coração – USC, em atendimento à Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que oficializa a política do Sistema de Avaliação Institucional do Ensino Superior (SINAES) no Brasil.

Apesar de a Nota Técnica n° 65, de 09 de outubro de 2014, que apresenta o roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, indicar o prazo para adoção do novo modelo de relatório a partir de 2015, a CPA/USC optou por elaborar o relatório do ano de 2014 seguindo o novo roteiro.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

Caracterização da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos, comunitária e confessional, localizada no município de Bauru, estado de São Paulo.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA - foi constituída pela Portaria/USC n° 35 de 2004, em consonância com o art. 11, da Lei nº10.861/2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações à comunidade universitária e ao SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Desde 2004 desenvolve seu projeto de autoavaliação visando ao acompanhamento avaliativo das dimensões institucionais e à institucionalização de práticas de avaliação, que compreendem o aprimoramento das análises de resultados de avaliação com vistas à orientação de ações gestoras. Em atendimento à legislação vigente, a CPA/USC é composta por representantes dos docentes, dos estudantes, dos técnico-administrativos e da sociedade civil organizada, sem predominância de nenhum segmento.

A CPA atual, nomeada em 2012, foi reconduzida com algumas substituições pela Portaria da Reitoria n° 73, de 28/08/2014 e tem a seguinte composição:

Representantes do Corpo Docente

Titular: Rosilene Frederico Rocha Bombini (Letras) - Presidente

Suplente: Eduardo José Pereira Martin (Engenharia de Produção)

Titular: Patrícia Pinto Saraiva (Odontologia)

Suplente: Eliane Maria Ravasi Simionato (Farmácia)

Representantes do Corpo Discente:

Titular: Juliana Lujan Brunetto (Odontologia)

Suplente: Vinicius Bessa de Andrade (Relações Internacionais)

Titular: Bianca Butarelo Mazzo (Nutrição)

Suplente: Aline Garcia (Psicologia)

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Titular: Alexandre de Oliveira (Pró Reitoria Acadêmica)

Suplente: Adriane Patrícia G. Sacardo (Recursos Humanos)

Titular: Elisete Assunção de Carvalho Azevedo (Recursos Humanos)

Suplente: Ana Lucia Mattos (Setor de Bolsas)

Representantes da Sociedade Civil

Titular: Waldomiro Fantini Júnior

Suplente: Renata Cristina Colete Coral

Titular: Fábio Sartori Manfrinato

Suplente: Keity Symonne dos Santos Silva Abreu

Os relatórios de Autoavaliação Institucional construídos pela CPA/USC se fundamentam em dados fornecidos por diversos setores da universidade e/ou resultantes de procedimentos de coleta específicos aplicados aos diferentes segmentos da instituição. As informações e análises avaliativas contidas nesses relatórios são legitimadas pela comunidade e amplamente divulgadas interna e externamente.

O Planejamento Estratégico é desenvolvido anualmente, obedecendo ao cronograma de atividades da CPA, contido no Projeto de Autoavaliação Institucional. Os resultados obtidos, bem como sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, são detalhados em relatórios encaminhados ao INEP conforme legislação específica, e disponibilizado no site da IES.

2 METODOLOGIA

A metodologia para a autoavaliação institucional privilegia a compreensão do significado que os processos educativos, de interações socioculturais e de investigação científica têm para os atores (corpos docente, discente, técnico-administrativo e de gestores), nos ambientes acadêmicos da Universidade.

Há dois anos foi iniciado um processo para informatização de alguns dos procedimentos da autoavaliação institucional, dentre os quais a coleta e a análise de dados, bem como a apresentação de relatórios setoriais. Existem dois meios online de disponibilização dos instrumentos. O primeiro se desenvolve no Portal Orion, integrado ao sistema acadêmico, onde o estudante pode registrar suas respostas das avaliações online no Portal do Aluno. A segunda ocorre por meio do Portal RH, um sistema de gestão de Recursos Humanos, em que o corpo docente e corpo técnico-administrativo podem registrar suas respostas referentes às avaliações de maneira criptografada.

Desse modo, foram desenvolvidos instrumentos diversificados, a saber:

a) aos discentes: para a avaliação das condições de funcionamento do curso (estrutura física), do trabalho docente, da gestão acadêmica, da metodologia de ensino e do atendimento.

b) aos docentes: para a avaliação das condições de funcionamento do curso (estrutura física), da gestão acadêmica, autoavaliação do trabalho docente, missão e valores da IES.

c) aos técnico-administrativos: para avaliação das condições de qualidade de vida no trabalho, clima organizacional, infraestrutura, treinamento e desenvolvimento, além da missão e valores da IES.

A periodicidade das avaliações é semestral e as informações obtidas geram relatórios que contribuem para o gerenciamento da Instituição.

A análise de dados é contínua e realizada de forma comparativa. Para investigação quantitativa, recorrer-se-á à observância e aplicação de métodos e técnicas estatísticas adequados.

2.1 ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os instrumentos de avaliação são elaborados de forma coletiva e possibilitam a obtenção de informações semestrais de todos os segmentos de modo dinâmico. A CPA empossada em 2012 propôs a revisão dos instrumentos de coleta de dados e dedicou-se a esse trabalho durante os primeiros meses de 2013 para reformulação dos instrumentos que até então vinham sendo aplicados. A comissão dividiu-se em grupos de trabalho para analisar cada dimensão do SINAES e elaborar questões que contemplassem, de forma bem pontual, os indicadores relacionados às dimensões. Após esse período de trabalho dos grupos, a comissão apresentou os novos instrumentos, com o apoio da Equipe Administrativa.

Para a obtenção de informações válidas e representativas de cada um dos cinco eixos da avaliação institucional, optou-se pela adoção dos seguintes procedimentos de coleta:

a) Análise documental, a partir do uso do Regimento Geral, do Estatuto Institucional, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, do Regimento Interno da Pós-Graduação;

b) Uso dos relatórios de Avaliação Externa;

c) Uso de dados primários, da aplicação de formulários eletrônicos e de questionários estruturados à comunidade acadêmica.

ETAPAS PREVISTAS

Etapa 1: preparação da comunidade interna para a autoavaliação institucional a partir de sensibilização por meio da assessoria de comunicação da IES; Etapa 2: execução da autoavaliação institucional a partir da operacionalização dos conjuntos distintos de ações, porém complementares entre si – dos discentes, docentes e técnico-administrativos; Etapa 3: organização e consolidação das informações em bases propícias às análises estatísticas a partir da análise de consistência interna e de validade das informações obtidas; Etapa 4: interpretação dos resultados obtidos a partir da efetivação das análises estatísticas e elaboração dos relatórios setoriais destinados aos distintos públicos e níveis de gestão; Etapa 5: divulgação dos principais resultados para a comunidade universitária; Etapa 6: planejamento de ações de aprimoramento a partir dos resultados mais frágeis detectados pela autoavaliação institucional, com prazos para a sua implementação e com a identificação dos responsáveis por tais ações.

2.2 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A CPA e o Departamento de Comunicação da USC (DICOM) trabalham em conjunto para a divulgação dos trabalhos e dos resultados das pesquisas desenvolvidas no processo de autoavaliação da instituição.

Os resultados são divulgados para todos os segmentos da Universidade com relatórios disponíveis no Portal Orion e no Portal Fator RH, disponíveis no site da instituição, em material impresso e distribuído á comunidade acadêmica e em reuniões e encontros com os discentes, docentes e corpo-técnico administrativo.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: DIMENSÃO 8 (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO)

3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

A evolução significativa da IES é perceptível a partir do planejamento e dos resultados dos processos de avaliação. O Projeto de autoavaliação da USC fundamenta-se nas 10 dimensões especificadas na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 (SINAES). Este documento foi reformulado em 2014. Constitui seu objetivo geral: fortalecimento de uma cultura de avaliação participativa, para o autoconhecimento e a melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, por meio do planejamento e da avaliação, em consonância com a visão, missão e valores da IES.

A avaliação institucional privilegia a compreensão do significado que os processos educativos, de interações socioculturais e de investigação científica têm para os atores (corpos docente, discente, técnico-administrativo e de gestores), nos ambientes acadêmicos da Universidade.

A periodicidade das avaliações é semestral e as informações obtidas geram relatórios que contribuem para o gerenciamento da Instituição. A análise de dados é contínua e realizada de forma comparativa. Para investigação quantitativa, recorrem-se à observância e aplicação de métodos e técnicas estatísticas adequados.

A autoavaliação considera as seguintes etapas: 1) preparação da comunidade interna para a autoavaliação institucional a partir de sensibilização por meio da assessoria de comunicação da IES; 2) execução da autoavaliação institucional a partir da operacionalização dos conjuntos distintos de ações, porém complementares entre si – dos discentes, docentes e técnico-administrativos; 3) organização e consolidação das informações em bases propícias às análises estatísticas a partir da análise de consistência interna e de validade das informações obtidas; 4) interpretação dos resultados obtidos a partir da efetivação das análises estatísticas e elaboração dos relatórios setoriais destinados aos distintos públicos e níveis de gestão; 5) divulgação dos principais resultados para a comunidade universitária; 6) planejamento de ações de aprimoramento a partir dos resultados mais frágeis detectados pela autoavaliação institucional, com prazos para a sua implementação e com a identificação dos responsáveis por tais ações. Ao final dessas etapas, a comissão elabora o Relatório de Autoavaliação Institucional, para publicação dos resultados a toda comunidade acadêmica.

Quanto **à avaliação realizada pelos docentes**, de um total de 272 professores cadastrados para realizar a pesquisa, participaram **158 (58%)**. Essa avaliação é composta de duas partes: I. Avaliação do docente em relação à Universidade; II. Autoavaliação. Mediante as questões apresentadas, o professor precisava assinalar a alternativa que mais representava a sua opinião, de acordo com a seguinte escala: (5) Ótimo; (4) Bom; (3) Regular; (2) Ruim; (1) Péssimo; (0) Não se aplica. Os resultados serão demonstrados a seguir:

Figura 1- Identificação do Centro

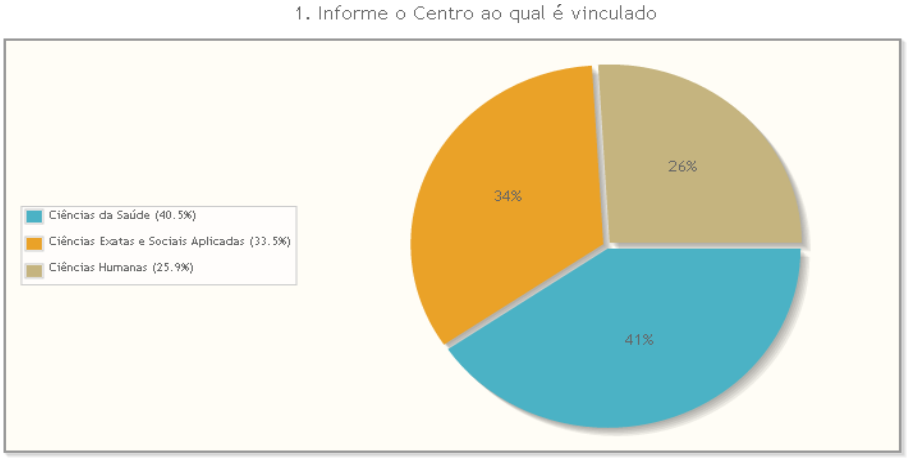


Figura 2- Missão, Visão e Valores da IES

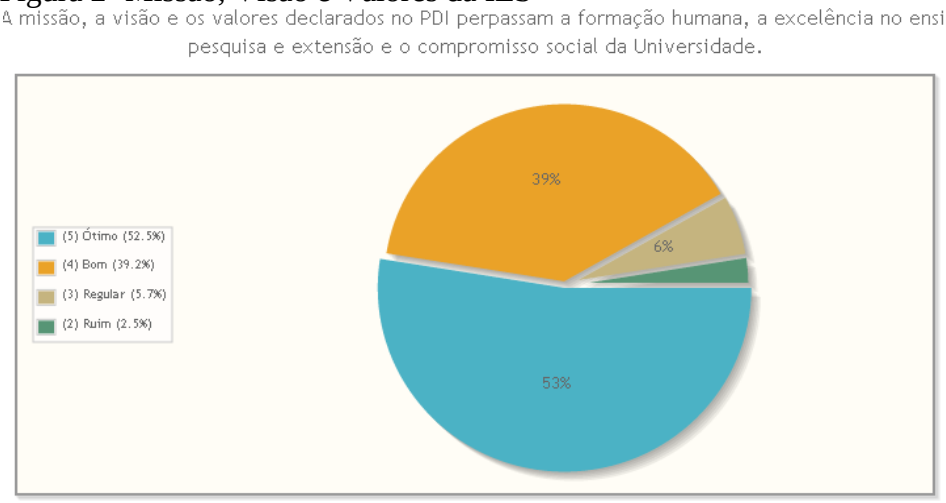


Figura 3- Diretoria de Centro

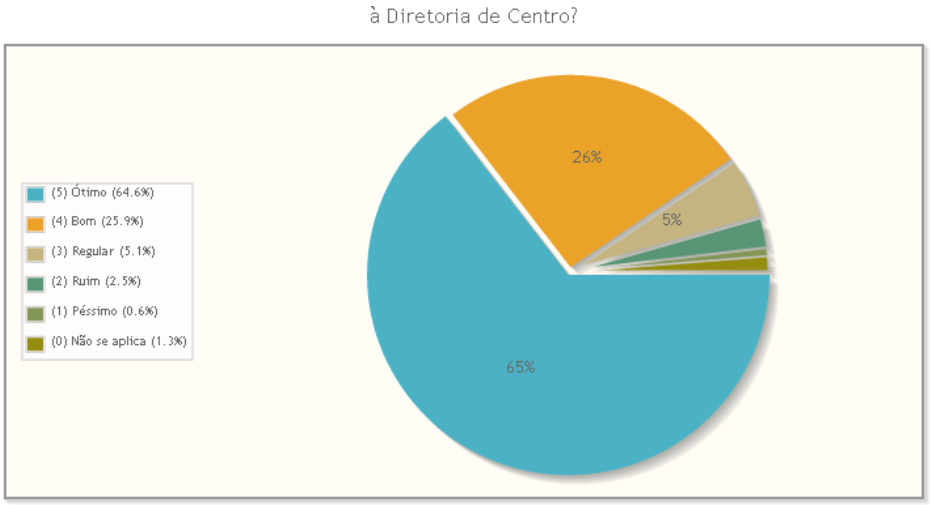


Figura 4- Coordenação de curso

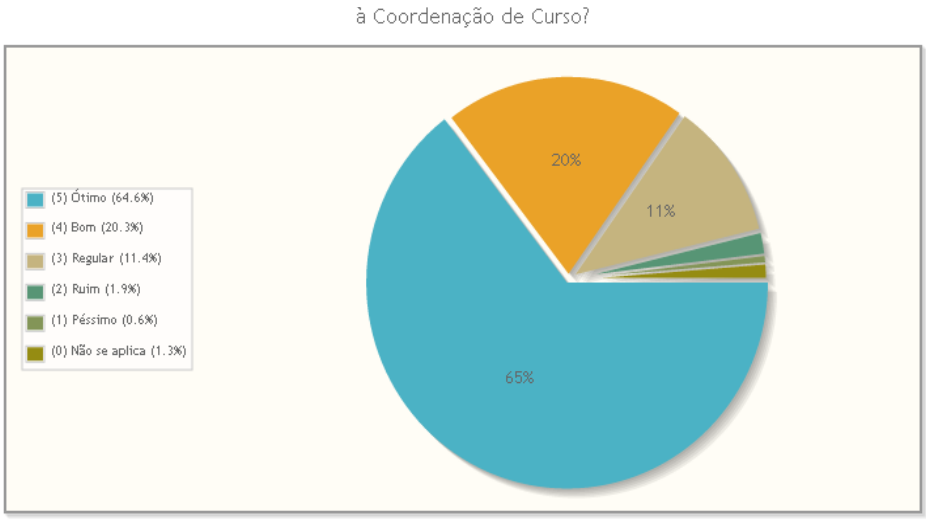


Figura 5- Secretaria Acadêmica

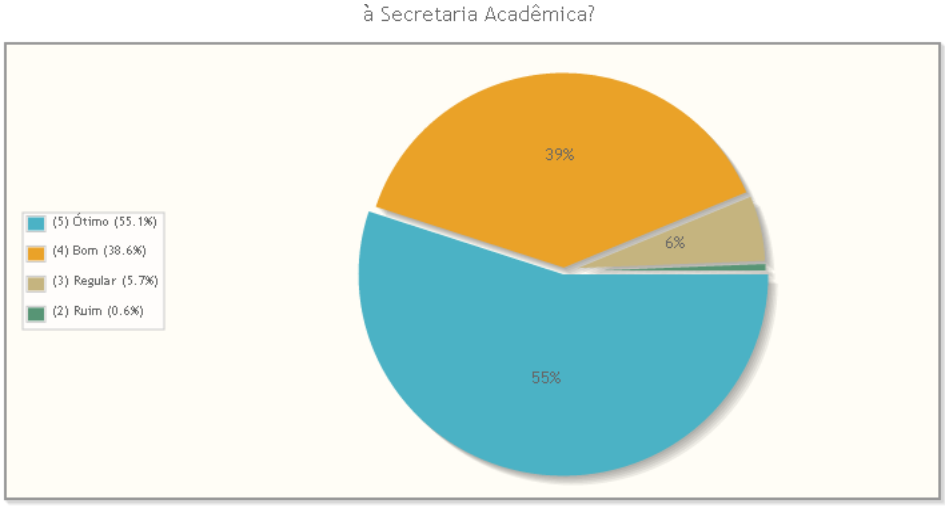


Figura 6- Coordenadoria Pedagógica

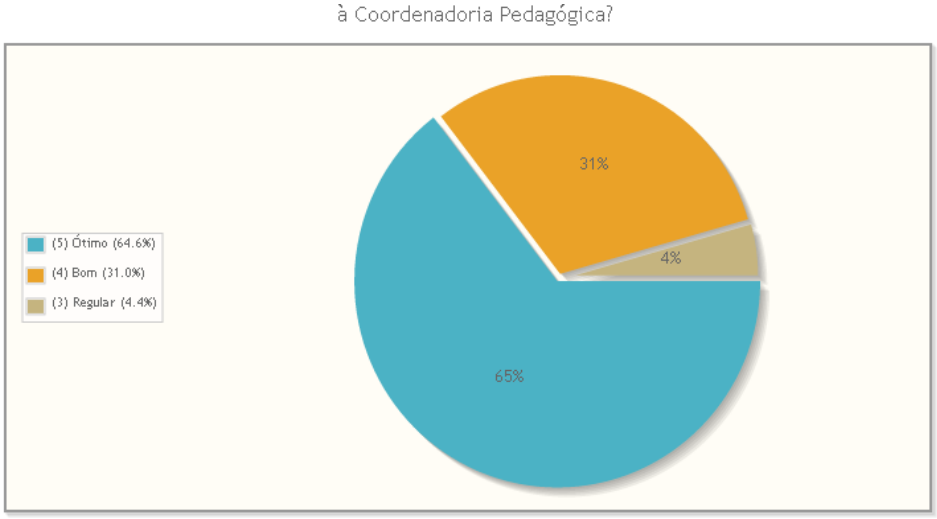


Figura 7 - Biblioteca

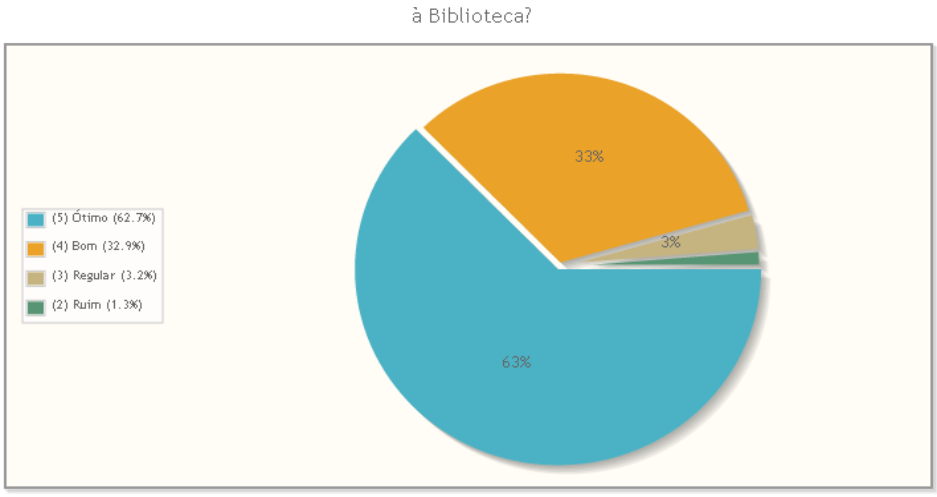


Figura 8 - Audiovisual

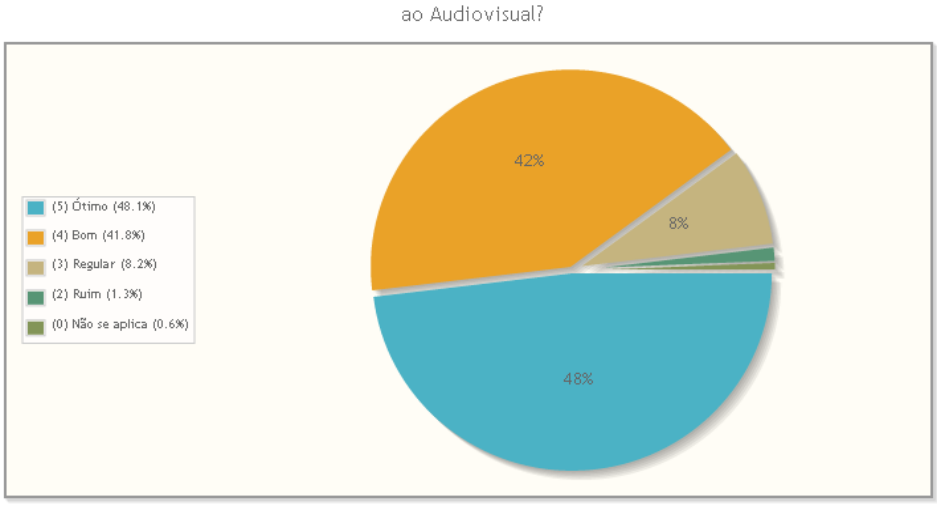


Figura 9 – Salas de Aula

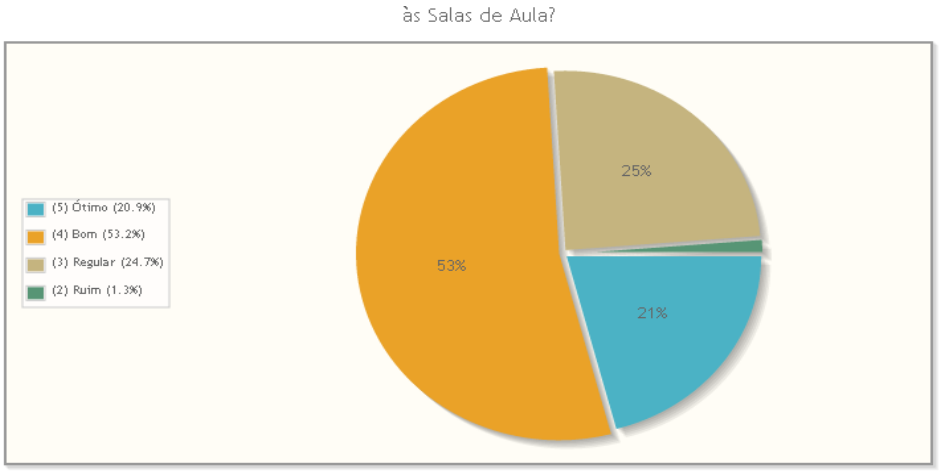


Figura 10 – Salas dos Professores

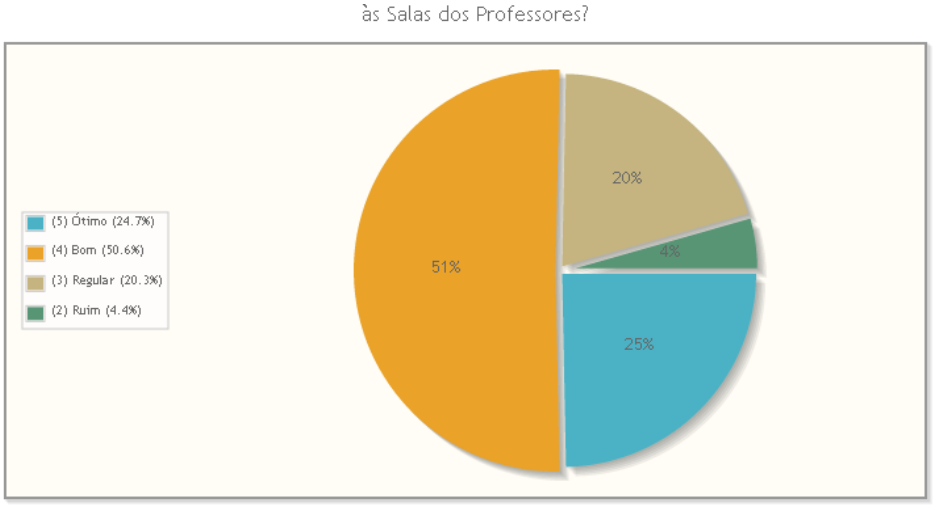


Figura 11 – Laboratórios Específicos

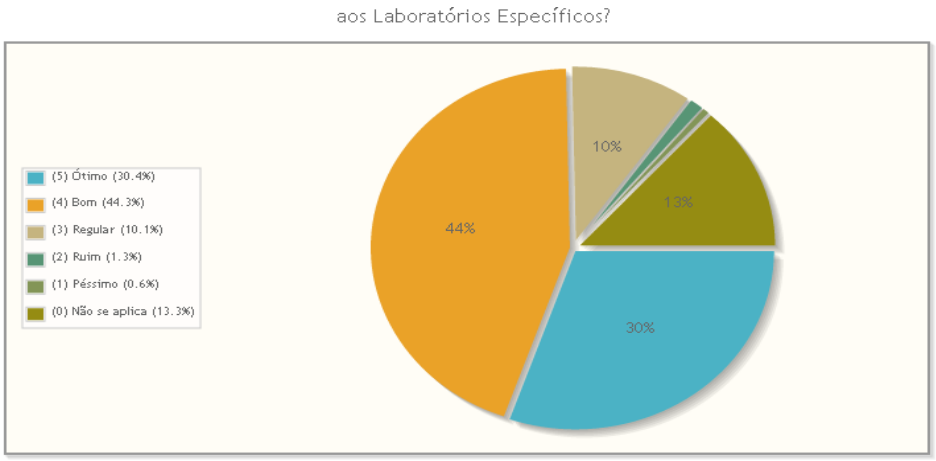


Figura 12 – Laboratórios de Informática

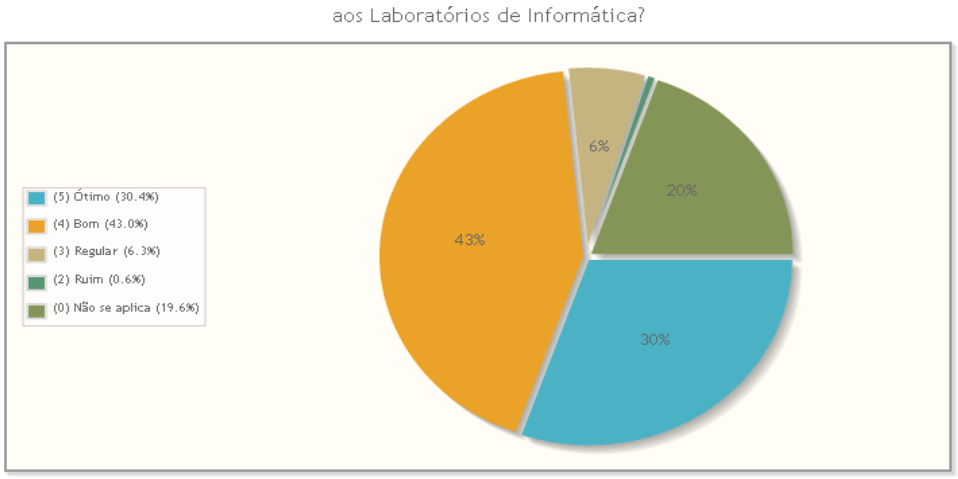


Figura 13 - Segurança

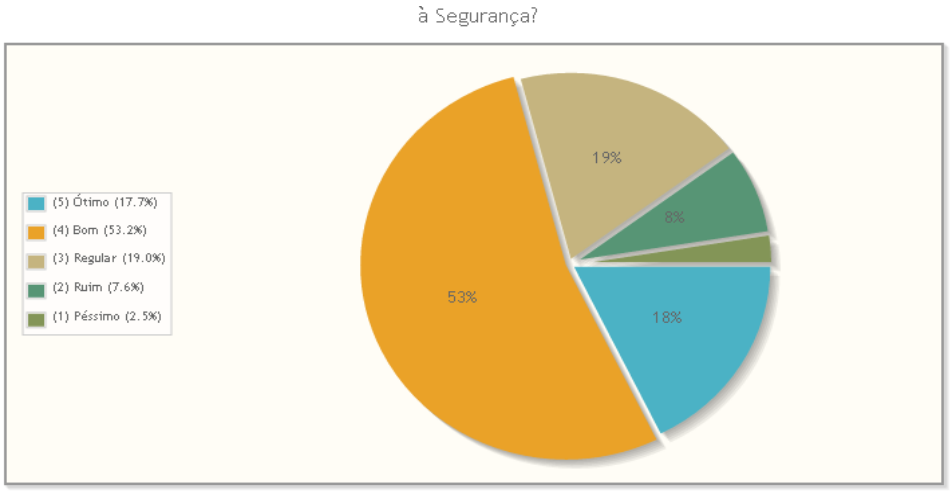


Figura 14 – Manutenção e Limpeza Predial

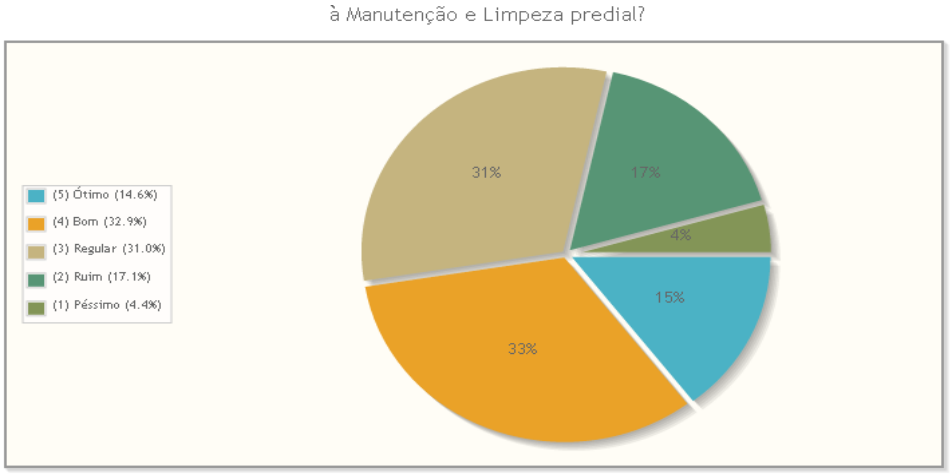


Figura 15 – Restaurante e lanchonetes

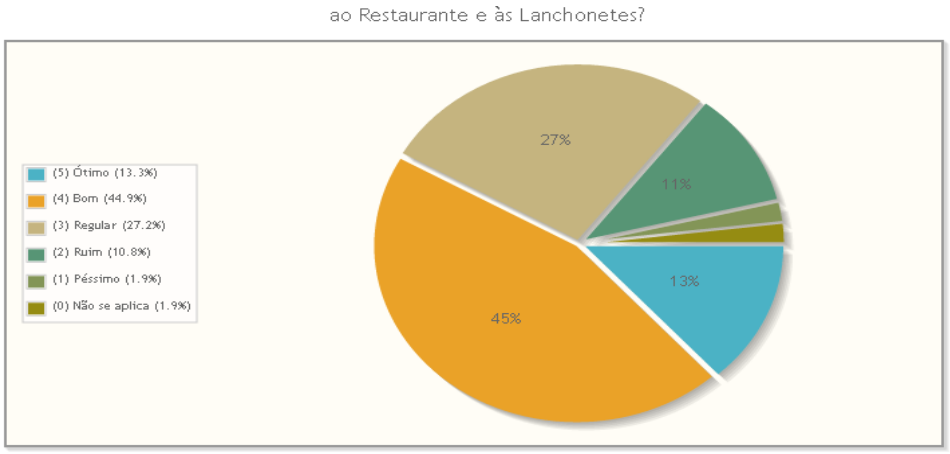


Figura 16 – Coordenação Lato Sensu

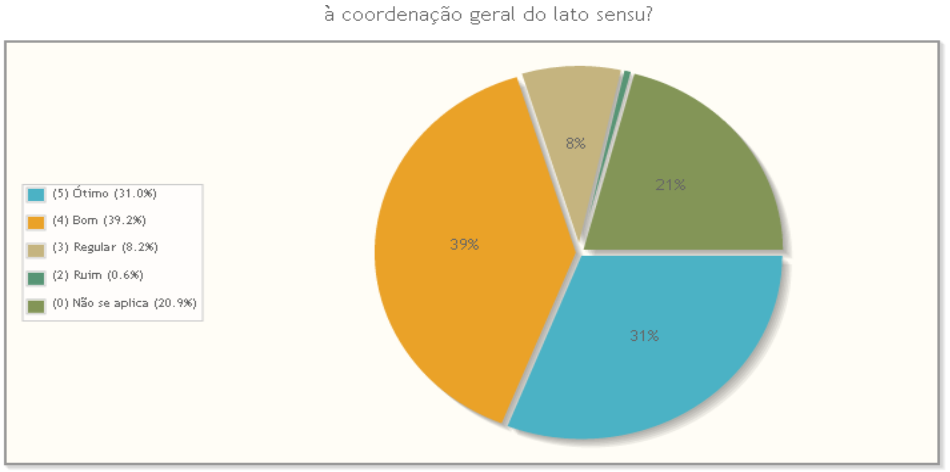


Figura 17 – Coordenação Stricto Sensu

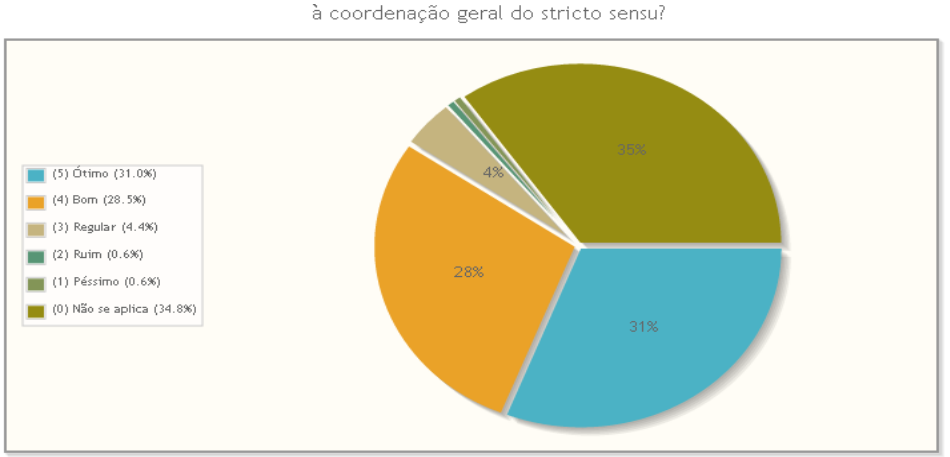


Figura 18 – Secretaria da Pós-Graduação

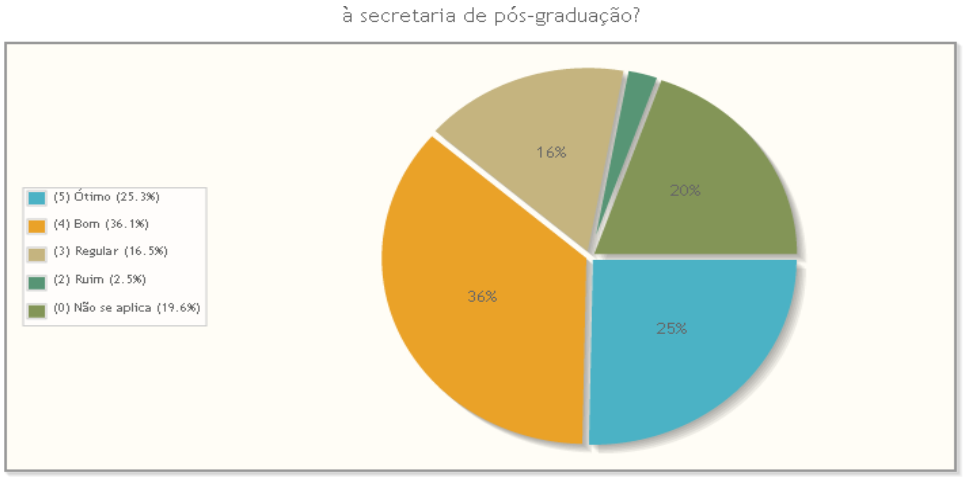


Figura 19 – Planejamento do professor

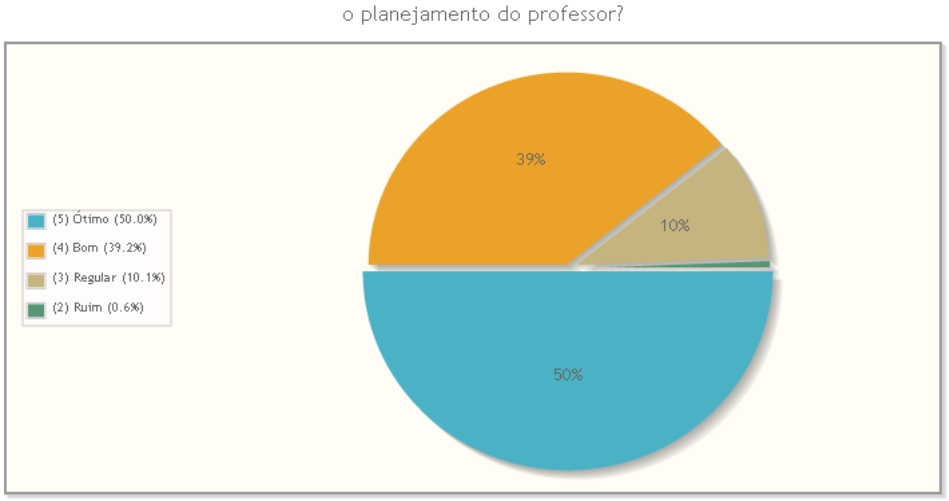


Figura 20 – Participação ativa do aluno

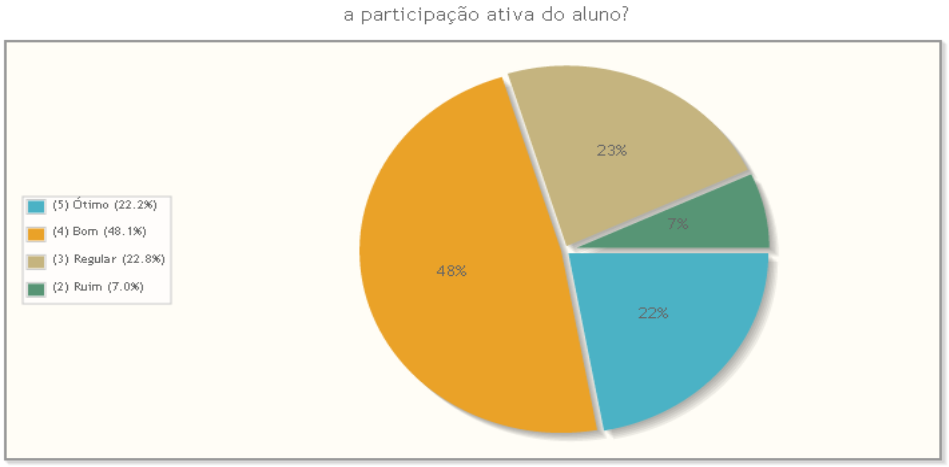


Figura 21 - Quiz

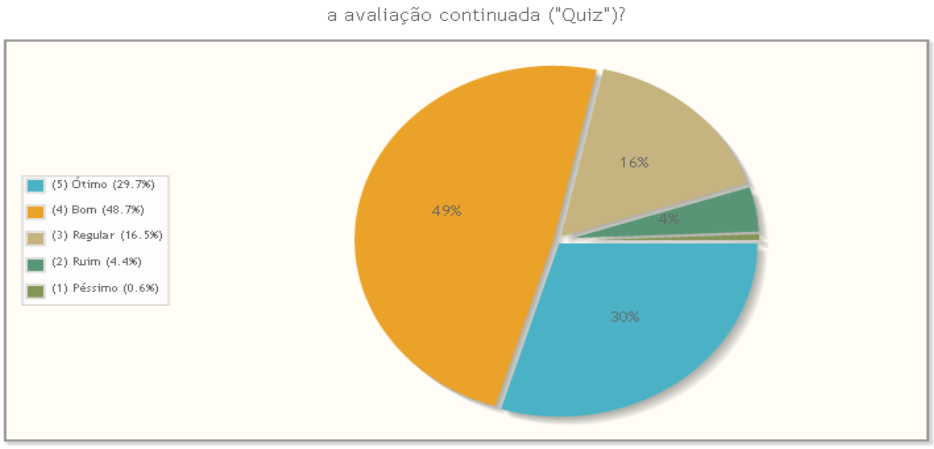


Figura 22 – Diário de Classe online

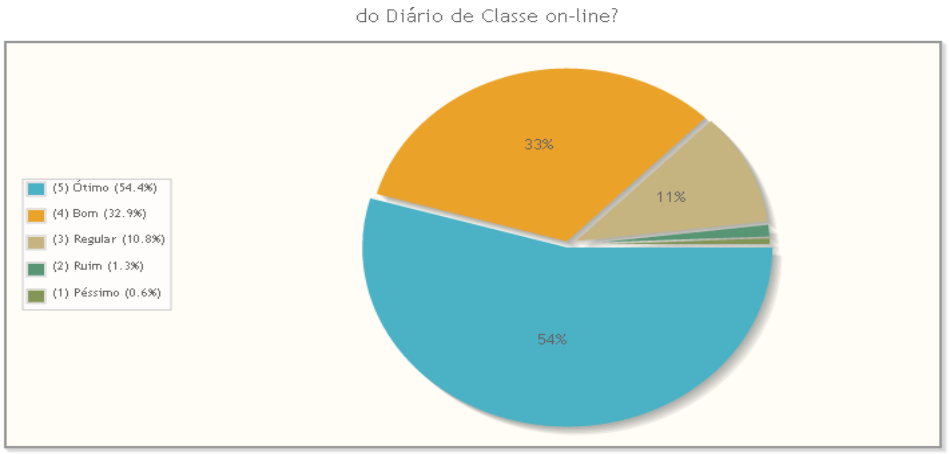


Figura 23 – Plataforma Moodle

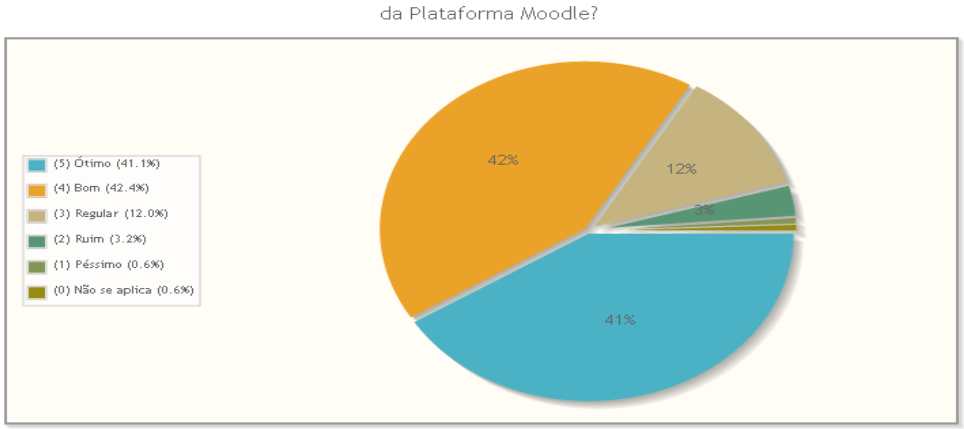


Figura 24 – Projetos de Extensão

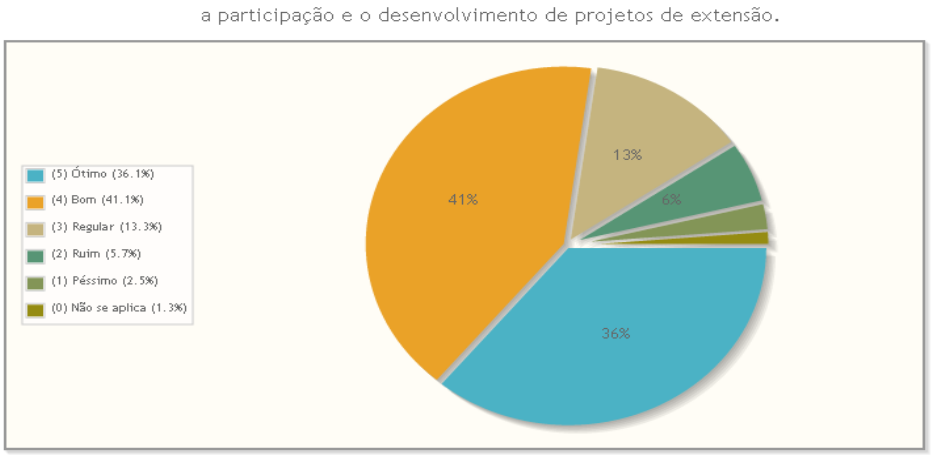


Figura 25 - Pesquisas

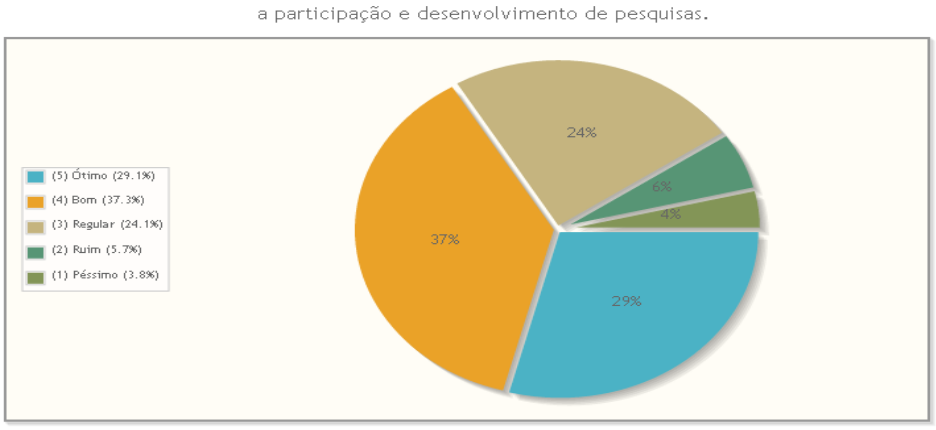


Figura 26 – Produção Científica

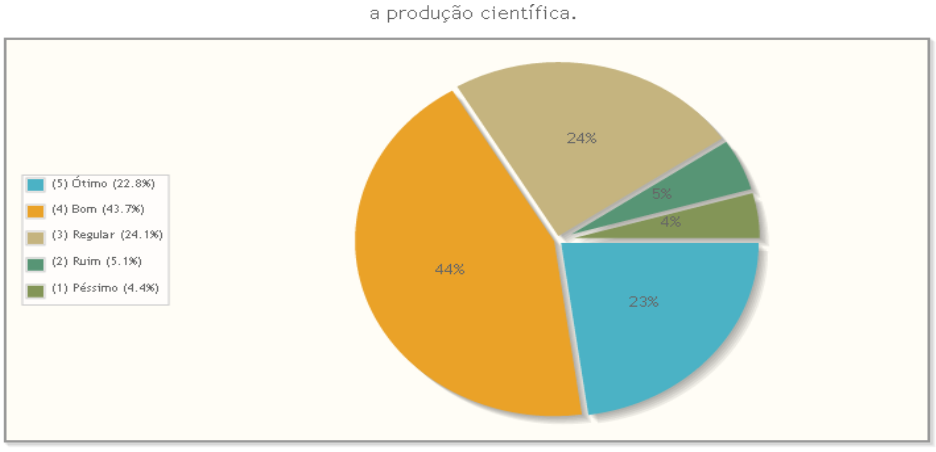
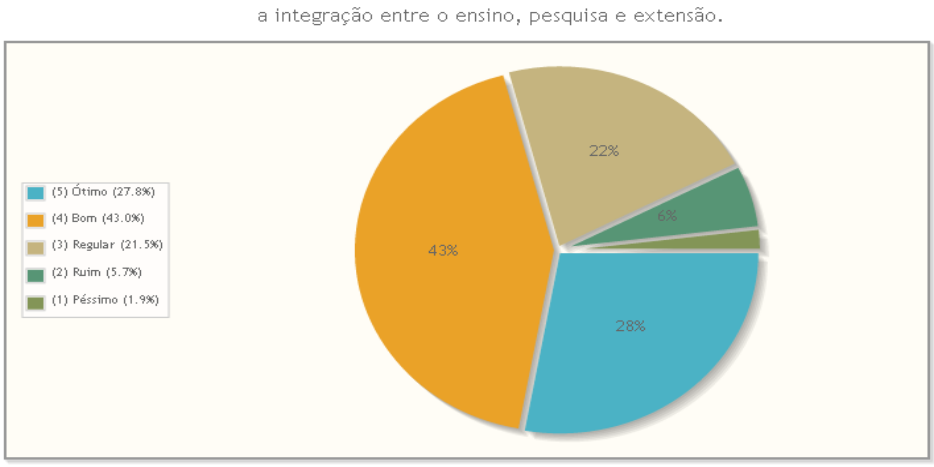


Figura 27 – Integração Ensino, Pesquisa e Extensão



(OBS) Fonte: todas as figuras constam do relatório disponibilizado à Comissão pelo RH.

Quanto **à avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo**, de um total de **228** funcionários cadastrados para realizar a pesquisa, participaram **89 (39%)**. Essa avaliação era composta de três partes: I) Avaliação da USC; II) Avaliação sobre o ambiente de trabalho; III) Avaliação de desenvolvimento profissional. O colaborador respondia as questões apresentadas assinalando a alternativa que mais representava a sua opinião, de acordo com a seguinte escala: (5) Ótimo; (4) Bom; (3) Regular (2) Ruim; (1) Péssimo; (0) Não se aplica. A seguir, são apresentados os resultados coletados na pesquisa do corpo técnico-administrativo:

Figura 28 – Nível de satisfação em fazer parte da USC

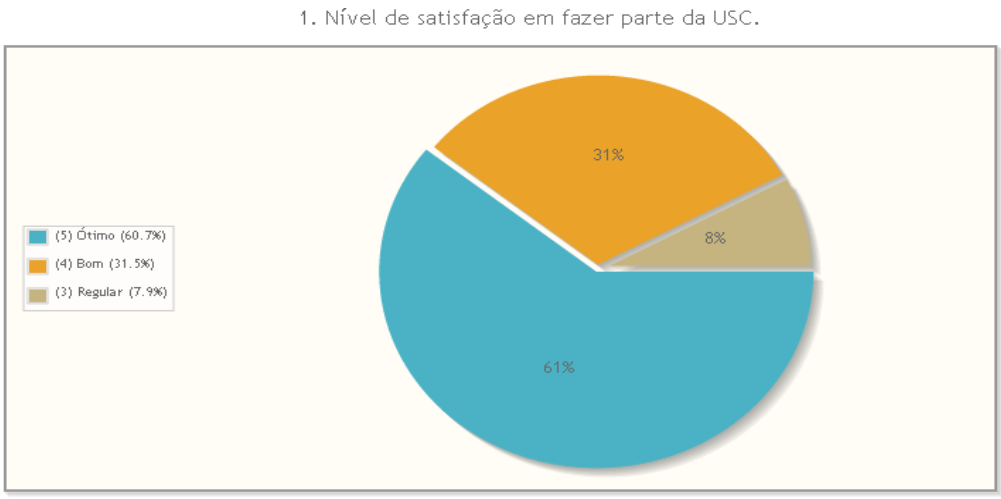


Figura 29 – Missão Institucional

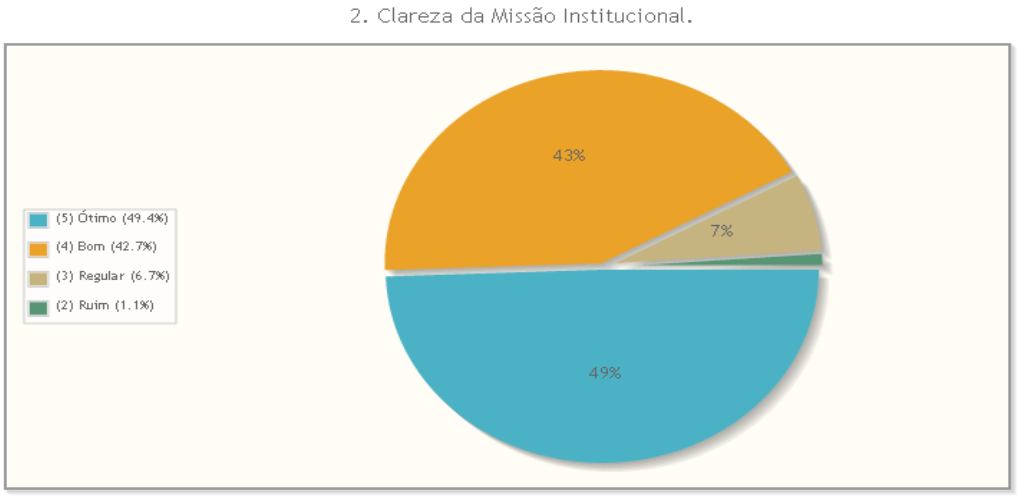


Figura 30 – Diálogo razão e fé, Evangelho e Cultura

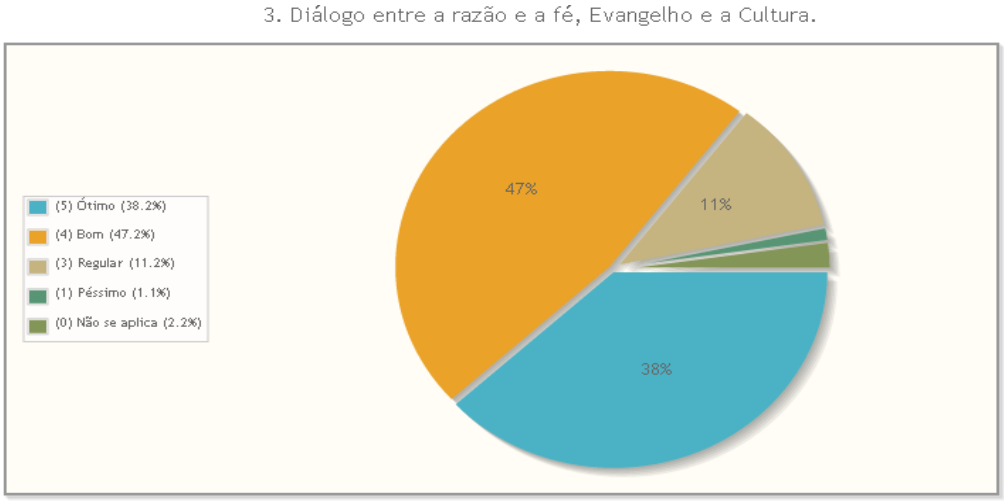


Figura 31 – Convívio diferentes grupos

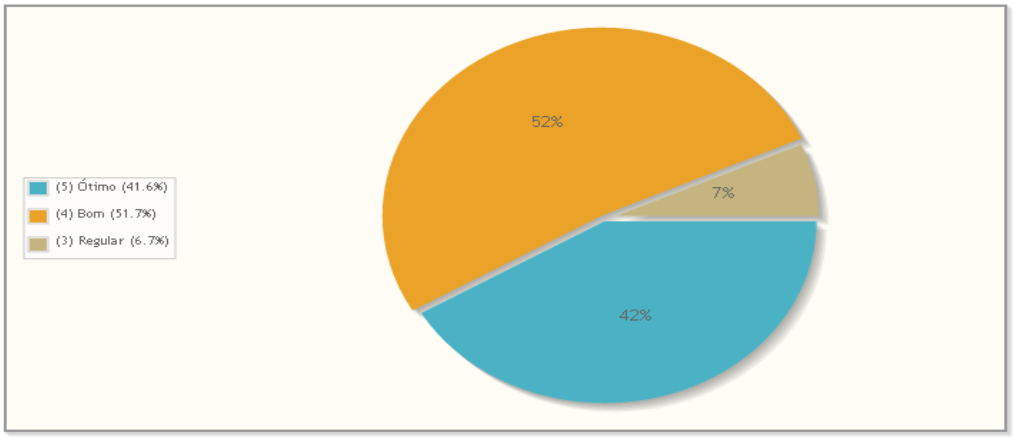


Figura 32 – Liberdade de expressão e opinião

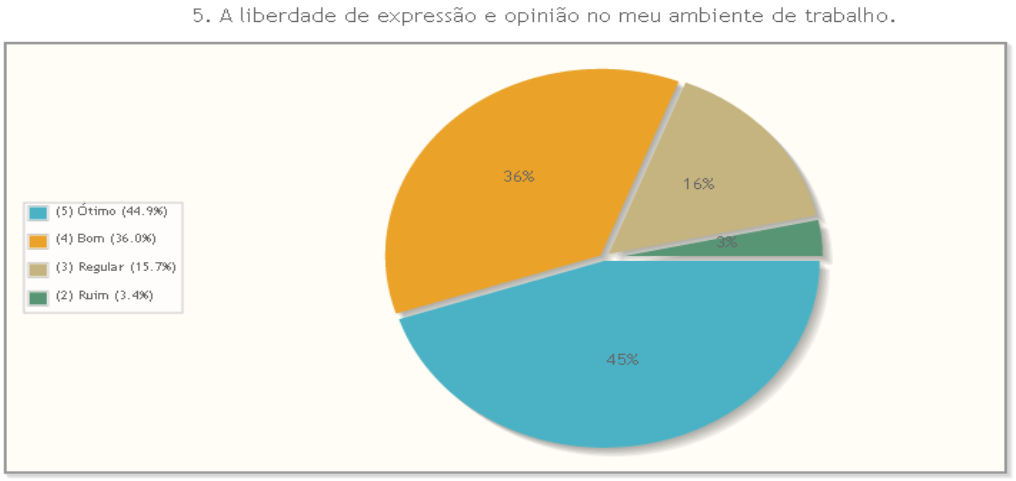


Figura 33 – Envolvimento da USC com a sociedade

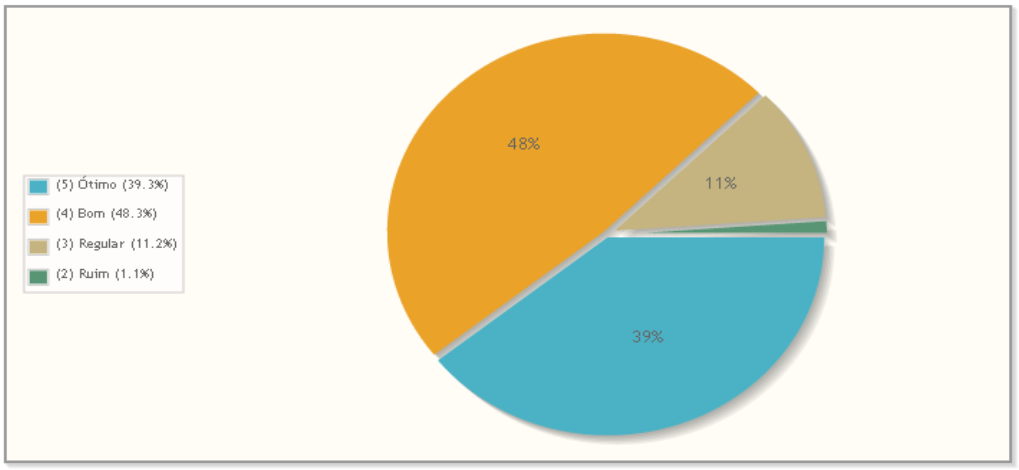


Figura 34 - Ouvidoria

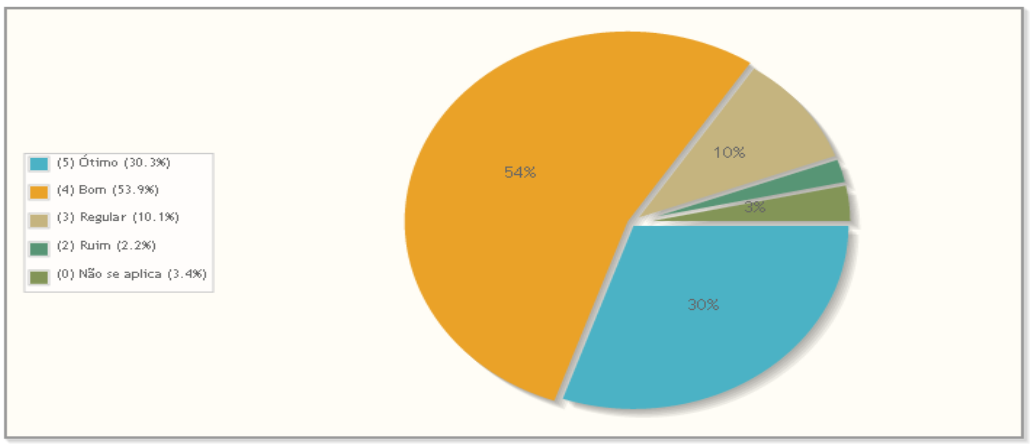


Figura 35 – Aplicação dos recursos financeiros

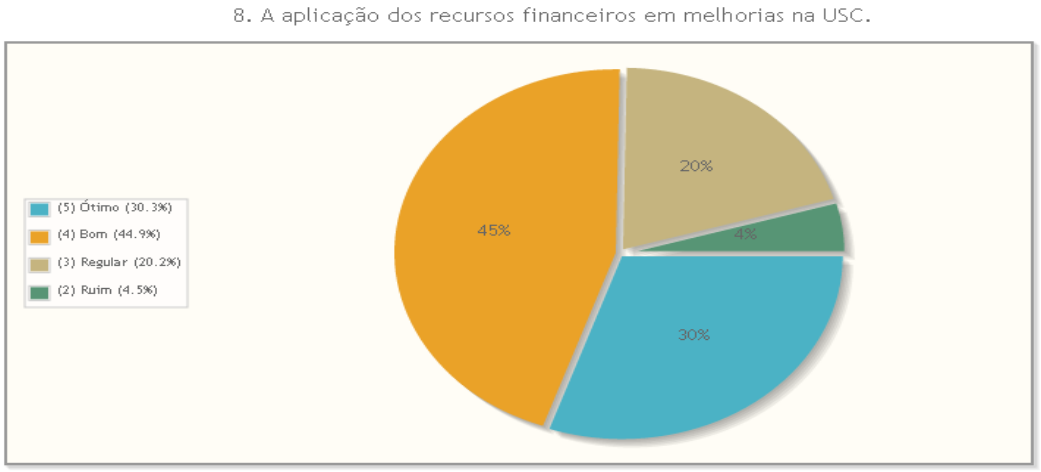


Figura 36 – Conhecimento sobre a USC

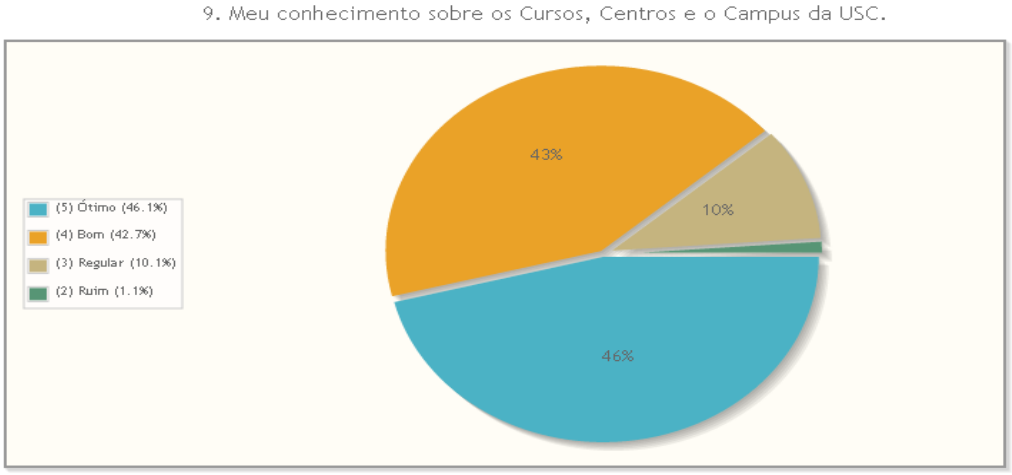


Figura 37 – Facilidade de compreensão da comunicação interna

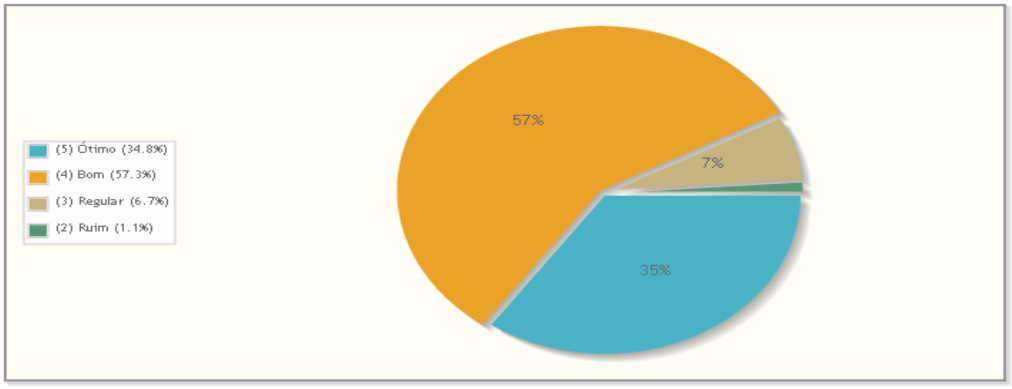


Figura 38 – Organização dos setores

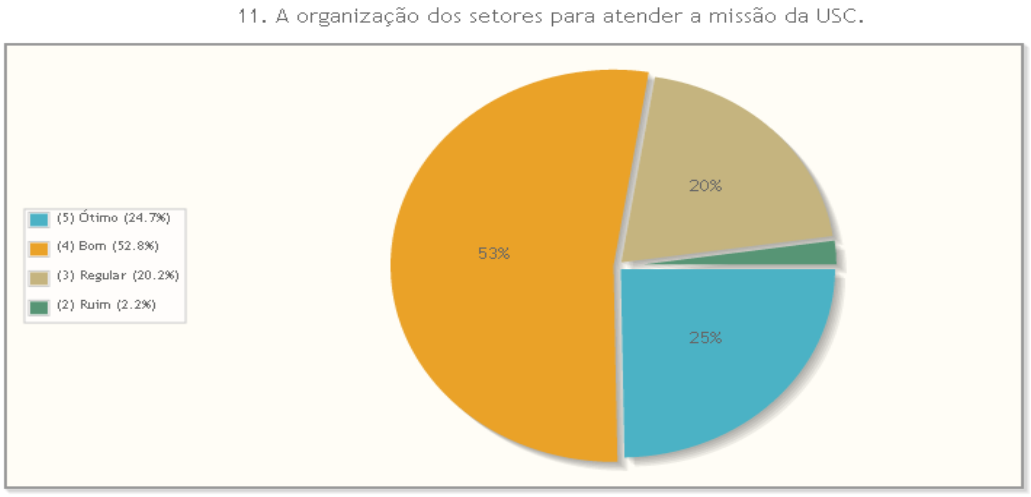


Figura 39 – Clareza sobre cada setor

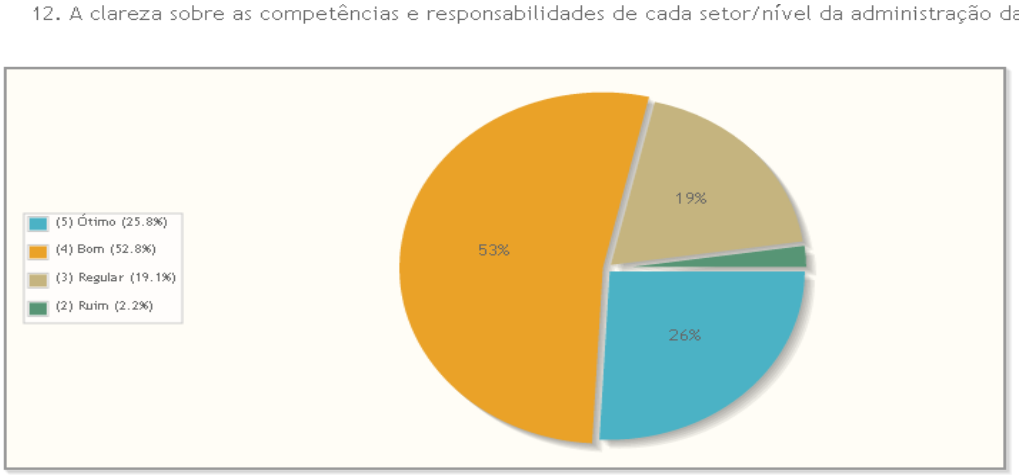


Figura 40 – Preparo técnico do Coordenador do setor

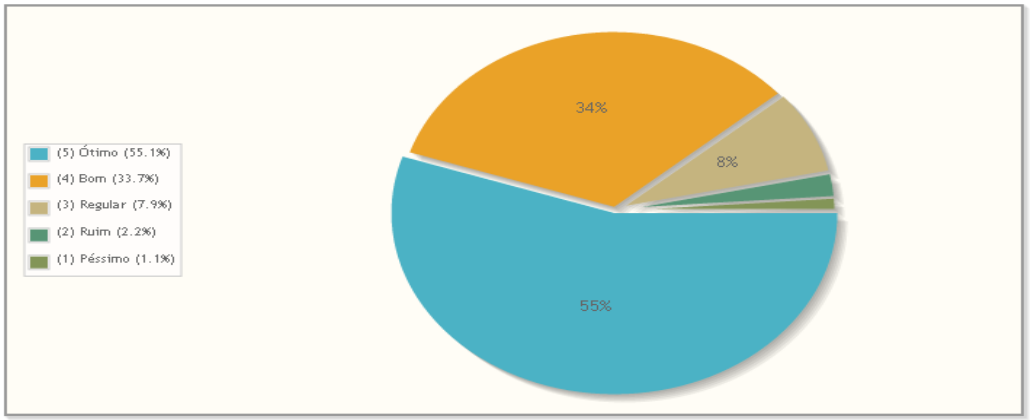


Figura 41 – Atuação do Coordenador do setor (relações humanas)

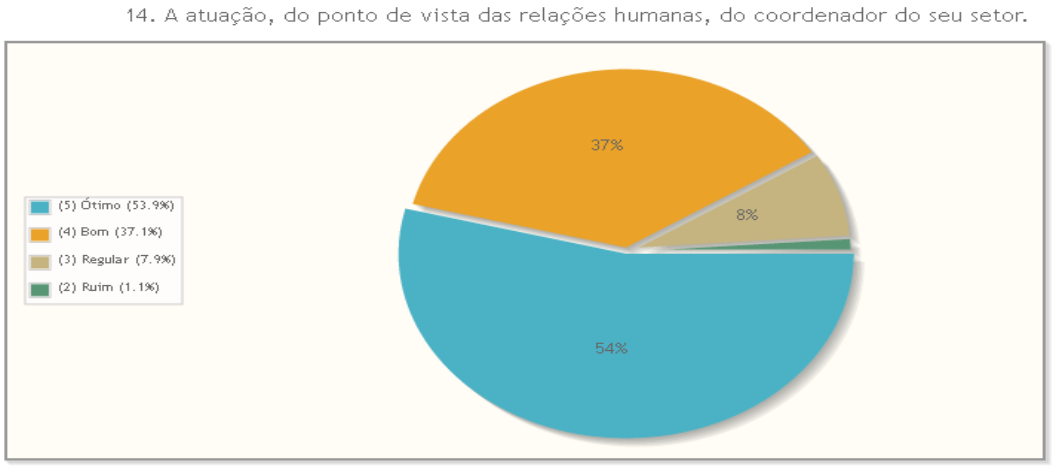


Figura 42 – Diretoria de Centro ou Coordenador (soluções e respostas)

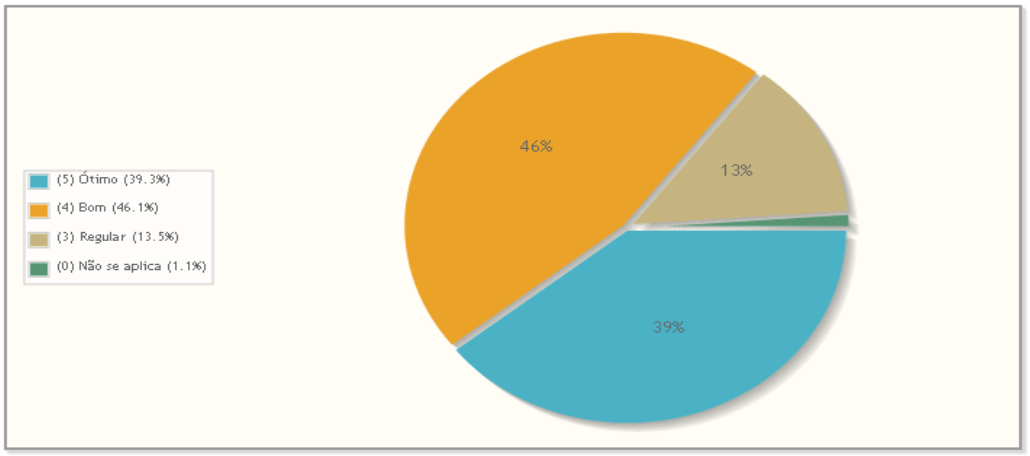


Figura 43 – Estrutura física do local de trabalho

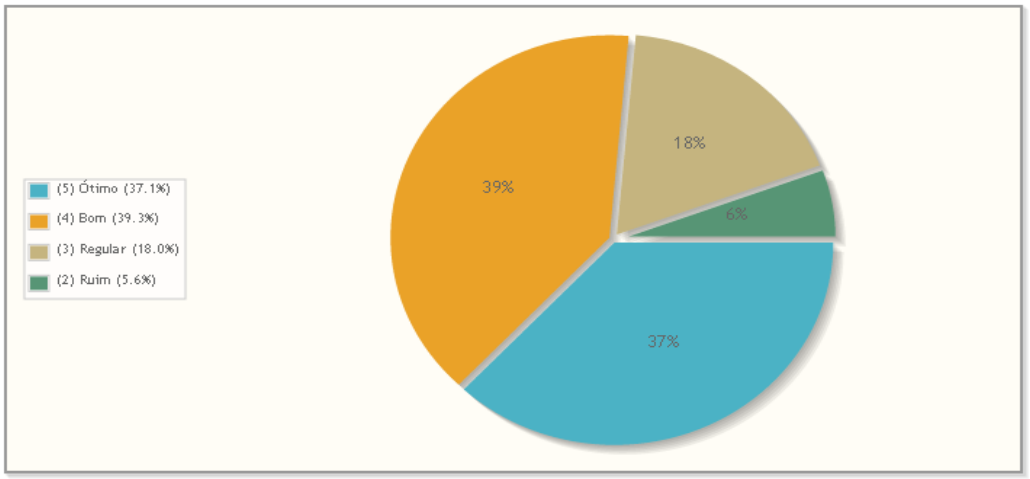


Figura 44 – Recursos necessários para a realização do trabalho

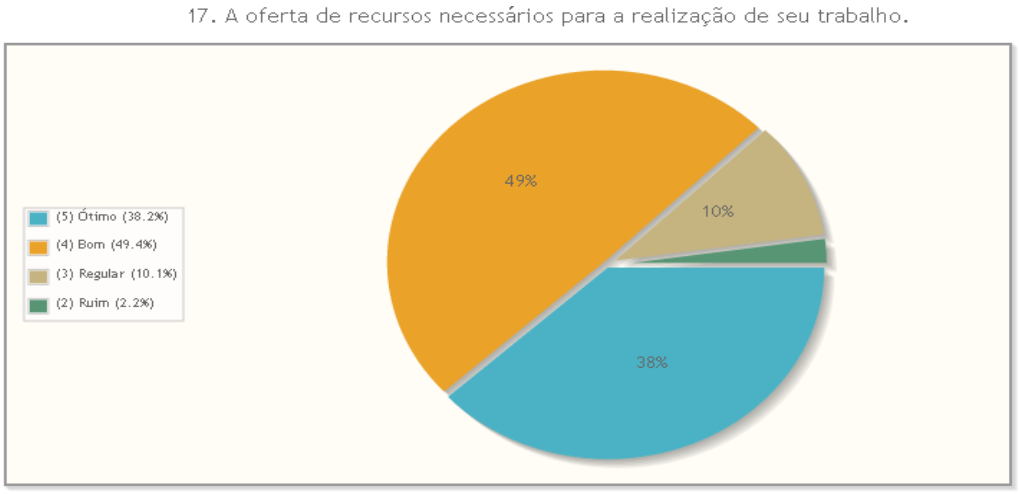


Figura 45 – Segurança

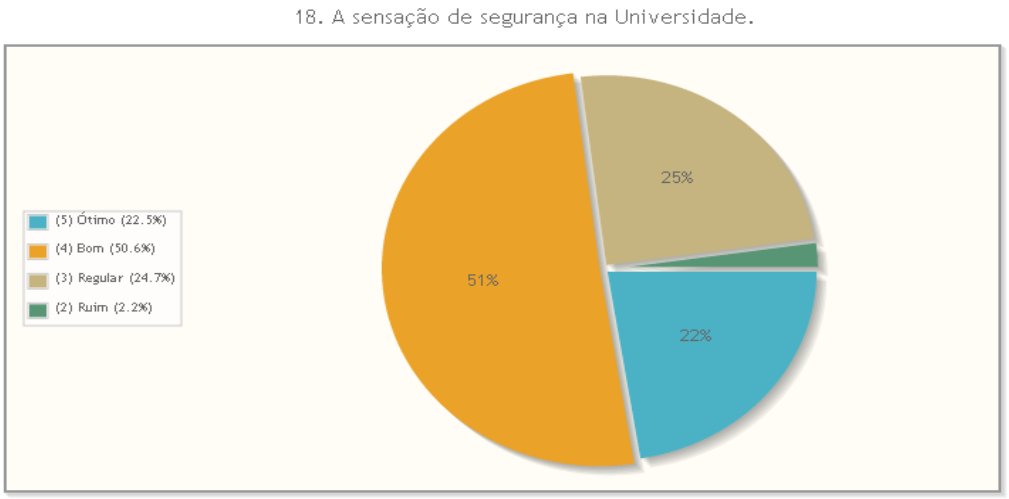


Figura 46 – Qualidade da alimentação – lanchonetes e restaurante

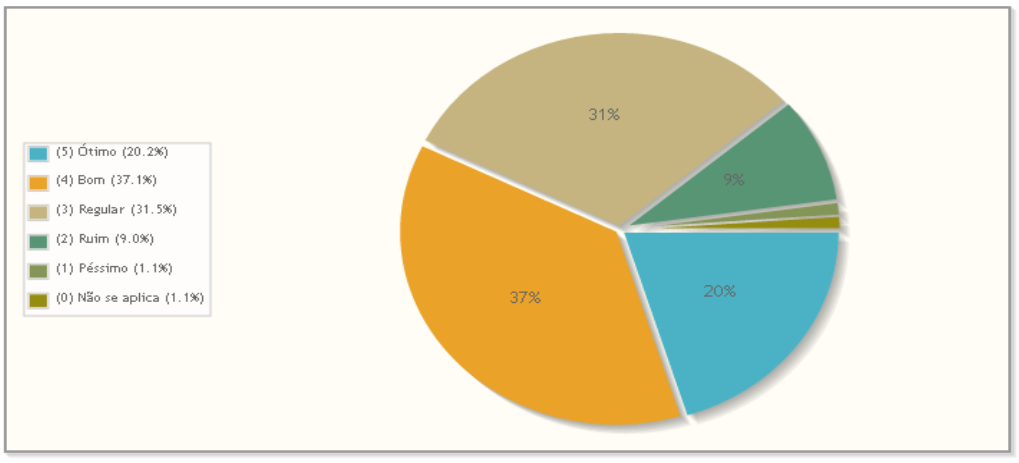


Figura 47 – Atendimento – lanchonetes e restaurante

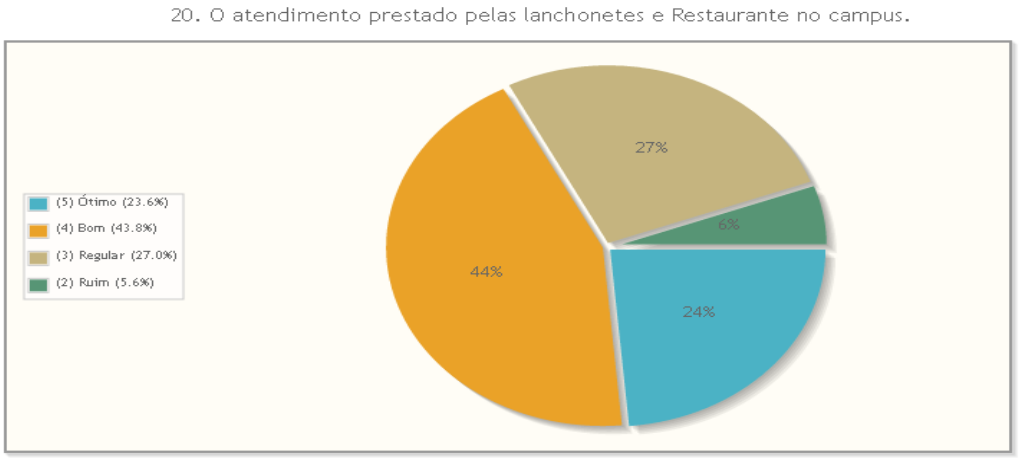


Figura 48 – Condições de acesso – necessidades especiais

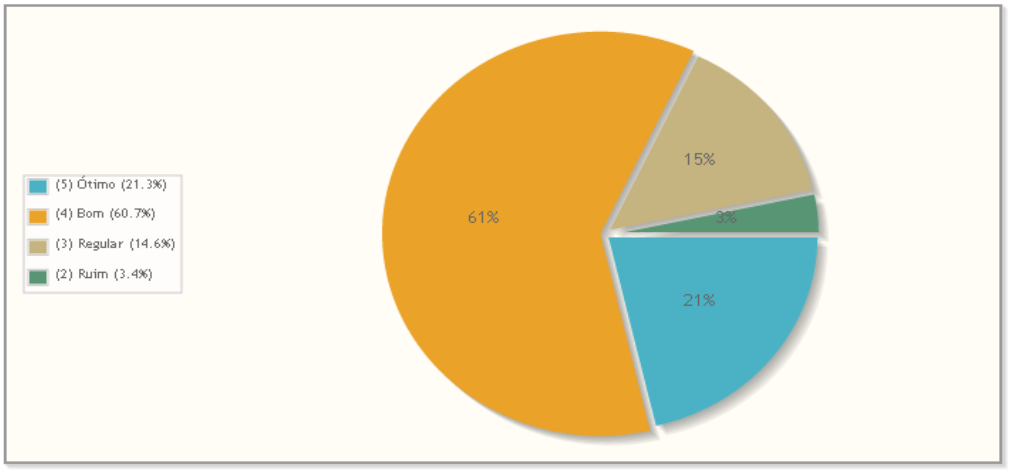


Figura 49 – Adequação ambiente de trabalho

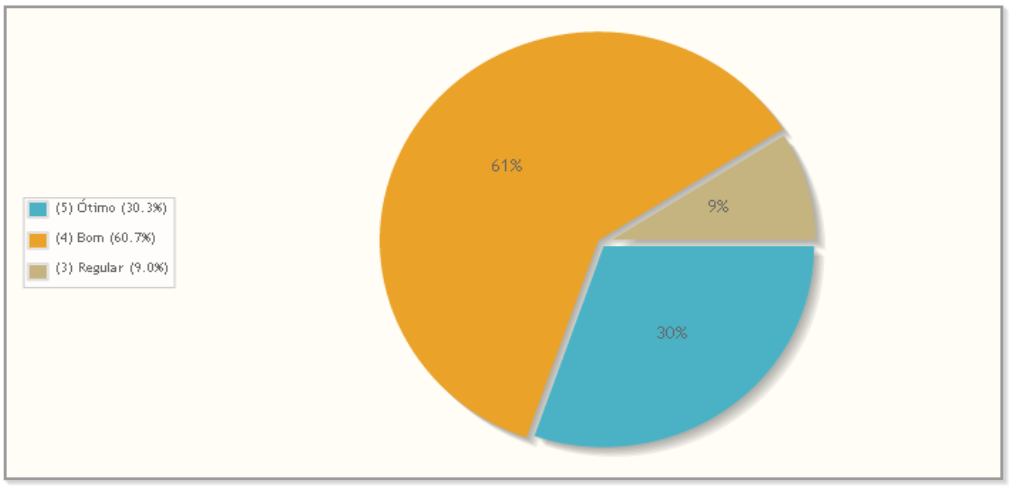


Figura 50 – Integração pessoas necessidades especiais

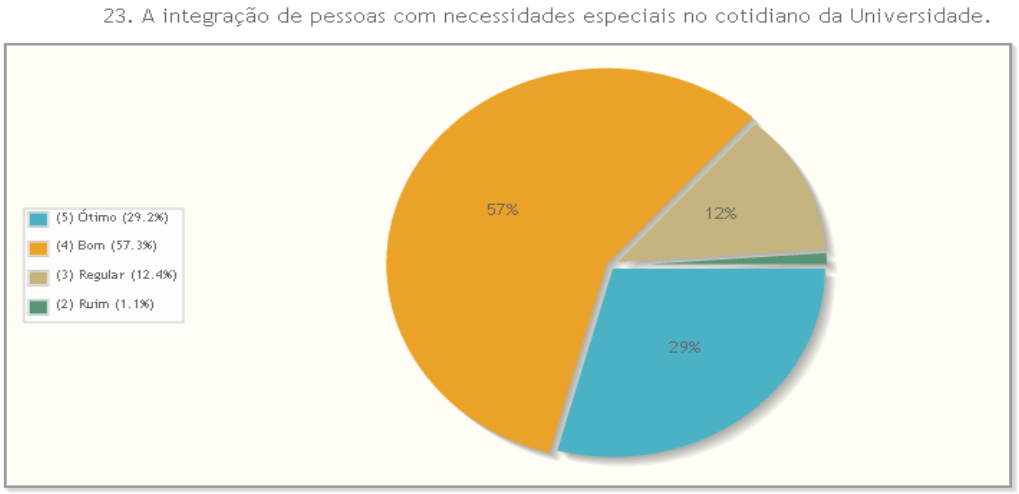


Figura 51 – Ambiente de trabalho voltado para o desenvolvimento humano

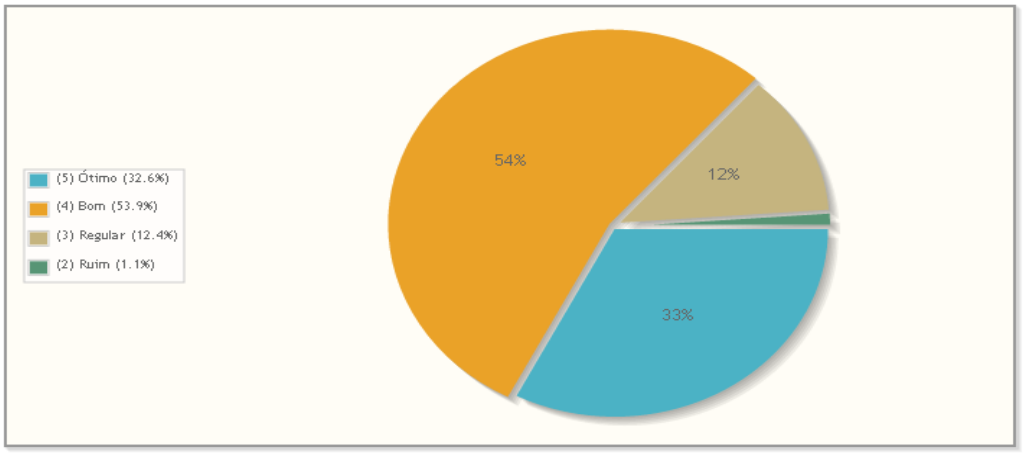


Figura 52 – Valorização humana dos profissionais

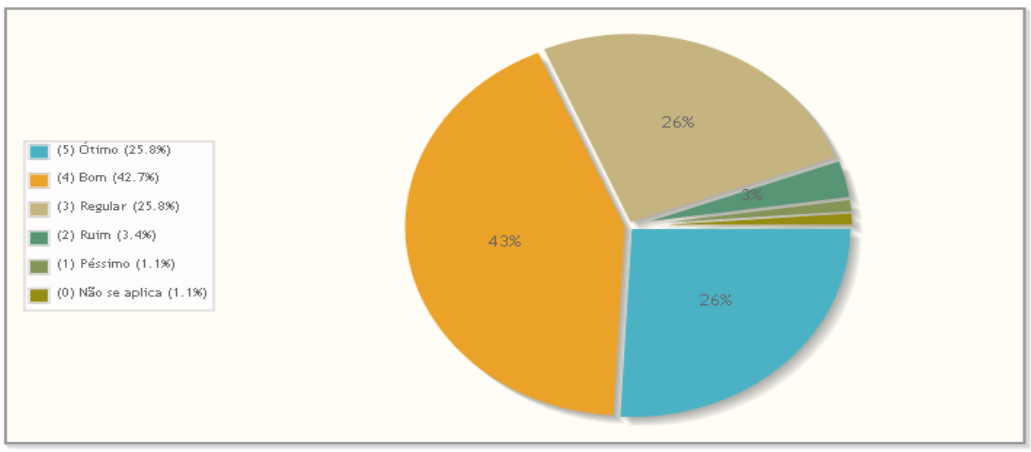


Figura 53 – Contribuição/investimento da USC para não haver exclusão

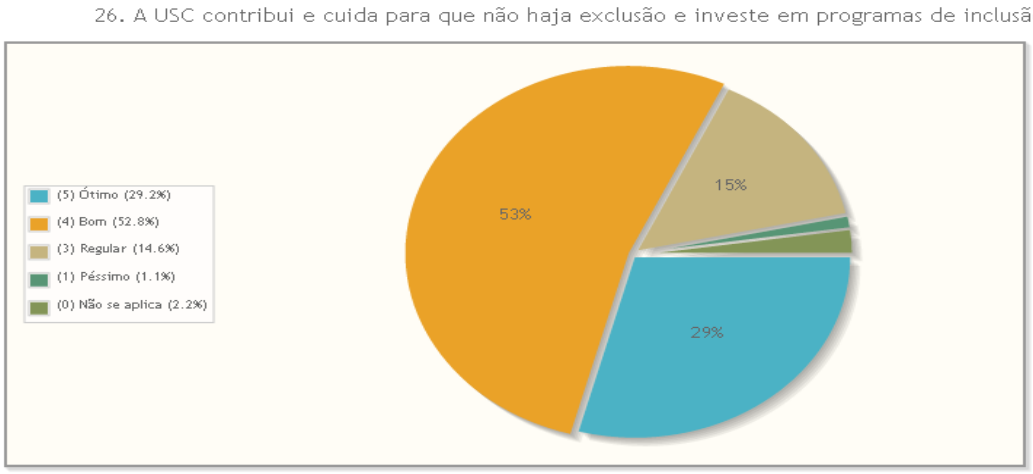


Figura 54 – Formação da cidadania

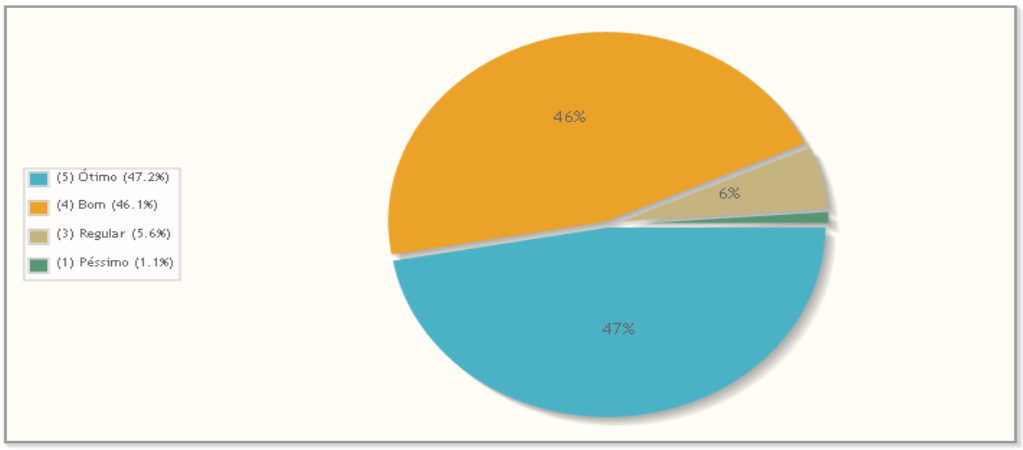


Figura 55 – Cursos e treinamentos

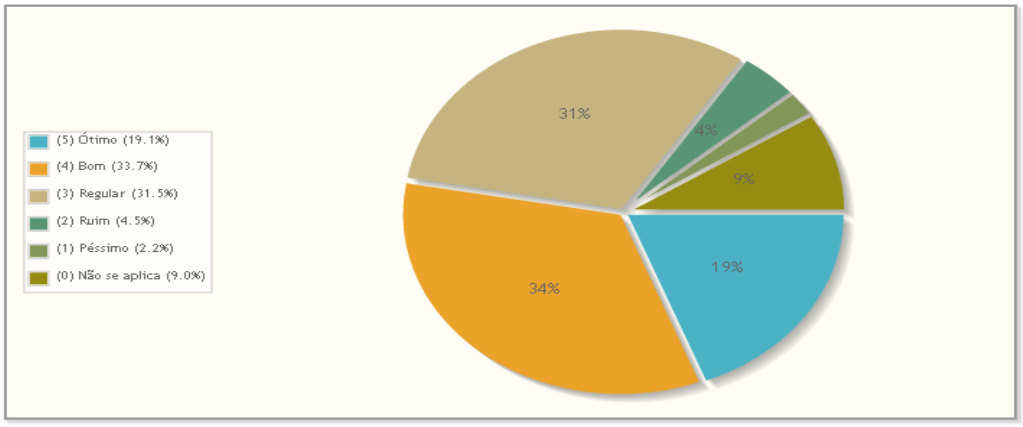


Figura 56 – Palestras de interesse geral

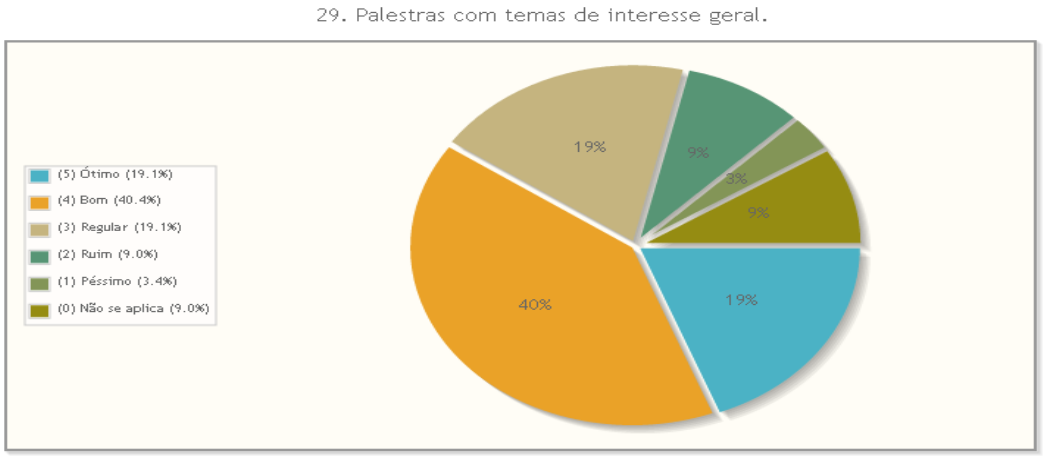


Figura 57 – Oportunidades de estágios

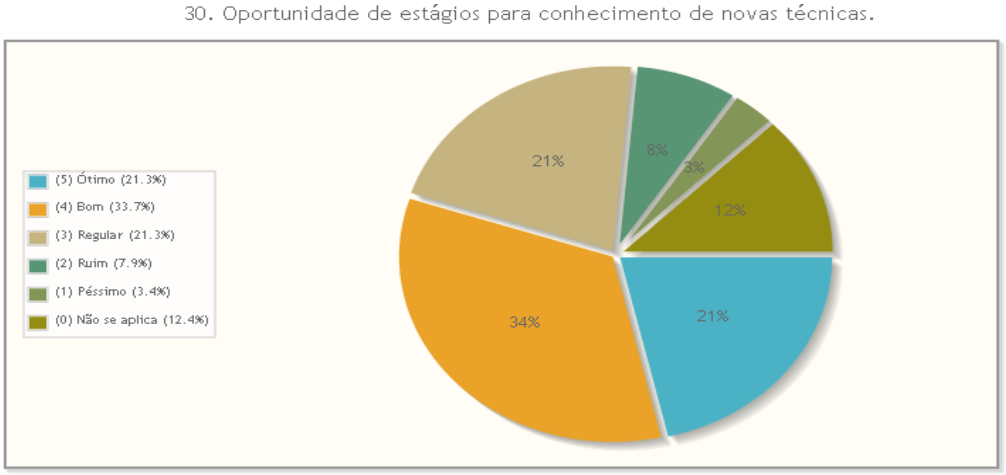
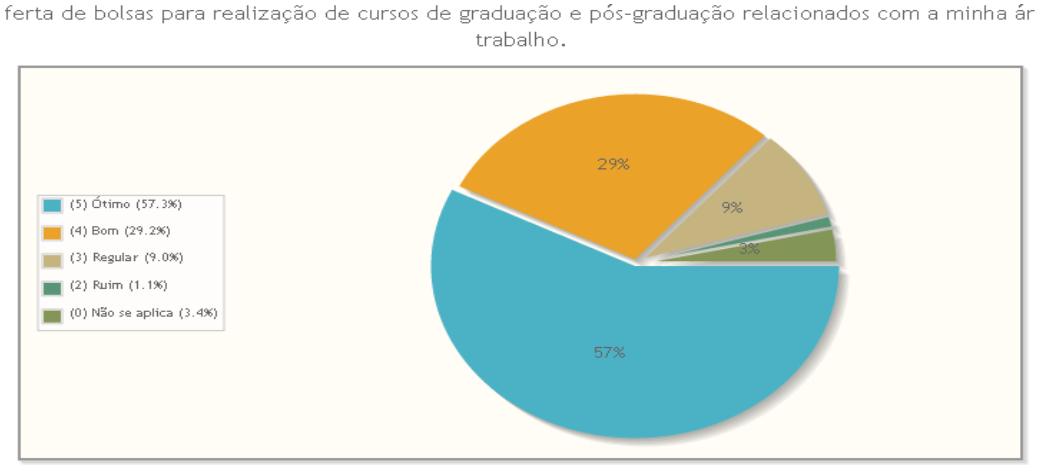


Figura 58 – Oferta de bolsas para realização de cursos



3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: DIMENSÕES 1 (MISSÃO E PDI) E 3 (RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES).

3.2.1 Dimensão 1 (Missão e PDI)

Em relação à **Missão Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional**, foram cumpridas as seguintes metas e objetivos propostos para o ano de 2014:

Quanto à **Dimensão 1**: **Estrutura Administrativa**

- **Meta 1**. Fortalecimento da imagem institucional, sua missão e referência de compromisso com a qualidade dos cursos de graduação e programas de pós-graduação:
- Estão em negociação mais 26 convênios com 19 países; há 55 estudantes em mobilidade internacional em 44 Universidades.

- **Meta 3**. Expansão na demanda de estudantes na Graduação e Pós-Graduação: quanto à oferta de programas de educação continuada ao egresso, as ações realizadas foram:
- Em 2014, a IES ofereceu 49 cursos de especializações (lato sensu), nas áreas da Saúde, Humanas, Exatas e Sociais Aplicadas. Também foram implantados os descontos de pontualidade e descontos especiais para egressos.

Quanto à estratégia de expansão de oferta de programas de pós-graduação stricto sensu foram encaminhadas as seguintes propostas de Mestrado e Doutorado: 02 Programas de Mestrado – recomendados; 01 programa de Doutorado – recomendado; 03 Programas de Mestrado (sendo dois aprovados em dezembro - Mestrado em Fisioterapia e Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental); 01 Programa de Doutorado (sendo revisto para nova submissão).

Em relação à estratégia de expansão da oferta de cursos de graduação, o PDI (2011-2015) havia proposto 3 novos cursos, mas foram oferecidos 2, sendo que apenas um efetivamente teve início.

Meta 4 - Ampliação da produção científica do corpo docente e discente:

Em relação à estratégia de fortalecimento das publicações da Série Syllabus/EDUSC: a IES deu continuidade às publicações da COLEÇÃO SYLLABUS e está no prelo o Manual de Química Prática.

Referente à estratégia de captação de Recursos FAPESP / CAPES / e Parcerias Estaduais: em 2014, 20 docentes e 45 estudantes dos diversos cursos desenvolveram seus projetos de pesquisas. De 2011 a 2014 foi aprovado meio milhão de reais em recursos

provenientes de agências de fomento (FAPESP, CNPq, CAPES) e empresas privadas, além de bolsas de estudo para os alunos.

Referente a parcerias de pesquisa científica com o setor privado na região: em 2014, foi realizada parceria na área ambiental com as empresas BRATAC e PETROCOL – Comércio e Coleta de óleo vegetal.

No que se refere à estratégia de aquisição de equipamentos e ampliação dos laboratórios: De 2011 a 2014 foi realizado um significativo investimento na aquisição de equipamentos; ampliações e implantações de laboratórios específicos e interdisciplinares para desenvolver com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto à Dimensão 2 – Ensino, a CPA identificou, em 2014, as seguintes ações:

Meta 1. Atendimento do ensino contextualizado com o interesse da comunidade estudantil:

Para atender ao objetivo de apresentar novas propostas de oferta e atualização dos cursos, presenciais, semi-presenciais e ensino a distância, em 2014, a USC foi credenciada para o ensino a distância com conceito 5 e aguarda a Portaria de autorização para início das atividades.

Quanto à Pós-Graduação, a Coordenadoria Pedagógica também desenvolveu um modelo de Projeto Pedagógico para os cursos do programa Lato Sensu, de forma que todos fossem atualizados e de acordo com as orientações até o final do 1° semestre de 2014. No ano de 2014 foram implantados os descontos de pontualidade e descontos especiais para egressos.

Quanto à ampliação do oferecimento de disciplinas semipresenciais: o Centro de Saúde implantou 1 disciplina (Informática em saúde) - e o Centro de Exatas e Sociais Aplicadas implantou 1 disciplina (Pesquisa de Prática dos cursos de Design e Engenharia Civil). Além dessas, há outras disciplinas que já são desenvolvidas nessa modalidade.

Para atender à estratégia de realização de pesquisa sobre contexto local/regional, identificando as principais atividades educacionais, econômicas e sociais desenvolvidas e carências de formação profissional existentes, foi realizada no ano de 2011 a pesquisa de Imagem e Posicionamento com o Instituto Data Censo de Pesquisas. A mesma foi atualizada pelo mesmo instituto de pesquisa em 2014. Nesta última ocasião, a Universidade recebeu o certificado referente ao desempenho obtido, tendo o índice geral de satisfação (IGS) de 80%.

Meta 2. Projeção de resultados na dimensão didático-pedagógica além do referencial mínimo de qualidade estabelecido pela legislação vigente. É realizada anualmente (desde 1.977) a Semana de Estudos do Corpo Docente (SECOD) que se caracteriza como um

programa acadêmico direcionado para planejamento e estudo docente visando a capacitação quanto ao desenvolvimento de competências e habilidades no processo de ensino-aprendizagem. No ano de 2014 o tema tratado na SECOD foi "Educação, comunicação e tecnologia: por uma aprendizagem ativa". Além desse momento de formação específica aos docentes, em 2014 aconteceram estudos e reformulação do processo de avaliação, por meio de um curso aos docentes para orientações na elaboração de questões avaliativas.

Meta 3. Ampliação no processo de envolvimento docente e discente em pesquisas. No período de 2011 a 2014 a USC manteve o número de IC financiadas pelo CNPq e pela FAP/USC com uma média de 17 bolsas de cada modalidade por ano. Em 2014, a IES obteve 10 bolsas do Programa de Iniciação Científica do Ensino Médio. Além dos projetos contemplados com bolsas, o Programa de Iniciação Científica conta com a modalidade de Projetos voluntários com infraestrutura e materiais de consumo necessários para as pesquisas. Neste ano foram 118 bolsas e 92 grupos de pesquisas.

Meta 4. Desenvolvimento e acompanhamento de projetos/ações de extensão articulados ao ensino e à pesquisa. Em 2014 foram realizadas várias oficinas que permitiram a formação de 83 manipuladores responsáveis pelo preparo de alimentos nas entidades. Por meio deste projeto são beneficiadas mais de 15.000 pessoas por dia.

Meta 5. Sustentabilidade das atividades de extensão. A USC teve participação no projeto Rondon em 2011, 2013 e 2014.

Referente à Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Meta 1. Implantação de projetos/ações que visem à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

Para atingir o objetivo de garantir a preservação do patrimônio cultural da instituição e região, por meio da estratégia de pesquisa e levantamento de dados para divulgação e publicações, em 2014 foram estudadas novas possibilidades para o NUPHIS atender esta ação.

Para atender ao objetivo de prestação de serviços especializados aos diferentes extratos da comunidade, a IES teve a seguinte atuação por meio da prestação de serviços especializados nas Clínicas em 2014: na área de Saúde foram 519 atendimentos na clínica de Terapia Ocupacional; na Clínica de Odontologia foram 8.850 atendimentos; na Clínica de Fisioterapia foram 4.112. Já na área de Humanas, a Clínica de Psicologia fez 9.445.

Para atender ao objetivo de contribuir para a preservação e proteção do meio ambiente foram pensadas estratégias de promoção de eventos e programas interdisciplinares voltados ao meio ambiente e às ações de sustentabilidade, a saber: I e II Semana de Estudos Ambientais (2013 e 2014 / Extensão), II Jornada Global: Desafios ao Desenvolvimento Sustentável (2014) envolvendo os cursos de Administração, Relações Intrnacionais, Recursos Humanos, Ciências Contábeis e Marketing.

Quanto à dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Para atendimento da **Meta 1** - Pesquisa de avaliação da imagem interna e externa da USC, a pesquisa Data-Censo foi realizada em 2011 e sua atualização foi feita em 2014.

Meta 2. Estímulo e ampliação da mídia espontânea por meio da elaboração do Manual de Comunicação e Eventos: o Manual de eventos foi elaborado em forma de fluxograma em 2013 e Manual de Comunicação foi elaborado em 2014.

No que diz respeito à Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Em atendimento à **meta 2**. Consolidação das Políticas de Pessoal, por meio do objetivo de fortalecer a comunicação da USC com as comunidades interna e externa, foi realizado o mapeamento de competências por cargo/função por descrição de cargo do ano de 2011 a 2014.

Quanto à Dimensão 6 – Organização e Gestão

Meta 1. Atendimento aos princípios gerais da organização e gestão da universidade, por meio da adequação contínua da organização e gestão da Universidade à legislação e regulamentações vigentes, a CPA identificou as seguintes ações: Regulamento da Pró-Reitoria Acadêmica (alteração); Regulamento dos Cursos Lato Sensu; Regulamento do Curso de Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde; Regulamento do Curso de Mestrado e Doutorado Acadêmicos em Ciências e Tecnologia Ambiental; Regulamento para o Curso de Mestrado Acadêmico em Fisioterapia; Regulamento da Pró-Reitoria Acadêmica (alteração); Regulamento dos Cursos Lato Sensu; Regulamento do Curso de Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde; Regulamento do Curso de Mestrado e Doutorado Acadêmicos em Ciências e Tecnologia Ambiental; Regulamento para o Curso de Mestrado Acadêmico em Fisioterapia; atualização do Manual de TCC do CCESA; atualização dos Manuais de Uso dos Laboratórios.

Meta 2. Funcionamento e representatividade dos colegiados – CONSU/CONSEPE, em relação a sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora: as reuniões do CONSU e CONSEPE foram realizadas conforme estabelecido em calendário acadêmico ou em reuniões extraordinárias. As reuniões do CONSEPE aconteceram nas seguintes datas: 13/03/2014; 10/06/2014; 27/10/2014; 06/11/2014; 04/12/2014. A socialização dos assuntos tratados nas reuniões dos Conselhos é feita através do site da USC pela Assessoria de Comunicação.

Dimensão 7 – Infraestrutura

Meta 2 - Otimização de recursos da biblioteca. A CPA constatou que a cada início de semestre são adquiridos os livros e periódicos solicitados pelos docentes: em 2014 foram adquiridos 3.118 títulos.

Dimensão 9 – Atendimento aos discentes

Meta 2. Promoção de eventos científicos, culturais e sociais, para o atendimento do objetivo de estimular a produção de eventos e divulgação de experiências exitosas dos egressos: a IES proporciona a participação de egressos nos eventos, como palestrantes e ouvintes, organizados pelos centros de Humanas, Saúde e Exatas e Sociais Aplicadas e na Pós por meio de uma ação sistematizada.

Meta 5. Valorização do espaço de aprimoramento (nivelamento), de acordo com o objetivo de ampliar espaços para o desenvolvimento de atividades de nivelamento e aprimoramento, a USC realiza o Programa Institucional de Aprimoramento (nivelamento) com aulas ministradas em horários especiais, com ambiente adequado para a realização das atividades presenciais e online.

Dimensão 10: Capacidade e Sustentabilidade Financeira

Meta 2. Implantação de formas mais econômicas e racionais de uso de telefone, internet, energia elétrica e água, a IES proporcionou capacitações da Tecnologia de Informações: Governança de TI e COBIT; Gestão Estratégica de Pessoas.

Meta 3. Viabilização da manutenção, recuperação, otimização e adequação da estrutura física frente às demandas. Para o cumprimento desta meta, a USC fez a aquisição de 1.347 cadeiras universitárias e finalizou os dois auditórios novos do Bloco J. Para otimizar a prestação de serviços de limpeza e conservação: este serviço é prestado por empresa

especializada. O acompanhamento e avaliação deste serviço são realizados pela prefeitura do campus anualmente. Essa avaliação resultou em troca da empresa em 2014.

Meta 4. Manutenção dos Equipamentos existentes e aquisição de novos: foram adquiridos 37 projetores multimídia. Desta forma, **todas** as salas de aula e laboratórios estão equipados.

3.2.2 DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

As ações de responsabilidade social desenvolvidas são direcionadas para a criação de soluções para os problemas da sociedade. Nos currículos, programas e projetos são previstos conteúdos e ações de inserção social como, por exemplo: direitos humanos, educação, diversidade, meio ambiente e as minorias. Os projetos desenvolvidos pela universidade são exemplos da construção de pontes entre a universidade e a sociedade. Além dos projetos desenvolvidos, a divulgação do conhecimento, de novas descobertas e novas ideias nas várias esferas da realidade social, torna a pesquisa desenvolvida na universidade um meio importante de desenvolvimento para a comunidade.

Algumas linhas de ação fortalecem a relação das políticas estabelecidas institucionalmente, com intervenção na responsabilidade social histórica de Bauru e região:

- PROGRAMA TERRAS INDÍGENAS DE ARARIBÁ - são destinadas aos indígenas bolsas de estudos, bem como acompanhamento acadêmico dos mesmos.
- PROUNI – A Universidade aderiu ao Programa Universidade Para Todos desde o início de sua implantação, a fim de contribuir socialmente, democratizando o acesso à Educação Superior.
- PEC-G – São destinadas aos estudantes de países em desenvolvimento por meio do acordo educacional , cultural ou científico-tecnológico do Brasil com estes países. Atualmente a USC tem 04 estudantes matriculados no Programa. Até 2014 04 estudantes concluíram seus cursos e voltaram para seus países de origem
- PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) - O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.
- NIDB/USC (Núcleo de Informações sobre Deficiência em Bauru) - inclusão dos estudantes portadores de necessidade especial com infraestrutura adequada para integrá-los no contexto universitário.

- PROGRAMA COLETA SELETIVA - visa contribuir com as cooperativas de Bauru e com a respectiva sociedade quanto à otimização da gestão de resíduos sólidos. Este programa capacita os cooperados nas áreas de economia solidária e autogestão e contribuir através de consultoria técnica na área de sistemas de gestão para otimizar os processos produtivos e diagnóstico ambiental e educação ambiental em resíduos sólidos nas escolas da cidade de Bauru

- FETUSC – Festival de Teatro da USC - O evento propicia mais de 20 espetáculos teatrais gratuitos para a população de Bauru e região, levando a todos o acesso à cultura.

- PROGRAMA CRAS - Programa que abarca duas propostas complementares, aproximando o público-alvo da sociedade bauruense que se encontra em situação de vulnerabilidade social. As ações envolvidas são: Primeiros Passos - que contribui com o programa "Projovem" do governo Federal destinado a adolescentes de 14 a 17 anos encaminhados para atendimento nos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social). Este projeto visa orientar e auxiliar o jovem na sua escolha profissional, bem como na busca do primeiro emprego. Reinserção no mercado de trabalho - é um projeto que auxilia o desenvolvimento humano, orientando as pessoas com estratégias de enfrentamento diante das situações vivenciadas.

- PROGRAMA PSICOLOGIA - Por sua ação político-social, o programa permite o acolhimento de pessoas das mais diferentes regiões da cidade, priorizando aquelas que não podem custear um serviço de atendimento particular. São demandas espontâneas ou de instituições variadas como escolas, serviços públicos, conselhos tutelares, hospitais, serviços assistenciais diversos e de profissionais liberais. Entre os projetos que compõem o Programa Psicologia, o projeto "Atendimento a cuidadores" tem por finalidade orientar avós ou parentes a lidar com as crianças que estão sob os seus cuidados. O projeto "Pais Adotivos" orienta os pais sobre como lidar com a adoção, desde questões de cunho judicial até contextos emocionais mais relevantes. São atendidos anualmente uma média de 9.000 pessoas neste Programa. Além do Programa Psicologia, há ainda mais 03 (três) programas de atendimento nas áreas de: terapia ocupacional com uma média de 1.000 atendimentos por ano; fisioterapia com uma média de 5.000 atendimentos anuais e a Odontologia com a média de 11.000 atendidos anualmente. –

-PROGRAMA NUTRI - permite que alimentos excedentes de vários estabelecimentos comerciais e próprios para o consumo ou sem valor comercial, sejam distribuídos para diversas entidades carentes. O projeto que atua desde março de 2003 atende diariamente 29.000 pessoas.

- PROGRAMA UATI – Universidade Aberta à Terceira Idade - integração do idoso com a comunidade universitária e com a sociedade, por meio de atividades que proporcionam melhorias na qualidade de vida e atualização cultural e social. Desde 1993, as portas da IES estão abertas para que as pessoas da terceira idade possam participar de atividades regulares. As contribuições deste programa para Bauru e região são a promoção da melhoria da qualidade de vida

Com relação às atividades e número de pessoas beneficiadas pela UATI, os seguintes dados foram contabilizados no ano de 2014:

Quadro 1 – Atividade Lição dos Grandes Mestres

Nome da atividade	**Responsável**	**Nº alunos beneficiados**		**Carga horária semanal**
Lição dos Grandes Mestres	Prof.ª Me. Gislaine Aude Fantini	**1º sem.** 70 alunos	**2º sem.** 60 alunos	2 horas

Fonte: UATI

Quadro 2 – Atividades de projeto de extensão

Nome da atividade	**Responsável**	**Nº alunos beneficiados**		**Carga horária semanal**
Informática I	Profº.Dr. Elvio Gilberto da Silva	**1º sem.** 18 alunos	**2º sem.** 10 alunos	1h30
Atenção Multidisciplinar a saúde funcional	Profª.Dra. Lucilene Ferreira	10 alunos	20 alunos	2 horas
Projeto pele madura/facial	Profª. Me. Roberta Mazzei	10 alunos	15 alunos	3 horas
Fundamentos de arte e cultura	Profº Dr. Antônio Walter Ribeiro. B. Jr.	15 alunos	14 alunos	1h30
Informática II	Profº.Dr. Elvio Gilberto da Silva	10 alunos	8 alunos	1h30
Informática III	Profº.Dr. Elvio Gilberto da Silva	15 alunos	6 alunos	1h30
Oficina de Teatro	Profª. Esp.Giovana Gobeth	20 alunos	20 alunos	2 horas
Espanhol para Viagens	Profº. Me. Maria Elza	47 alunos	52 alunos	1 hora
Inglês	Profª. Me.Camila Kami	30 alunos	Não ocorreu	1h30

Fonte: UATI

Quadro 3 – Atividades de projetos voluntários

Nome da atividade	**Responsável**	**Nº de alunos beneficiados**		**Carga horária semanal**
Informática para Usuário	Cleide Goy	**1º sem.** 15 alunos	**2º sem.** 22 alunos	2 horas
Oficina de Oração e Vida	Irma Rangel	5 alunos	4 alunos	2 horas
História Geral	Prof.ª Margareth Ivo	35 alunos	38 alunos	2 horas
Oficina de Fotografia	Paula Machado	20 alunos	Não ocorreu	2 horas

Mandarim	Lily Long	15 alunos	9 alunos	1h30
Oficina de Artesanato	Mariza Pereira	10 alunos	9 alunos	2 horas
Estação Maturidade	Psicólogas Suzana e Eliane	45 alunos	31 alunos	2 horas
Espanhol	Rosalina de Freitas	33 alunos	52 alunos	1h30
Baila Comigo	Cris Lopes	20 alunos	20 alunos	2 horas
Coral EnCanto	Regente Magda Bruschi	25 alunos	25 alunos	3 horas
Recanto das Letras	Letícia Moreira e Giane	Início no 2º sem.	4 alunos	1 hora
Inglês para viagens	Juliane, Beatriz e Jade	Início no 2º sem.	31 alunos	1h30

Fonte: UATI

Quadro 4 – Atividades de estágio curricular obrigatório

Nome da atividade	**Responsável**	**Nº de alunos beneficiados**		**Carga horária semanal**
Vitrine do Saber	Miriam Ferreira (Letras)	**1º sem.** 4 alunos	**2º sem.** Não ocorreu	1 hora
Oficina da Memória	Fernanda Nascimento (Gerontologia)	10 alunos	6 alunos	2 horas
Oficina da Memória (novo)	Fernanda Nascimento (Gerontologia)	Início no 2º sem.	23 alunos	1h30
Oficina de Crescimento Pessoal	Ana Paula e Inara(Psicologia)	5 alunos	Não ocorreu	2 horas
Estágio de Relações Públicas (Encontro de Corais)	Bruna Angélica Batista, Caroline Braido de Rossi, Maria Laura Rufatto	Não Ocorreu	Evento aberto	
Pesquisa de Satisfação	Aline Barini Mostrangelli e Larissa Correia	Não ocorreu	Aprox. 50 alunos	1 hora

Fonte: UATI

Bolsas aos estudantes: Ainda focalizando a dimensão da Responsabilidade Social, a USC ofereceu aos seus estudantes, em 2014, um número significativo de bolsas, detalhadas na tabela abaixo:

Quadro 5 –Resumo quantitativo de oferta de bolsas de estudos

Resumo Quantitativo - 2014	
BOLSA SOCIAL 100%	306
BOLSA SOCIAL 50%	279
PROUNI 100%	860
PROUNI 50%	159
ARARIBÁ	22
PEC-G	3
FIES 100%	239
FIES 51% A 99%	39
FIES 50%	27

Fonte: Pro-Reitoria Administrativa – Setor Concessão de Bolsas

3.3 EIXOS 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS: DIMENSÕES 2 (POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO), 4 (COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE) E 9 (POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)

3.3.1 Dimensão 2 (Políticas para ensino, pesquisa e extensão)

Atualmente, a Universidade oferece 41 cursos na modalidade presencial nas seguintes áreas: Ciências Humanas com 09 cursos; Ciências da Saúde com 10 cursos; Ciências Exatas com 10 cursos e Ciências Sociais Aplicadas com 12 cursos. Para o ano de 2015 foram oferecidos mais 2 novos cursos no processo seletivo: Engenharia Elétrica (Ciências Exatas) e Comunicação Assistiva (Ciências Humanas).

Em 2013, foi autorizado e avaliado com conceito 4 o primeiro curso para a modalidade EAD, Filosofia (licenciatura). Em 2014, Universidade recebeu avaliação institucional para credenciamento nessa modalidade, obtendo conceito 5. Portaria n° 165, de 3 de março de 2015.

Conceitos das Avaliações Externas de Cursos

Considerando o ciclo avaliativo atual, com os conceitos recebidos nos anos de 2013 e 2014 e as últimas avaliações recebidas em cada um dos 41 cursos em oferecimento, o percentual de cursos com notas 4 e 5 é de 80%.

Os seguintes cursos não possuem conceito, pois ainda receberão avaliações para reconhecimento: Ciências Contábeis, Engenharia Agronômica, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Computação e Relações Internacionais.

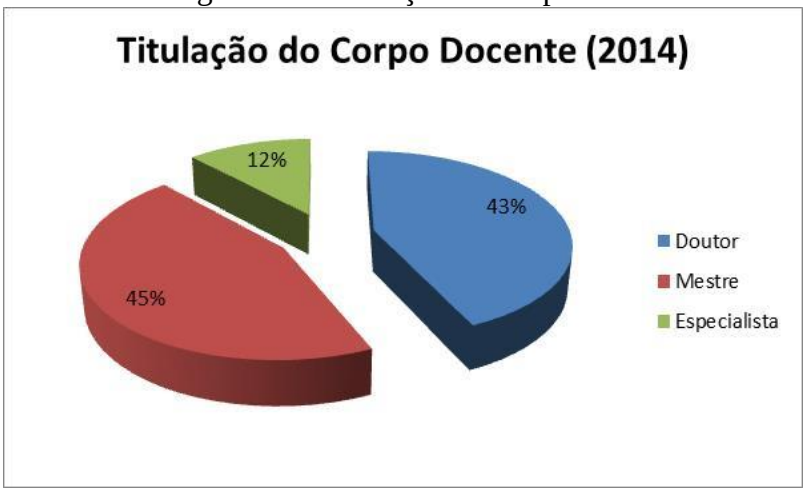
Em 2014 receberam avaliação in loco os seguintes cursos: Arquitetura e Urbanismo (renovação de reconhecimento) conceito 4; Biomedicina (reconhecimento) conceito 4; Educação Artística - Artes Cênicas (renovação de reconhecimento) conceito 4; Geografia (renovação de reconhecimento) conceito 3; Engenharia de Produção (reconhecimento) conceito 4; Marketing (reconhecimento) conceito 4.

Os seguintes cursos foram avaliados pelo ENADE: Farmácia, Fisioterapia, Nutrição apresentando todos eles conceito 3; o curso de Odontologia conquistou conceito 4.

Corpo Docente

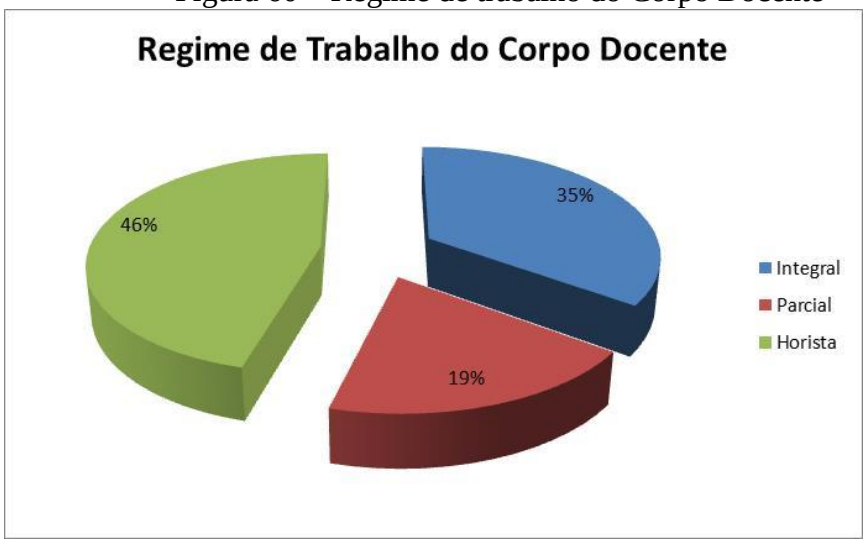
O corpo docente da Universidade, no ano de 2014, é formado por 277 professores, sendo que 88% possuem titulação mínima de Doutor ou Mestre. Deste total, 54% estão em regime de trabalho integral ou parcial.

Figura 59 – Titulação do Corpo Docente



Fonte: Setor de Recursos Humanos

Figura 60 – Regime de trabalho do Corpo Docente



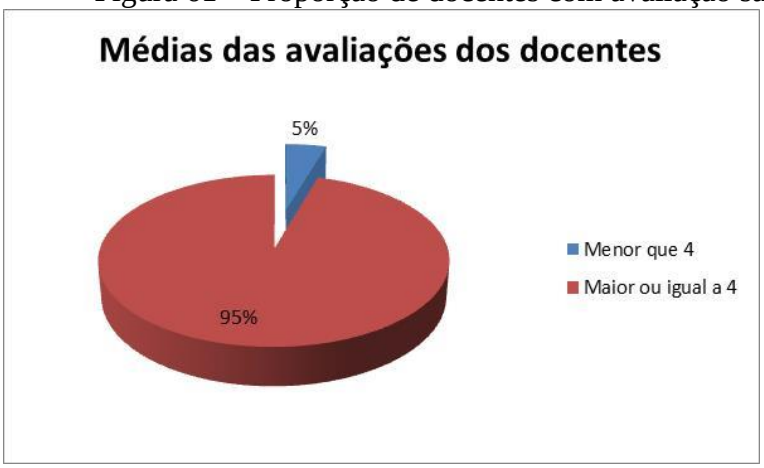
Fonte: Setor de Recursos Humanos

De acordo com o Projeto de Autoavaliação Institucional, os docentes são avaliados semestralmente pela CPA. O instrumento de avaliação é composto por 15 questões. Os estudantes participam voluntariamente pelo portal do aluno. A escala utilizada em cada questão é a seguinte: 5 – Ótimo; 4 – Bom; 3 – Regular; 2 – Ruim; 1 – Péssimo.

Com a análise dos dados, são calculadas médias para cada item da avaliação e uma média geral por docente. É considerada satisfatória média maior ou igual a 4.

Na última avaliação realizada, 95% dos docentes receberam médias satisfatórias. A média geral apurada considerando todas as avaliações foi de 4,5 pontos com desvio padrão de 0,3, o que demonstra pouca variabilidade nas notas e que de modo geral os estudantes estão muito satisfeitos com o corpo docente. O valor da mediana também foi 4,5, ou seja, 50% dos professores obtiveram média maior ou igual a 4,5. A mínima foi 2,99 e a máxima 5.

Figura 61 – Proporção de docentes com avaliação satisfatória



Fonte: CPA

Tabela 1 – Resultados resumidos da avaliação docente

Medida	*Valor*
Média Geral	4,5
Mediana	4,5
Desvio padrão	0,3
Média mínima	3,0
Média máxima	5,0

Fonte: CPA

Evolução do corpo discente na graduação,

Considerando o ano de 2014, houve um crescimento na quantidade de estudantes matriculados, quando comparado com os anos anteriores. Comparando 2014 com 2013, no primeiro semestre o número de estudantes matriculados passou de 5.507 (1° semestre) e 5.066 (2° semestre), em 2013, para 6.065 (1° semestre) e 5.565 (2° semestre) em 2014.

Quanto aos ingressantes, o número também foi superior ao ano anterior, sendo 1.720 (2013) e 1.836 (2014).

O controle da evasão dos estudantes da graduação é uma constante preocupação da Pró-Reitoria Acadêmica. Para preveni-la são realizadas diversas ações, como, por exemplo:

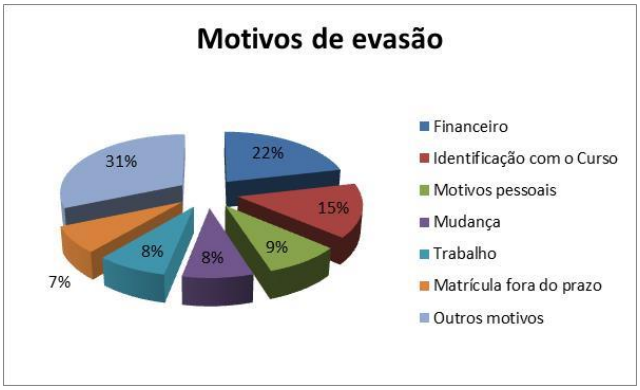
Programa de Aprimoramento, acompanhamento das notas e frequência, atendimento especializado ao aluno, atendimento psicológico e pedagógico, acompanhamento das coordenações de cursos, orientação profissional (feira das profissões), efetiva comunicação sobre prazos e orientações acadêmicas.

O controle de evasão pôde ser realizado com mais critério nos três últimos anos, pois houve a implantação de um sistema educacional integrado de gestão. Verifica-se que o percentual de evasão é maior entre os ingressantes apresentando queda considerável com os veteranos. A média de evasão total neste período foi de aproximadamente 12%.

Em 2014, os dados de evasão indicam o seguinte cenário: 26,46% (calouros), 13,41% (total 1° semestre), 5,12% (total 2° semestre) e 9,64% (total anual).

Uma pesquisa realizada analisando os requerimentos de uma amostra aleatória de 271 estudantes que solicitaram trancamento ou cancelamento de cursos, no 2º semestre de 2013 e no 1º semestre de 2014, demonstrou que as causas mais frequentes são: motivos financeiros (22%), falta de identificação com cursos (15%), motivos pessoais (9%), mudança de cidade (8%), trabalho (8%) e perda do prazo de matrícula (7%); os dados são apresentados na Figura 62.

Figura 62 – Motivos de evasão



Fonte: Elaborado pelo autor

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de iniciação à Docência) é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica.

O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES), em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. No ano de 2014 foram 7 escolas participantes e 149 alunos participantes.

Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

Podem se candidatar às bolsas de iniciação à docência, estudantes regularmente matriculados, dos seguintes cursos/áreas de **licenciatura** da Universidade do Sagrado Coração:

Quadro 6 – Cursos participantes e vagas do PIBID

SUBPROJETOS APROVADOS PELA CAPES	VAGAS
Artes Cênicas / Teatro	10
Interdisciplinar (Filosofia, História, Letras - Português, Música, Teatro)	10
Biologia	21
Filosofia	10
Geografia	5
Letras Português	10
Letras Inglês	21
História	21
Matemática	10
Pedagogia	21
Música	10
TOTAL	**149**

Fonte: Projeto Institucional do PIBID

Monitorias

As instruções normativas para a realização de Monitorias foram reformuladas com o objetivo de aperfeiçoar os processos de seleção e admissão de monitores. Há, semestralmente, uma sensibilização com os docentes e estudantes para a realização de monitorias que podem ser um auxílio para os estudantes e o incentivo à iniciação para a docência. Os estudantes inscritos são selecionados de acordo com os critérios estabelecidos pelo regulamento. Após a conclusão dos semestres letivos, a Pró-Reitoria Acadêmica certifica as monitorias que podem ser computadas como AACCs. Em 2014 foram admitidos 76 monitores no 1° semestre e 66 no 2° semestre, número muito próximo do ano anterior (75/61).

Coordenadoria Pedagógica

Durante o ano de 2014, a Coordenadoria Pedagógica (Pró-Reitoria Acadêmica) realizou o Acompanhamento da Metodologia Syllabus, aplicada no Sistema Orion e na Plataforma Moodle, por meio de orientações presenciais e online aos docentes desta IES.

O Acompanhamento da Metodologia Syllabus foi realizado em duas etapas, uma em cada semestre letivo (1º e 2º), e em ambas a Coordenadoria Pedagógica dividiu cada análise em dois conceitos:

1. Análise Quantitativa:

a) Totalmente preenchidos

b) Incompletos (quando pelo menos 1 não foi regularmente preenchido)

2. Análise Qualitativa:

a) Satisfatório

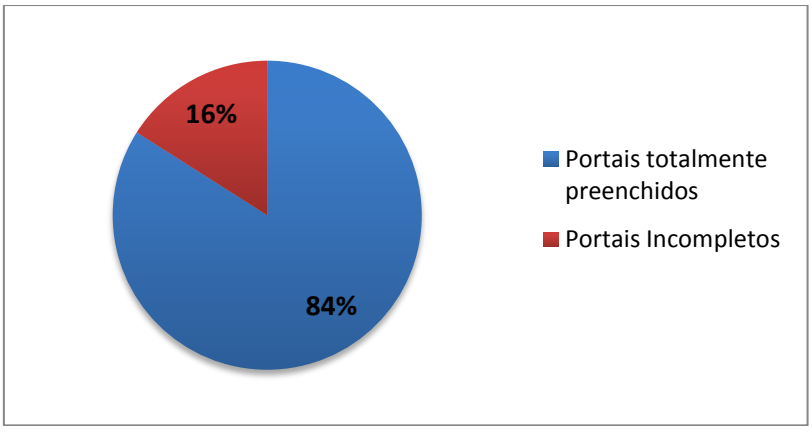
b) Insatisfatório (quando pelo menos 1 dos item não segue as diretrizes pedagógicas da Metodologia Syllabus)

Segue o detalhamento do Acompanhamento efetuado em cada semestre letivo de 2014:

No 1º semestre/2014, o total de portais analisados: 274

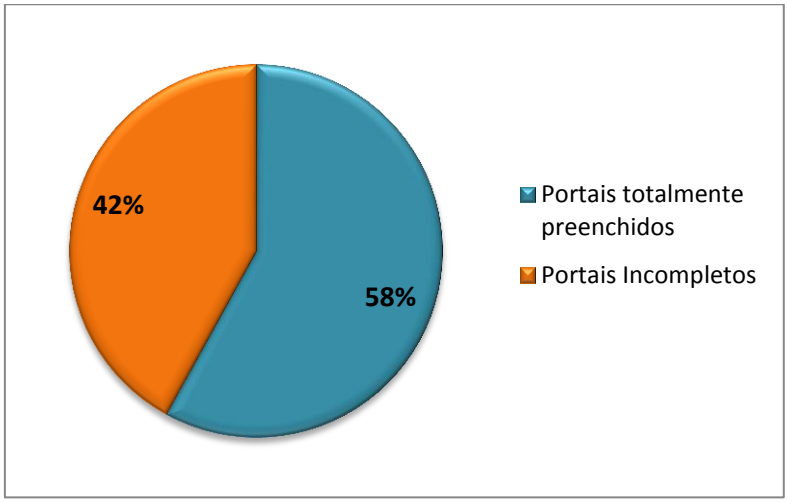
Análise Quantitativa: portais totalmente preenchidos: 231 (84%); portais incompletos: 43 (16%) / *Professores novos (admitidos em jan/2014): 24 (9%):* portais totalmente preenchidos: 14 (58%)*;* portais incompletos: 10 (42%).

Figura 63 - Análise Quantitativa da Metodologia Syllabus – 1º semestre/2014: Todos os Portais



Fonte. Coordenadoria Pedagógica – Pró-Reitoria Acadêmica

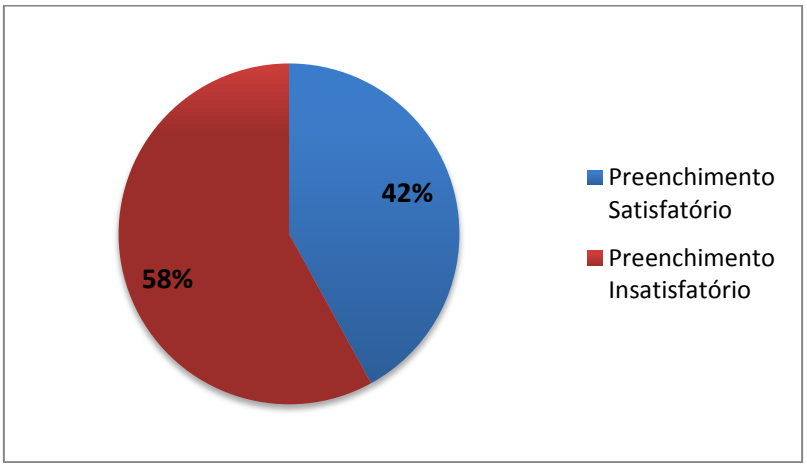
Figura 64 - Análise Quantitativa da Metodologia Syllabus – 1º semestre/2014: Somente os Portais dos Professores Novos



Fonte. Coordenadoria Pedagógica – Pró-Reitoria Acadêmica.

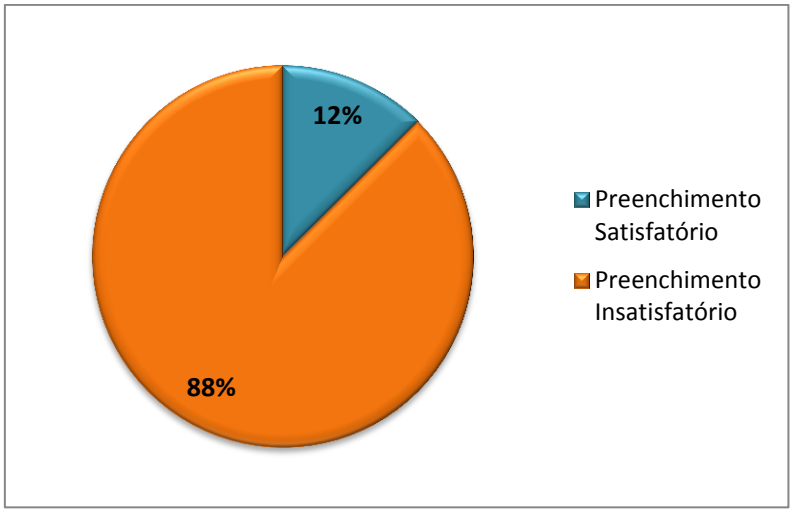
Análise Qualitativa: Preenchimento/planejamento pedagógico satisfatório: 115 (42%); Preenchimento/planejamento pedagógico insatisfatório: 159 (58%) / *Professores novos (admitidos em jan/2014): 24 (9%):* Preenchimento/planejamento pedagógico satisfatório: 3 (12%)*;* preenchimento/planejamento pedagógico insatisfatório: 21 (88%)

Figura 65 - Análise Qualitativa da Metodologia Syllabus
1º semestre/2014: Todos os Portais



Fonte. Coordenadoria Pedagógica – Pró-Reitoria Acadêmica.

Figura 66 - Análise Quantitativa da Metodologia Syllabus – 1º semestre/2014: Somente os Portais dos Professores Novos



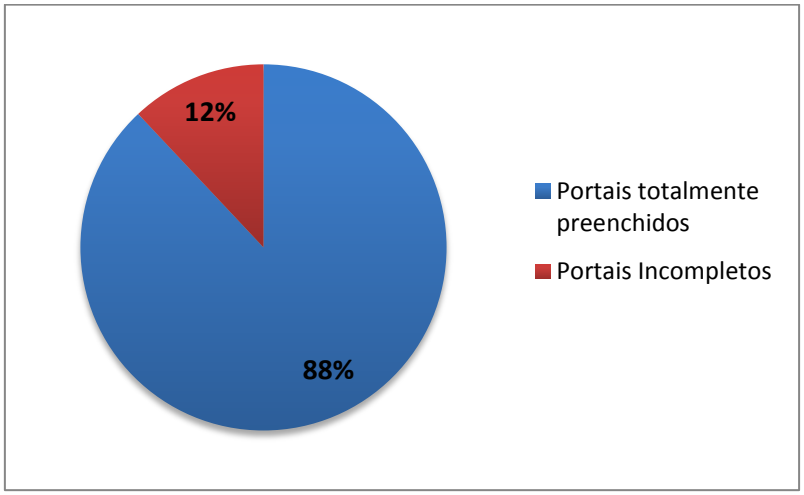
Fonte. Coordenadoria Pedagógica – Pró-Reitoria Acadêmica.

2º semestre/2014

TOTAL DE PORTAIS ANALISADOS: 255

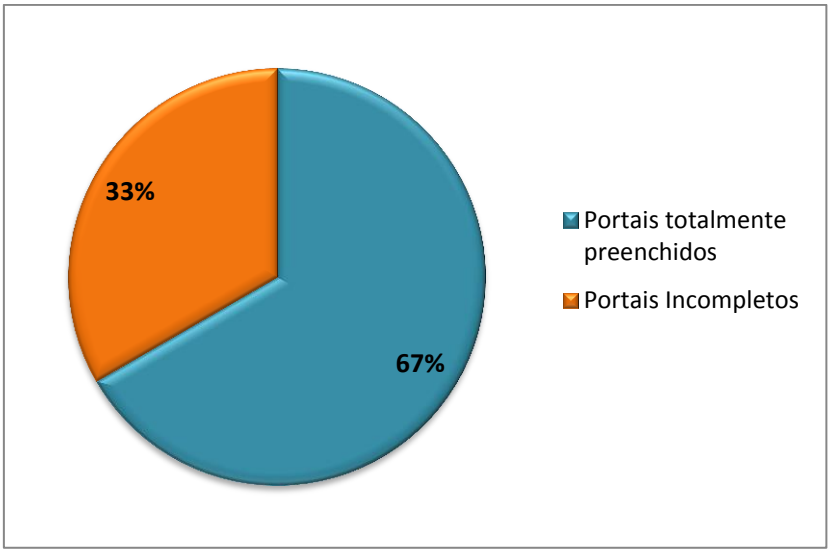
Professores novos (admitidos em ago/2014): 12 (5%): Análise Quantitativa: portais totalmente preenchidos: 224 (88%); portais incompletos: 31 (12%) / *Professores novos (admitidos em ago/2014): 12 (5%): p*ortais totalmente preenchidos: 8 (67%)*; p*ortais incompletos: 4 (33%).

Figura 67 - Análise Quantitativa da Metodologia Syllabus – 2º semestre/2014: Todos os Portais



Fonte. Coordenadoria Pedagógica – Pró-Reitoria Acadêmica.

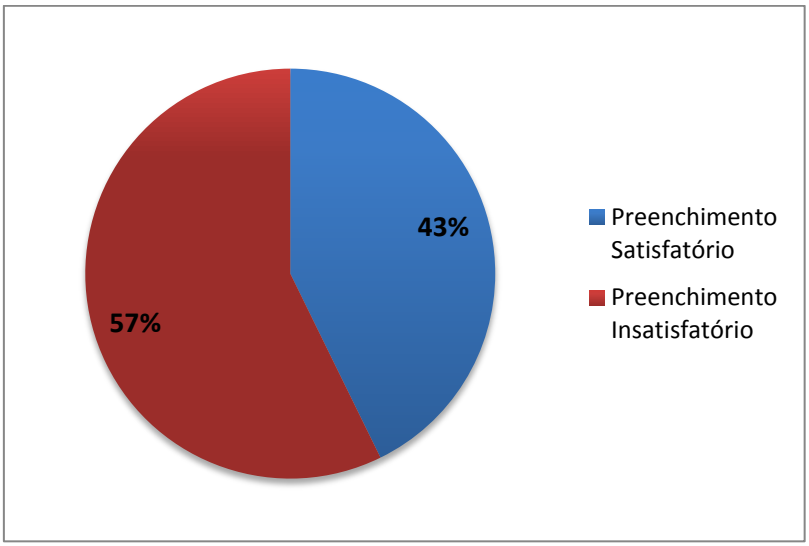
Figura 68 - Análise Quantitativa da Metodologia Syllabus – 2º semestre/2014: Somente os Portais dos Professores Novos



Fonte. Coordenadoria Pedagógica – Pró-Reitoria Acadêmica.

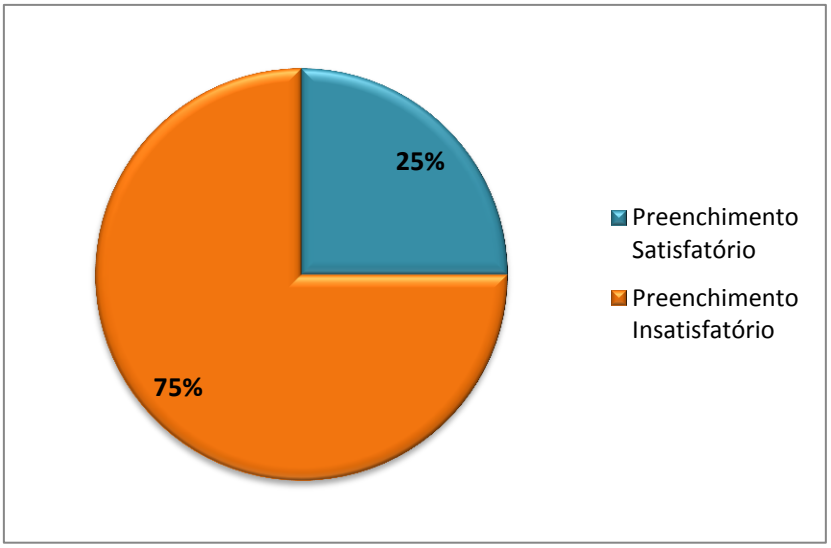
Análise Qualitativa: preenchimento/planejamento pedagógico satisfatório: 109 (43%); preenchimento/planejamento pedagógico insatisfatório: 146 (57%) / *Professores novos (admitidos em ago/2014): 12 (5%): p*reenchimento/planejamento pedagógico satisfatório: 3 (25%)*; p*reenchimento/planejamento pedagógico insatisfatório: 9 (75%).

Figura 69 - Análise Qualitativa da Metodologia Syllabus – 2º semestre/2014: Todos os Portais



Fonte. Coordenadoria Pedagógica – Pró-Reitoria Acadêmica.

Figura 70 - Análise Qualitativa da Metodologia Syllabus – 2º semestre/2014: Somente os Portais dos Professores Novos.



Fonte. Coordenadoria Pedagógica – Pró-Reitoria Acadêmica.

Em relação à capacitação docente, a Coordenadoria Pedagógica desenvolveu os seguintes cursos:

Tabela 2 - Análise Quantitativa da Capacitação Docente (2014)

Curso/Oficina	Data	Modalidade	Evento	Ano	Numero de Participantes
Oficina 1 - "Redação de Artigos Científicos"	22/01 a 29/01/2014	Online	SECOD	2014	133
Oficina 2 - "Explorando a plataforma Moodle"	22/01 a 29/01/2015	Online	SECOD	2014	117
Oficina 3 - "Formação Pedagógica"	22/01 a 29/01/2016	Online	SECOD	2014	132
Oficina 4 - Fórum "Pastoral"	22/01 a 29/01/2017	Online	SECOD	2014	236
Curso de Formação em EAD	11/04 a 25/04/2014	Online	Curso Livre	2014	18
Curso de Capacitação: Elaboração de Questões Avaliativas	10/04 a 27/06/2014	Online e presencial	Curso Livre	2014	288
Explorando a Plataforma Moodle: Elaboração de Questionário	04/09 a 10/10/2014	Online/Presencial	Curso Livre	2014	45
Treinamento para professores novos	20 e 21/01/2014	presencial	Secod	2014	22
Treinamento para professores novos	05 e 12/08/2014	presencial	Secod	2014	13

Fonte. Coordenadoria Pedagógica – Pró-Reitoria Acadêmica.

Pesquisa

A **iniciação científica** é considerada um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica, caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Este programa tem por objetivo promover desenvolvimento da Pesquisa da Instituição, mediante o encaminhamento

de alunos de graduação para a descoberta científica, e convivência com o procedimento e a metodologia adotada em ciência e em tecnologia.

Evolução dos programas de iniciação científica

Em 2014, foram inscritos 136 trabalhos no processo de seleção das bolsas de IC da Universidade, conforme quadro abaixo:

Quadro 7. Distribuição dos trabalhos inscritos e aprovado nas diversas modalidades de Iniciação Científica por ano.

Projetos	**2013/14**	**2014/15**
Inscritos	132	136
Aprovados Pibic/CNPQ	17	17
Aprovados FAP/USC	17	17
Aprovados Pivic/USC	45	56
Aprovados Pibiti/CNPq	2	2
Aprovados Pibiti/FAP	2	2
Aprovados Piviti/USC	6	5
Pibic-EM	10	10

Fonte: PRPPG

O número de bolsas de IC, nas suas diferentes modalidades apresentou um expressivo aumento nas bolsas, quando se compara aos anos anteriores. Em relação ao Pibic/CNPq e FAP/USC se mantiveram devido à política interna do CNPq. Quanto às bolsas PIVIC, em 2014 passou a 45; pela Fapesp, em 2014 foram 15. É importante destacar que a partir de 2013 a Universidade ampliou as modalidades de IC, ou seja, foi contemplada com bolsas PIBITI e PIBIC/EM, com um total de 2 e 10 bolsas, respectivamente.

O **Programa de Iniciação Cientifica** da Universidade obteve no período de 2013 a 2014 os seguintes resultados, conforme pode ser visualizado no quadro abaixo:

Quadro 8. Distribuição das modalidades de Iniciação Científica por ano.

Modalidade de IC	**2013/14**	**2014/15**
PIBIC	17	17
PIBITI	2	2
FAP	17	17
FAP/PIBITI	2	2
PIVIC	46	56
PIVITI	6	5
FAPESP	15	20
PIBIC-EM	10	10

Fonte: PRPPG

Os **Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu** da USC ofertados a partir de 2011 tiveram como base as diretrizes da Política Institucional, buscando oferecer formação contínua e promover a especialização do estudante, garantindo sua atualização profissional, bem como o acompanhamento das mudanças sociais, culturais e econômicas que ocorrem na sociedade em geral, no contexto brasileiro e mundial.

Os cursos visam atender a necessidade do mercado de trabalho em Bauru e região, com o objetivo de oferecer qualificação profissional nos mais diversos campos de atuação, nas áreas da Saúde, Humanas, Exatas e Sociais Aplicadas.

Em 2014 foram ofertados 50 cursos de especialização, sendo 21 na área da saúde, 16 na área de ciências exatas e sociais aplicadas e 13 na área de humanas, sendo implantados 17 cursos com um total de 476 alunos matriculados.

Em 2014, apesar de o número de cursos implantados e de alunos matriculados ter sido superior a 2013, buscou-se uma análise de mercado mais direcionada e então a Gerente de Comunicação da USC propôs desenvolver um projeto para identificar o potencial dos cursos Lato Sensu da USC e as perspectivas de expansão. Tal estudo foi finalizado em junho de 2014 e os resultados obtidos foram utilizados pela Coordenadoria Geral do Lato Sensu para a adequação dos cursos existentes e implantação de novos cursos no ano de 2015.

Após a Identificação de recursos estruturais e de pessoal para a criação dos novos cursos, estabeleceu-se contato com a coordenação e corpo docente de todos os cursos de graduação, com o objetivo de esclarecer dúvidas a respeito do funcionamento dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, desde seu projeto, estudo de campo, análise financeira, procedimentos, atuação do coordenador, enfim tudo que é necessário para a criação, viabilização e implantação dos cursos, de acordo com a Política Institucional da USC e seguindo com rigor todas as regulamentações do MEC quanto ao funcionamento dos cursos Lato Sensu. Como parte destas novas diretrizes, em 2014 os Projetos Pedagógicos dos cursos de Especialização assumiram um novo modelo, seguindo padrões semelhantes aos estabelecidos para a graduação, porém com as informações necessárias para o Lato Sensu. Os projetos encontram-se disponíveis na Pós-Graduação, junto a Coordenação Geral do Lato Sensu.

Após esse trabalho, os docentes foram estimulados a elencar os possíveis cursos, baseando-se nas demandas de mercado e potencialidades institucionais. Após o recebimento das sugestões, foram feitos os estudos, quanto à infraestrutura física e recursos humanos disponíveis e necessários, para viabilizar a oferta dos cursos, os quais foram apresentados.

Com o sucesso da campanha de propaganda do ano anterior, para o ano de 2014 foi proposta uma campanha mais forte, permanecendo a veiculação nas 02 Rádios FMs de maior audiência de Bauru e com alcance regional, Outdoors, e os incrementos da campanha, como o Busdoor, as Redes Orgânicas Google+, Facebook, Twitter e LinkedIn. Foram retiradas as propagandas nos jornais devido ao seu custo-benefício não ser satisfatório.

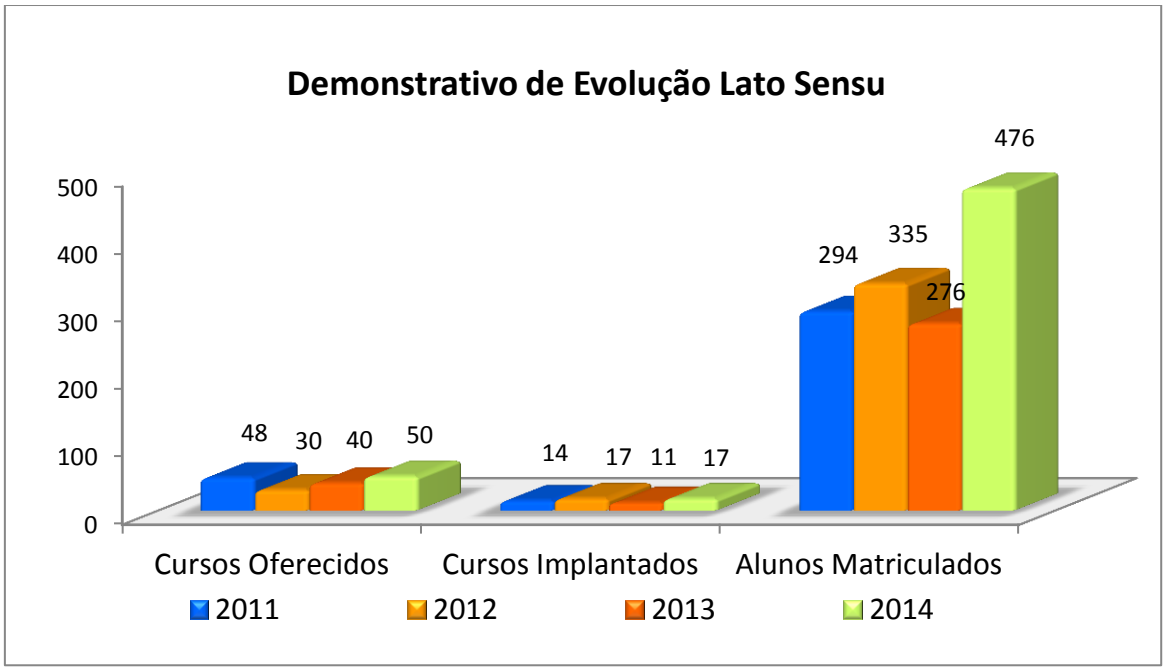
Outro ponto favorável foi a criação do novo site da USC, trazendo uma nova identidade visual à Instituição e consequentemente à Pós-Graduação. Com esta repaginação, o acesso as informações da pós-graduação ficaram mais funcionais e objetivas, com as páginas específicas de cada curso trazendo todas as informações necessárias aos alunos interessados.

Também como nova estratégia de marketing, no ano de 2014 foram implantados os descontos de pontualidade e descontos especiais para egressos, que contribuíram efetivamente para o crescimento no número de alunos matriculados nos cursos de Especialização e MBA.

Neste ano, com a reformulação da grade de cursos baseada nas estratégias adotadas durante o exercício de 2014, foi apresentado um portfolio com 37 cursos de Especialização e MBA a serem oferecidos em 2015.

No quadro a seguir, pode ser percebida a evolução da Pós-Graduação Lato Sensu da USC, nos últimos anos. É significativo o crescimento especialmente no ano de 2014:

Figura 71 - Evolução Lato Sensu



Fonte: PRPPG

A Universidade do Sagrado Coração contava, em 2014, com dois programas de **Pós-graduação Stricto-sensu**, sendo um Mestrado Profissional em Odontologia (áreas de concentração em Saúde Coletiva e Ortodontia) e um Programa acadêmico em Biologia Oral nos níveis de Mestrado e Doutorado (áreas de concentração em Implantodontia, Cirurgia e Biologia Oral).

Os programas Profissional e Acadêmico possuem conceito 3 na área de Odontologia da Capes e graças ao apoio institucional e o maior envolvimento dos docentes em relação a produção científica, internacionalização, orientações atreladas a produção discente, participação em eventos certamente contribuirão para alcançar a meta de aumento do conceito dos dois programas.

Ainda no sentido de ampliar com qualidade a pós-graduação, a USC trabalhou na elaboração de Aplicativos para Propostas de Cursos Novos (APCNs) seguindo todos os pré-requisitos preconizados pela Capes. A estruturação de cada proposta foi iniciada com, no mínimo, dois anos de antecedência com o envolvimento de docentes doutores produtivos da USC e docentes contratados com capacidade e competência comprovada. A inclusão desses se dá considerando a inserção e adequação as linhas de pesquisa propostas pelos programas aliadas à área de atuação e produção científica.

Dos APCNs submetidos à avaliação da CAPES, foram aprovados dois programas: Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental na área de Ciências Ambientais e Mestrado acadêmico em Fisioterapia aprovados pelas indicações CAPES em dezembro de 2014.

Dessa forma, A IES atendeu as condições do Inciso VI, do artigo 3º da Resolução, com oferta de 4 (quatro) Cursos de Mestrado (Odontologia, Biologia Oral, Fisioterapia e Ciência e Tecnologia Ambiental) e Doutorado (Biologia Oral), sendo que, de acordo a Portaria de Recredenciamento nº 692, de 28 de maio de 2012 (DOU 29/05/2012 – p. 48/49-Seção 1), a IES tem o prazo de implantar mais um curso de doutorado até o ano de 2016. Em 2014 encaminhou proposta de mais um APCN para o Doutorado (Ciência e Tecnologia Ambiental), que está sendo reformulado para submissão. Outros 02 APCNs para Doutorado estão em andamento.

Extensão

A **Coordenadoria Geral de Extensão** está vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária e é responsável pela gestão dos programas, projetos, prestação de serviços,

cursos, eventos e outras ações extensionistas desenvolvidas na Universidade do Sagrado Coração.

Em 2014 foram realizados 92 eventos de extensão sendo 35 deles pagos e 57 gratuitos. A Tabela 1 apresenta um resumo com os dados sobre os eventos pagos e gratuitos realizados pelos Centros da Saúde, Humanas, Exatas e Sociais Aplicadas. Também traz informações dos eventos vinculados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária.

Quadro 9 - Representação do número de eventos realizados e número de certificados emitidos nos eventos registrados na Coordenadoria Geral de Extensão em 2014.

PRÓ-REITORIA / CENTRO	Número de eventos pagos	Número de eventos gratuitos	Número de certificados emitidos (eventos pagos)	Número de certificados emitidos (eventos gratuitos)	Total de certificados emitidos
Centro da Saúde	12	10	1.670	431	2.101
Centro de Humanas	3	17	658	1055	1.713
Centro de Exatas Sociais Aplic.	18	18	2.523	1578	4.101
Pós-Graduação	1	2	228	122	350
Pró-Reitoria de Extensão	1	10	11	1.768	1.779
TOTAL GERAL USC	35	57	5.090	4.954	10.044

Fonte: Coordenadoria Geral de Extensão

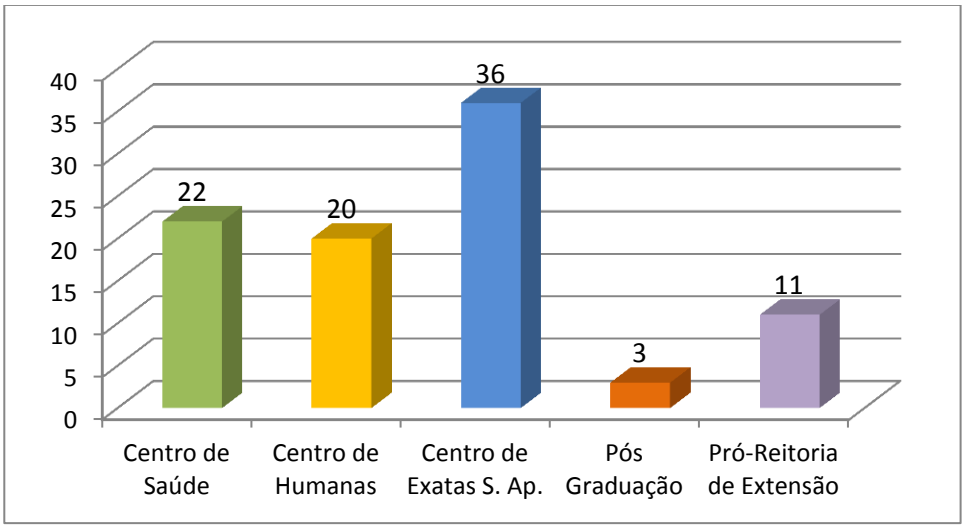
Por eventos gratuitos entendem-se aqueles que são realizados através do sistema de eventos ou não, tais como visitas técnicas, viagens de estudo, palestras, Cinefórum, eventos organizados por comissão de alunos tais como “A Interface entre o Direito e o Jornalismo”, etc.

Verifica-se que o Centro de Humanas foi o que apresentou o maior número de eventos desse tipo. Alguns deles vinculados à apresentação de trabalhos no final do curso que ocorreram em horários alternativos e que não estavam vinculados a uma disciplina específica.

Importante destacar que o número de certificados emitidos para eventos pagos e gratuitos ficaram muito próximos, o primeiro corresponde a 50,57% do total.

A Figura 72 apresenta o total de eventos realizados pelos Centros vinculados a Pró-Reitoria Acadêmica - Centro da Saúde, Centro de Humanas, Centro de Exatas e Sociais Aplicadas; Pós-graduação e Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária.

Figura 72 – Gráfico com o número de eventos realizados pelas Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária e pelos Centros vinculados a Pró-Reitoria Acadêmica.



Fonte: Coordenadoria Geral de Extensão

A participação dos discentes nas visitas técnicas e ou viagens de estudos em 2014 foi significativa. O quadro 11 apresenta um resumo dos locais e número de estudantes envolvidos nessas atividades em 2014.

Quadro 11 – Demonstrativo com local e número de estudantes que participaram de visitas técnicas em 2014.

LOCAL	Número de Estudantes
AGENCIA PUBLICIS	16
AGRISHOW	33
BOVESPA	51
CASA COR	176
CENTRO HISTÓRICO DE BAURU	38
CONJUNTOS HABITACIONAIS	39
EQUIPOTEL	36
ESPAÇO LIGHT RESORT E SPA	27
ESPAÇO LIGHT RESORTE E SPA	21
ESTAÇÃO ADUANEIRA DO INTERIOR EM BAURU	46
FEICON	98
HOTEL BLUE TREE TOWERS	25
ITATIBA	31
JARDIM BOTANICO DE BAURU	20
JONNHY ROCKETS BRASIL	17
JORNAL DA CIDADE	22
LABORATÓRIO DE MARCHA DO HEB	26

MUSEU FERROVIARIO	75
MVL COMUNICAÇÃO	27
NATURA	25
PLASUTIL	27
RAIZEN	11
REATECH	26
UNESP/BAURU	31
VI SIMPÓSIO DO INSTITUTO JUNGUIANO DE SÃO PAULO	7
TOTAL DE ALUNOS ENVOLVIDOS	951

Fonte: Coordenadoria Geral de Extensão

Uma das sugestões da CPA - Comissão Própria de Avaliação, no relatório de 2013, foi a necessidade do estimular e fortalecer a realização de visitas e viagens técnicas. Neste ano foram registradas 25 atividades desse tipo com participação de 951 estudantes o que corresponde a aproximadamente 10% do total de certificados e declarações emitidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária.

Em relação ao número de eventos realizados, a CPA sugeriu o aumento na oferta de eventos de extensão. A Coordenadoria Geral de Extensão tem procurado otimizar os eventos conciliando sua realização ao calendário acadêmico. Apesar de o número de eventos ter sofrido pequena queda em comparação com o ano anterior, o número de certificados emitidos para os eventos pagos aumentou conforme. Esse incremento foi de 15,3% em 2014.

Programas e Projetos de Extensão

Os programas e projetos de extensão realizados em 2014 tiveram por objetivos:

- Articular o ensino e a pesquisa através da atuação do docente e discente com a comunidade externa atendida;
- Propiciar ao discente a oportunidade de reconhecer o seu papel na busca de respostas às principais demandas sociais;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade atendida;
- Fortalecer a ação extensionista através da busca da autonomia dos grupos sociais atendidos de forma a evitar relações de dependência ou assistencialismo.
- Contribuir para a construção de espaços privilegiados para a troca de conhecimentos e saberes.

Em 2014 foram desenvolvidos 62 projetos distribuídos em 19 programas. A Figura 72 abaixo apresenta os títulos dos programas, dos projetos e os professores responsáveis pela

condução dos mesmos. Importante ressaltar que alguns dos projetos listados podem ter sido suspensos ou criados de um semestre para outro.

Quadro 12 – Programas e projetos desenvolvidos em 2014 e registrados na Coordenadoria Geral de Extensão

PROGRAMAS	TÍTULO DO PROJETO	Professores Coordenadores
AMBULATÓRIO	AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTO DE FERIDAS	Marcia Gatti
SAÚDE BUCAL	CAIC	Graziela Marafiotti
	SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA	Luciana Monti Lima Rivera
	SORRIA BAURU	Regina Célia Soares Fraga / Claudia Sgavioli
PAIPE	PAIPE	Sara Nader Marta
		Guilherme Ferreira da Silva
		Roberto Yoshio Kawakami
		Onassis Leme da Silva
NUTRI	MESA BRASIL	Roseli Claus
SAÚDE DA MULHER	MATERBABY	Maria Fernanda Leite / Elisabeth de Oliveira Soares
	CONTATO AMOR E CARINHO	Evete Polidoro Alquati
	GESTAÇÃO VIDA E SAÚDE	Marta de Conti
	EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA GESTANTES	Milene Peron Rodrigues Pinto/ Rita Chaim
	EDUCAÇÃO ALIMENTAR NOS CICLOS DE VIDA	Rita Chaim
	QUALIDADE DE VIDA APÓS O CANCER DE MAMA	Marta de Conti/ Grasiela Correia
PROGRAMA HE - HOSPITAL ESTADUAL	ATIVIDADE LÚDICA NO HOSPITAL ESTADUAL	Alexandra Monteiro
FISIO	HIDROCINESIOTERAPIA	Stela Neme Daré de Almeida
	FISIOTERAPIA NO ADULTO COM PARALISIA CEREBRAL	Carlos Henrique Fachin Bortoluci
	TBA (TOXINA BOTULÍNICA)	Carlos Herique Fachin Bortoluci
DIABETES MELLITUS	ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO AO PORTADOR DE DIABETES	Camila Gimenes
	REABILITAÇÃO FISIOTERAPEUTICA NA POLINEUROPATIA DIABETICA	Victor Ribeiro Neves
	ATENÇÃO FARMACEUTICA AOS PACIENTES DIABETICOS	Fernando Tozze
	INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL EM DIABETES	Rinaldo Correr
		Sonia Paschoal
	ASSISTENCIA NUTRICIONAL NO DIABETES	Andreia Borges De Camargo
	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	Ronaldo Lopes
IDENTIDADE ARARIBÁ	RELAÇÕES AMBIENTAIS NAS COMUNIDADES INDÍGENAS DA TERRA ARARIBÁ	Carla Gheler
	PROJETO ARARIBÁ	Rinaldo Correr
		Dorival José Coral
UATI	FUNDAMENTOS DE ARTE E CULTURA	Antôno Walter Junior
	ESPANHOL PARA VIAGENS	Maria Elza Campos Guijarro

	OFICINA DE TEATRO PARA A 3ª IDADE	Giovana de Oliveira Gobeth
	ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE FUNCIONAL DO IDOSO	Lucilene Ferreira
	INFORMÁTICA NA MELHOR IDADE	Elvio Gilberto da Silva
	ATENDIMENTO ESTÉTICO À PELE MADURA	Roberta Bigliazzi
USCOLETIVA	CANTEIRO VIVO	Fabiana Costa Munhoz Ferraz
	HABIT-AÇÃO SOCIAL / VIGA	Érica Lemos Gulinelli
MODA	INVENTAMODA	Karla Alves
COMUNICAÇÃO 3.0	CÍRCULO (JORNAL LABORATÓRIO)	Daniela Pereira Bochembuzo
		Renato Valderramas
	WEBRÁDIO USC	Daniela Bochembuzo
	RP COMUNICAÇÃO	Jessica Rossi
	AGÊNCIA G-15	Vitor Pachioni Brumatti
CRAS	REINSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	Debora Scardine da Silva Pistori
	UNIVERSIDADE CIDADÃ	Elvio Gilberto Da Silva
	PRIMIEIROS PASSOS	Luciana Zanelato
COLETA SELETIVA	SISTEMAS DE GESTÃO NAS COOPERATIVAS	Eduardo José Pereira Martin
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RESÍDUOS SÓLIDOS	Milena Lozano
	A ECONOMIA SOLIDÁRIA NAS COOPERATIVAS	Elisabete Aparecida Zambelo
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	INTERNATIONAL RELATIONS CORNER	Daniel Freire E Almeida
PSICOLOGIA	BRINQUEDISTA	Ester Petroni
	GRUPO DE PAIS	Ester Petroni
	PAIS ADOTIVOS	Thelma Margarida De Moraes Santos
	GRUPO DE CUIDADORES	
	PSICOLOGIA E DEFICIÊNCIAS	Florêncio Costa Jr
ARTES CÊNICAS	FETUSC	Valeria Biondo
	CANTATA DE NATAL	Flávia Leme Hiroki
		Giovana De Oliveira Gobeth
	VIA SACRA	Giovana de Oliveira Gobeth
	ECODESIGN	Fabio Moizés
TORNEIO DE DEBATES	TORNEIO DE DEBATES	Marilete Previero
		Silvio Mota Maximino

Fonte: Coordenadoria Geral de Extensão

Além da viabilização dos projetos acima a USC tem participado de várias etapas do projeto Rondon. Em 2014 a USC participou da Operação Guararapes, no município de Palmeirina, no estado de Pernambuco. Estiveram envolvidos nesse processo 02 professores e 09 alunos. Também houve participação da IES na Operação Aciso. Uma aluna do curso de Odontologia participou dessa operação realizando trabalhos de educação e atendimento clínico.

Análise Quantitativa dos Programas e Projetos de Extensão.

Em 2014 foram registrados na Coordenadoria Geral de Extensão 19 programas 54 projetos e um total de 58 professores. O número de projetos e docentes pode sofrer alteração de um semestre para outro em função da aprovação ou cancelamento de projetos nos processos avaliativos ao final do semestre.

A Tabela 5 apresenta um resumo do número de projetos desenvolvidos no primeiro e segundo semestres separados por centros e também o número de professores coordenadores desses projetos ao longo de 2014.

Tabela 5 – Número de professores e projetos de extensão em 2014

CENTRO	PROJETO		PROFESSORES	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Centro de Exatas	15	15	13	14
Centro de Humanas	14	12	16	14
Centro da Saúde	24	22	25	24
TOTAL	**53**	**49**	**51**	**52**

Fonte: Coordenadoria Geral de Extensão

O quadro 13 apresenta a relação dos projetos com a indicação do número de estudantes inscritos, selecionados e certificados no ano de 2014 nos projetos de extensão.

Quadro 13 – Relação dos projetos e número de alunos inscritos, selecionados e certificados nos projetos de Extensão em 2014.

TÍTULO DO PROJETO	**Estudantes inscritos**	**Estudantes selecionados**	**Estudantes certificados**
AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTO DE FERIDAS	122	71	18
CAIC	89	89	81
SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA	28	28	12
SORRIA BAURU	43	43	35
PAIPE	62	49	44
MESA BRASIL	36	33	22
MATERBABY	29	13	9
CONTATO AMOR E CARINHO	14	14	8
GESTAÇÃO VIDA E SAÚDE	53	27	24
EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA GESTANTES	39	16	16
QUALIDADE DE VIDA APÓS O CANCER DE MAMA	56	40	21
ATIVIDADE LÚDICA NO HOSPITAL ESTADUAL	91	77	22
HIDROCINESIOTERAPIA	43	43	33
FISIOTERAPIA NO ADULTO COM PARALISIA CEREBRAL	22	17	15
TBA (TOXINA BOTULÍNICA)	60	44	36
ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO AO PORTADOR DE DIABETES	51	45	35
REABILITAÇÃO FISIOTERAPEUTICA NA	24	13	13

POLINEUROPATIA DIABETICA			
ATENÇÃO FARMACEUTICA AOS PACIENTES DIABETICOS	32	31	27
INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL EM DIABETES	63	52	37
ASSISTENCIA NUTRICIONAL NO DIABETES	40	18	11
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	19	4	4
RELAÇÕES AMBIENTAIS NAS COMUNIDADES INDÍGENAS DA TERRA ARARIBÁ	49	9	8
PROJETO ARARIBÁ	28	17	17
OFICINA DE TEATRO PARA A 3ª IDADE	10	5	3
ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE FUNCIONAL DO IDOSO	21	14	1
INFORMÁTICA NA MELHOR IDADE	15	14	4
ATENDIMENTO ESTÉTICO À PELE MADURA	60	43	36
CANTEIRO VIVO	111	39	31
HABIT-AÇÃO SOCIAL / VIGA	117	56	40
INVENTAMODA	37	35	24
CÍRCULO (JORNAL LABORATÓRIO)	63	42	36
WEBRÁDIO USC	108	70	52
RP COMUNICAÇÃO	58	47	28
AGÊNCIA G-15	90	54	42
REINSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	18	17	8
UNIVERSIDADE CIDADÃ	3	2	2
PRIMIEIROS PASSOS	50	25	23
SISTEMAS DE GESTÃO NAS COOPERATIVAS	62	52	44
EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RESÍDUOS SÓLIDOS	43	36	20
A ECONOMIA SOLIDÁRIA NAS COOPERATIVAS	30	23	18
INTERNATIONAL RELATIONS CORNER	78	78	74
BRINQUEDISTA	57	22	18
GRUPO DE PAIS	45	12	6
PAIS ADOTIVOS	84	12	11
GRUPO DE CUIDADORES	72	17	16
PSICOLOGIA E DEFICIÊNCIAS	69	23	15
FETUSC	52	52	24
TORNEIO DE DEBATES	35	29	15
TOTAL	**2.481**	**1.612**	**1.139**

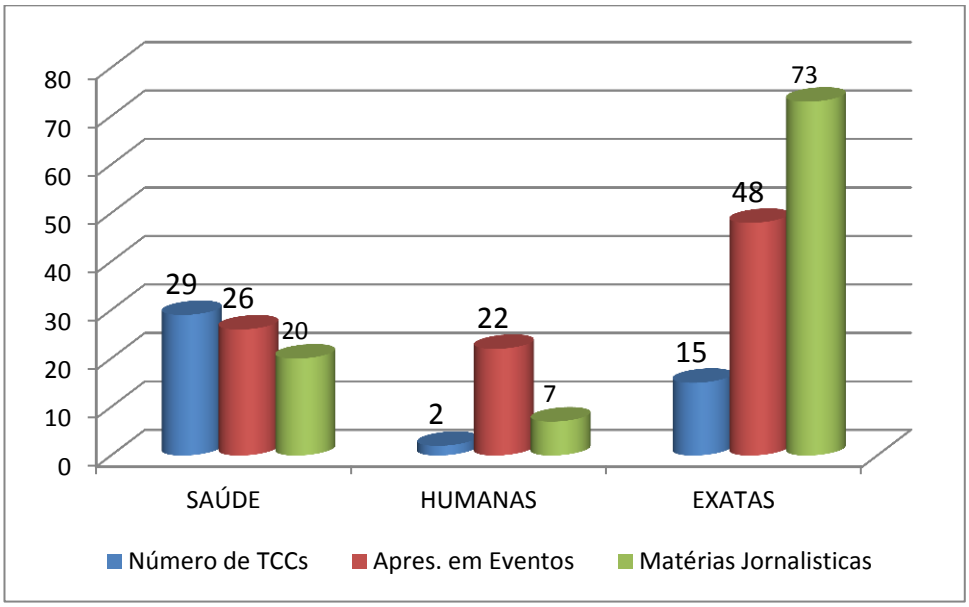
Fonte: Coordenadoria Geral de Extensão

Verifica-se que foram selecionados 65,0% do total de alunos inscritos para participar dos projetos de extensão. Destes, foram certificados 70,6%, o que representa um bom índice de fidelização aos projetos.

Nos últimos anos tem se procurado vincular aos projetos de extensão as atividades de pesquisa de acordo com linha de pesquisa do professor coordenador.

A Figura 73 traz o número de pesquisas - TCCs e Iniciação Científica, vinculadas aos projetos de extensão, número de artigos apresentado em eventos e congressos resultantes do projeto e também o número de matérias jornalísticas que foram geradas e vinculadas nos veículos de comunicação resultante das atividades dos projetos de extensão em 2014.

Figura 73 – Gráfico do número de pesquisas, publicações e matérias jornalísticas vinculadas aos projetos de extensão em 2014.



Fonte: Coordenadoria Geral de Extensão

Os projetos de extensão procuram contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades atendidas. Nesse sentido, os relatórios entregues neste ano computaram de forma sistemática o número de pessoas atendidas de forma direta e indireta com as ações desenvolvidas.

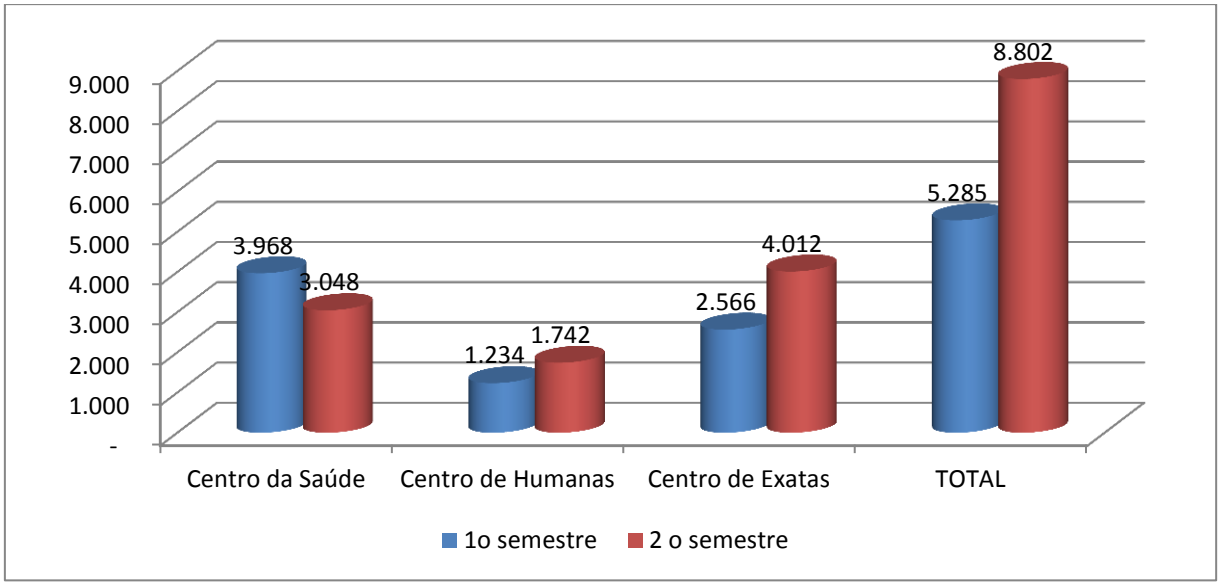
Foram atendidas de forma direta nos projetos de extensão, realizados em Bauru e região e no Projeto Rondon, um total de 15.737 pessoas conforme dados coletados nos relatórios entregues no primeiro e segundo semestre de 2014. Os atendimentos diretos são aqueles realizados em nossas clínicas ou através de atendimentos feitos nos diversos locais onde a USC mantém parceria.

A Figura 74 apresenta um gráfico com o número de pessoas atendidas pelos projetos de forma direta, separado por semestre e centro.

O Centro de Ciências da Saúde se destacou em relação ao número de pessoas beneficiadas pelos projetos em função de apresentar o maior número de projetos, professores e alunos envolvidos. O centro de Exatas tem apresentado a cada ano maior envolvimento de alunos e professores nos projetos de extensão. Merece destaque no Centro de Humanas a Clínica de Psicologia que atende um número significativo de pessoas através dos projetos de extensão.

De forma indireta foi avaliado que esses projetos podem ter contribuído para a melhoria de vida de aproximadamente 237.400 pessoas.

Figura 74 – Gráfico do número de pessoas atendidas de forma direta pelos projetos de extensão realizados em Bauru.



Fonte: Coordenadoria Geral de Extensão

Os atendimentos realizados dentro das ações do Projeto Rondon são especificados no quadro 14 a seguir, que traz o número de pessoas atendidas no município de Palmeirina, separadas por áreas temáticas.

Quadro 14 – Quadro com o número de pessoas atendidas nas "Áreas Temáticas" no Município de Palmeirina – PE dentro das ações do Projeto Rondon.

ÁREAS TEMÁTICAS	NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS
Cultura	698
Saúde	564
Educação	274
Direitos Humanos e Justiça	114
TOTAL	1650

Fonte: Coordenadoria Geral de Extensão

É importante destacar que muitos dos projetos de extensão da USC ocorrem através de parcerias com entidades diversas da Sociedade Civil.

Cursos de Extensão

Os cursos de extensão realizados em 2014 tiveram por objetivos:

- Fortalecer a ação interdisciplinar através da oferta de cursos que contribuam com a qualificação de graduandos da USC e da comunidade;
- Difundir e atualizar conhecimentos, sendo abertos à participação da comunidade e de egressso;
- Privilegiar os princípios da indissociabilidade, interdisciplinaridade e interação dialógica com a comunidade;

De acordo com uma análise quantitativa dos cursos de Extensão, em 2014 foram oferecidos 05 cursos livres de extensão conforme apresentado na tabela 6 abaixo.

Tabela 6 – Quadro com o número de cursos de extensão realizados em 2014.

Curso	Professor Responsável	Número de alunos
After Effects – Básico	Lucas Silveira de Azevedo	20
Ortodontia Preventiva e Interceptiva	Renata Castro	08
Introdução ao Desenho – Módulo I	Renato Valderramas	16
Fotografia Básica Módulo I	Julio Cesar Franco Furtado	18
Ferramentas para Análise de Frequências	Marcos Vinicius Bohrer Monteiro Siqueira	09
TOTAL		71

Fonte: Coordenadoria Geral de Extensão

Para o próximo ano estão previstos a realização de 24 novos cursos o que irá permitir a melhoria do número de cursos a serem oferecidos.

O aumento na oferta de novos cursos depende não só dos procedimentos de análise e aprovação, mas também no aumento de oferta pelos docentes. O que tem inviabilizado as novas propostas são os custos e a Coordenadoria Geral de Extensão tem procurado equalizar despesas.

As atividades entendidas como “Serviços de Extensão” realizados em 2014 tiveram por objetivos:

- Disponibilizar informações sobre a DIRPJ – Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física;
- Contribuir para a disseminação de informações de interesse para a comunidade interna e externa.

- Promover Palestra para utilização de sistema eletrônico disponibilizado pela Secretaria da Receita Federal aos acadêmicos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis

De acordo com uma análise quantitativa dos Serviços de Extensão, em 2014, foi viabilizada uma atividade relacionada a Serviço de Extensão denominada "Amansa Leão". Na mesma participaram 48 estudantes de graduação. Foram atendidas de forma direta 84 pessoas divididas em elaboração e envio da declaração e dúvidas dos contribuintes. O número não atendeu as expectativas da comissão organizadora, no entanto, foi a primeira vez que se disponibilizou esse serviço. Também se deve levar em consideração que, apesar da divulgação feita em mídias de massa, houve pouco tempo para uma maior repercussão.

Em termos de projeção das USC a partir dessa atividade, calcula-se um valor aproximado de R$ 17.000,00 e mídia espontânea.

Nesse tipo de atividade extensionista ainda há necessidade de orientação dos docentes e melhoria de serviços prestados.

3.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

Assessoria de Comunicação e Imprensa

Inicialmente, é importante lembrar que a Diretoria de Comunicação atua em três frentes, sendo a primeira delas a Assessoria de Comunicação e Imprensa.

A Assessoria de Comunicação e Imprensa é responsável pela relação permanente com os meios de comunicação impressos, eletrônicos e digitais, como emissoras de rádio, de televisão, jornais e revistas impressos e digitais, sites, blogs e redes sociais. Mais do que isso, se responsabiliza por manter um contato estreito e afinado, interno e externamente, com o objetivo de comunicar os feitos da Universidade.

As ações de ensino, extensão e pesquisa são divulgadas através da assessoria de imprensa para os diferentes meios de comunicação (impressos, eletrônicos e digitais) com o objetivo de obter mídia espontânea, além das redes sociais e site oficial da USC. Também há a inserção das ações na Revista anual e no Boletim semestral.

Em 2014, a Assessoria de Comunicação e Imprensa desenvolveu:

Newsletter digital USC Notícias: Boletim informativo enviado via e-mail, composto de notícias e mensagens de interesse dos públicos cadastrados em diferentes listagens de endereços digitais (Newsletter enviada: 98; Notícias enviadas em newsletter: 492)

E-mail marketing sobre eventos: Convite em formato digital para eventos, com as principais informações, principalmente as formas de inscrição.

Abastecimento do portal www.usc.br com notícias: O portal USC oferece as principais ações da Universidade. Para que alguma informação de interesse seja divulgada, as solicitações são enviadas para a Dicom (Notícias inseridas no site: 621)

Abastecimento das Redes Sociais On-line oficiais da USC: A Universidade possui perfis oficiais nas redes Google+, Facebook, Twitter, Linkedin e Youtube. Para que o assunto se torne notícia em uma das mídias descritas, a Dicom recebe a informação, faz a apuração de conteúdo, elabora as matérias/publicações e se encarrega das divulgações que são compartilhadas nas redes sociais.

TV Corporativa: Veículo de comunicação interna com a finalidade de potencializar as notícias e informações da Universidade. É aberto aos fatos da USC.

Cobertura fotográfica de eventos: Todos os eventos cadastrados pela Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária e com planilha financeira aprovada pela Pró-Reitoria Administrativa, automaticamente, já são incluídos na programação de cobertura fotográfica (Coberturas realizadas: 86).

Cobertura jornalística de eventos: Produção de matérias pós-evento para abastecimento da imprensa, site USC, redes sociais, TV Corporativa e comunidade interna e externa da USC (Coberturas realizadas: 86)

Elaboração de matérias: situações relacionadas ao dia a dia dos cursos, coordenadorias e departamentos geram grandes e positivas matérias. Para a produção da matéria, a Dicom necessita de fotografia relativa ao assunto principal e uma breve apresentação. O envio da sugestão pode ser feito por e-mail. Após o recebimento, um integrante da equipe entra em contato para informações, produção de novas fotografias, se necessária, e outros encaminhamentos.

Elaboração de sugestões de pauta para a imprensa: alguns assuntos, de interesse público e com apelo social, ganham destaque e podem gerar um bom conteúdo jornalístico para envio de pauta à imprensa. Em 2014 foram enviados 182 releases, 242 publicações.

Uma **meta proposta** pela Diretoria de Comunicação e que foi **atingida** diz respeito ao fortalecimento metodológico, através do envio de pautas específicas e matérias exclusivas para os diferentes veículos de comunicação.

As pautas exclusivas são originadas, principalmente, a partir de pesquisas realizadas pelos professores/pesquisadores da USC, além de programas de extensão. O primeiro passo é a entrevista com o pesquisador/professor, seguido da confecção da matéria. Com a matéria

pronta e aprovada pelo pesquisador/professor, a estratégia de comunicação é colocada em prática, quando o contato com o veículo de comunicação que melhor apresentará a matéria é feito. Este tipo de ação fortalece a relação entre a Universidade e veículo de comunicação, além de valorizar a informação e conquistar espaços mais qualificados de mídia espontânea.

A estratégia tem gerado resultados positivos. Segundo a pesquisa Data Censo de 2014, o nível de conhecimento pelos públicos de interesse da USC é de 95%, sendo que 74% conhece algum ponto positivo da Universidade. Também, a primeira opção por estudar na USC foi de 61,9% em 2014.

Um fator importante a ser considerado é que, após a divulgação feita pelo veículo de comunicação escolhido por melhor apresentar a matéria, a Diretoria de Comunicação da USC disponibiliza esta notícia, linkada ao portal do veículo, em seu site (USC na Mídia) e em suas contas nas redes sociais, gerando assim mais fluxo e disseminação da informação, com a credibilidade de ter sido publicada por um veículo imparcial.

Clipping: Serviço de apuração de recortes de jornais e revistas impressos, assim como meios eletrônicos e digitais, sobre determinado assunto e atividades da Instituição e da concorrência.

Em parceria com o Grupo de Tecnologia da USC, foi desenvolvido um banco de dados no software Alchemy. Neste banco de dados tem-se a imagem da notícia, o resumo e a análise, tanto da USC, quanto da concorrência. O software facilita a produção e controle do que é divulgado, assim como fornece informações para decisões gerenciais.

Atualização do mailing de imprensa: Cadastro dos jornalistas empregados nos veículos de comunicação. A constante atualização é importante, uma vez que para que o mailing de imprensa seja eficaz, ele precisa estar atualizado. Também garante, com isso, que a mensagem chegue ao destinatário correto, a quem realmente poderá fazer uso dela.

É importante lembrar que a Diretoria de Comunicação atua em três frentes, sendo a segunda delas a área de **Propaganda e Marketing.**

A área de Propaganda e Marketing é responsável por todo o processo que envolve a Campanha do Vestibular e a Campanha de Captação da Pós-Graduação, Lato e Stricto Sensu. Elabora desde o conceito, linguagem, a produção de suas peças publicitárias, até a negociação com os veículos de comunicação impresso, digital, eletrônico e mídia externa. Também acompanha a execução e o resultado.

É responsável, ainda, pelos materiais de relacionamento com o cliente e elabora os conteúdos e layouts para os materiais de divulgação promocionais ou institucionais dos diversos departamentos da Universidade, no dia a dia, como eventos, por exemplo.

Tem o objetivo de continuar na profissionalização da divulgação da Universidade e fortalecimento da imagem da Instituição.

Atualmente, o segmento de Propaganda e Marketing desenvolve:

Jornal impresso e digital: O Boletim USC tem o objetivo transmitir as principais informações da Universidade para os estudantes de ensino médio de Bauru. São 5 mil exemplares impressos e o mesmo está, ainda, disponibilizado no site da Universidade. A periodicidade é semestral e teve início no primeiro semestre de 2014, com 2 publicações no ano.

Revista Impressa e digital: A Revista apresenta seu formato em Relatório Institucional e Social. Em 2014 a tiragem foi de 17 mil exemplares em edição anual, engloba tudo o que a USC realiza nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A periodicidade é anual.

Guia de cursos – apresentação de cada curso e seu respectivo conteúdo programático. Tem o objetivo de ser o material que apresenta o conjunto de disciplinas, o perfil do profissional, do curso e as áreas de atuação.

Calendário Acadêmico – Livreto com a apresentação de todas as atividades do campus, como eventos, ensino, pesquisa, extensão, datas comemorativas, prazos etc.

Acompanhamento das diversas etapas que envolvem a Campanha do Vestibular.
A cada ano um slogan é definido, representando o contexto interno e externo e de acordo com a Missão, Visão e Valores da USC. O principal investimento é na divulgação em jornais, revistas, emissoras de televisão, rádios, internet (Google e Facebook), cinemas, busdoors, oudoors, brindes, faixas, camisetas, filipetas, cartazes, redes sociais, pontos de ônibus e paineis de led - mobiliário urbano. O objetivo das campanhas é iniciar e motivar as inscrições nos processos seletivos tradicional e agendados (vagas remanescentes).

Acompanhamento das diversas etapas que envolvem a Campanha de Captação da Pós-Graduação. Todos os anos são realizadas as campanhas do Lato e Stricto Sensu, separadas. A campanha do Stricto Sensu é exclusiva pela internet e por e-mail marketing, já a do Lato Sensu é veiculada em Busdoor, Outdoor, 96FM, 94FM, Google e Facebook.

Planejamento e acompanhamento de projetos institucionais especiais, como foi feito na comemoração dos 60 anos da USC, com novos e específicos meios de comunicação, como o livro, uma parceria de encarte especial no Jornal da Cidade de Bauru e uma agenda.

Planejamento e coordenação de pesquisas sobre a imagem e posicionamento da USC na comunidade externa e interna. No ano de 2014 foi realizada a pesquisa de Imagem e Posicionamento com o Instituto DataCenso de Pesquisas. Nesta última ocasião, a Universidade recebeu o certificado referente ao desempenho obtido, tendo o Índice Geral de Satisfação (IGS) de 80%. A pesquisa teve os seguintes públicos e objetivos:

- PÚBLICO INTERNO – Alunos de graduação e pós-graduação;
- Delinear o perfil do público entrevistados (sexo, faixa etária, escolaridade, classe social etc.);
- Compreender os fatores que influenciaram no processo de escolha da IES;
- Analisar a Imagem e Posicionamento da Marca USC e CONCORRÊNCIA;
- Verificar a satisfação do público em relação à infraestrutura oferecida pela USC;
- Revelar as associações feitas pelo público ao nome USC e CONCORRÊNCIA;
- Probabilidade de estudar/voltar a estudar na USC;
- Idealização de cursos e atividades para a USC (estudar as opções e sugestões);
- Identificar as necessidades atendidas e não atendidas do público interno;
- Mapear outras instituições que foram consultadas (pontos positivos e negativos);
- Nível de conhecimento dos serviços que a USC oferece;
- Compreender a recepção que os formados pela USC recebem do mercado de trabalho;
- Quais os novos cursos que teriam sucesso na USC.

- PÚBLICO EXTERNO – Alunos de 3º ano e pré-vestibulares
- Delinear o perfil do público entrevistados (sexo, faixa etária, escolaridade, classe social etc.);
- Compreender os fatores de influência no processo de escolha de uma Universidade;
- Identificar o significado em cursar ensino superior;
- Mapear as instituições que foram consultadas (pontos positivos e negativos);
- Revelar as associações feitas pelo público à da USC (graduação e pós);
- Grau de conhecimento da Marca UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO (USC);
- Analisar a Imagem e Posicionamento da Marca USC e CONCORRÊNCIA;
- Probabilidade de estudar na USC (graduação e pós);
- Grau de aceitação e rejeição da Marca USC e principais motivos;
- Identificar a idealização de cursos e atividades;
- Valor que estaria disposto a pagar pela mensalidade;

- Quais os novos cursos que teriam sucesso na USC.

➢ AVALIAÇÃO GERAL

- Levantar o Market Share e Potencial de Mercado;
- Levantar a relação expectativa (esperado) com o nível de satisfação (recebido.
- Levantar o NPS – Net Promoter Score;
- Levantar o IGS – Índice Geral de Satisfação;
- Principais críticas e sugestões.

Criação de um Manual de Comunicação com o objetivo de fortalecer e sistematizar a comunicação da USC com as comunidades interna e externa. Tem a finalidade de facilitar o uso dos serviços e produtos da Comunicação USC e estabelecer procedimentos para divulgação nos diferentes meios de comunicação; facilitar o acesso e melhorar o aproveitamento de canais internos e externos de divulgação de informações e uniformizar e monitorar a imagem institucional da USC.

Atualização da sinalização do campus - A sinalização externa já foi feita e a sinalização interna já está com o projeto pronto e na fase de aprovação de orçamentos.

Apoio aos eventos institucionais – atuando como apoio aos eventos, desenvolve faixa, folder, filipeta, cartaz, pasta, canetas, brindes, mochilas e outros materiais.

Portal (www.usc.br) e a intranet (intranet.usc.br)

Para uma instituição como a USC, um portal é de fundamental relevância. Na área da comunicação, a internet veicula a imagem da Universidade para diferentes e amplos espaços, tornando-se uma ferramenta de divulgação das atividades e da produção técnica e científica. Também é um meio eficaz para o oferecimento de conteúdos e serviços específicos, voltados a todos os públicos da comunidade acadêmica (alunos, funcionários e professores), egressos e sociedade em geral.

O portal USC oferece as principais informações da Universidade, em um formato moderno e dinâmico. Foi lançado em agosto de 2014 e tem o objetivo facilitar a navegação e aproximar o usuário cada vez mais das atividades, cursos, programas de extensão, notícias e eventos oferecidos.

Além disso, o site também é responsivo, ou seja, permite que o usuário possa acessá-lo com seu aparelho móvel com internet (celulares, tablets, entre outros) de forma a se adaptar a

vários tamanhos de tela. Esta nova forma de construção de sites é uma tendência entre empresas no Brasil e no mundo.

Uma particularidade faz parte do portal da Universidade, que é a criação de espaços específicos para a divulgação dos eventos. Todos os eventos da Universidade têm um site, com as informações principais e o link de inscrição.

Os eventos já realizados permanecem no ar, apenas com o link de inscrição desabilitado. Após o lançamento do novo site, em agosto de 2014, a Dicom já produziu 36 páginas de eventos.

Há, também, o abastecimento da intranet.usc.br com informações de interesse do público interno, uma vez que a rede é de uso exclusivo de professores, funcionários e estagiários. Como conteúdo, tem-se informações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, do Plano de Desenvolvimento Institucional, Estatuto, Regimento, Comissão Própria de Avaliação, Portal do Coordenador, Portal do Professor, Portal do RH, Aniversariantes do mês, Pastoral, Sistema de Apoio Tecnológico e Webmail.

Para que o abastecimento da intranet com informações de interesse do público interno seja realizado, os setores enviam e-mail para a Dicom.

Ouvidoria

A Ouvidoria funciona no bloco A, piso superior – Reitoria. O telefone para contato é (+55) 14 2107-7001. A Ouvidoria, no ano de 2014, esteve sob a gestão da Pedagoga e Bacharel em Direito – Ana Carolina Brito Garcia.

Ressalta-se que no mês de fevereiro, a ouvidoria tomou a iniciativa de redirecionar e indicar o e-mail referente à solicitação aos setores correspondentes, bem como reforçar o atendimento da primeira instância antes da procura pela Ouvidoria. Além disso, foi realizado levantamento por setor e tipo de mensagens.

No mês de setembro, foi implantado o sistema da Ouvidoria, que através do site da Universidade, na página da Ouvidoria, http://www.usc.br/contato/ouvidoria/ , os interessados, comunidade universitária e externa entram em contato direto com o Ouvidor, através do preenchimento das informações solicitadas.

No site foi ressaltada a diferença de *Ouvidoria* e *Fale Conosco*, pois se detectou, nos anos anteriores, não estar bem claro *o "**que é ouvidoria"*** para os usuários.

Assim, foram delimitadas 3 (três) categorias de ouvidorias: elogio, reclamação e sugestão. O novo sistema da Ouvidoria proporciona maior rapidez nos envios e

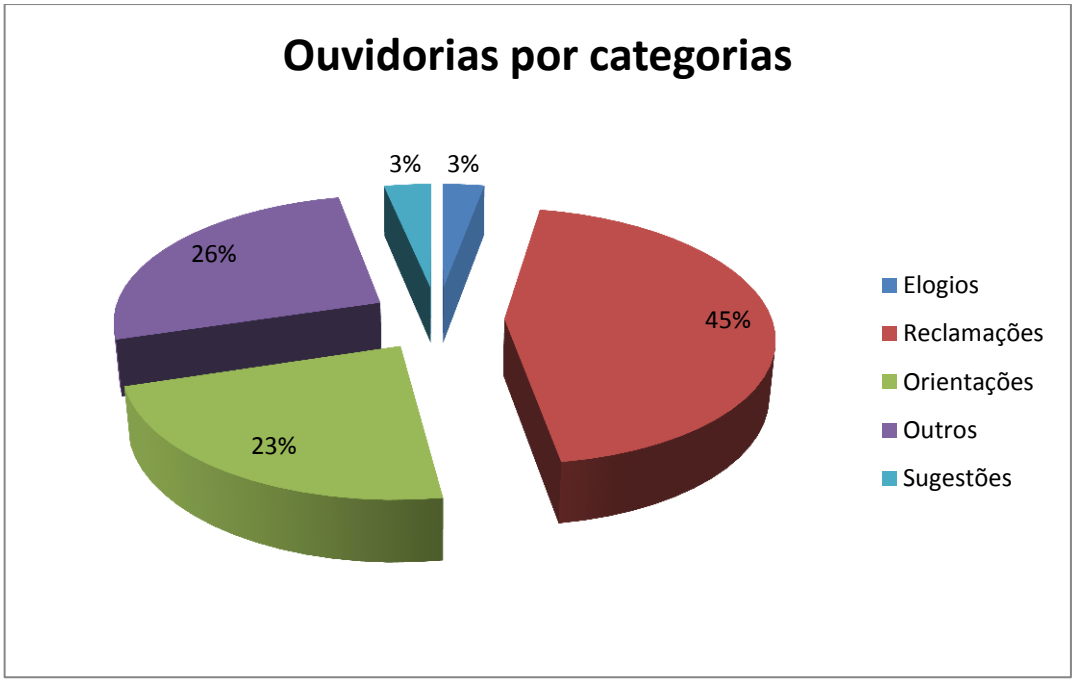
acompanhamentos, na tabulação das ocorrências e na elaboração dos relatórios em diversas categorias e setpres responsáveis pelas respostas.

Figura 75 – Gráfico de ouvidorias respondidas por setores



Fonte: Ouvidoria

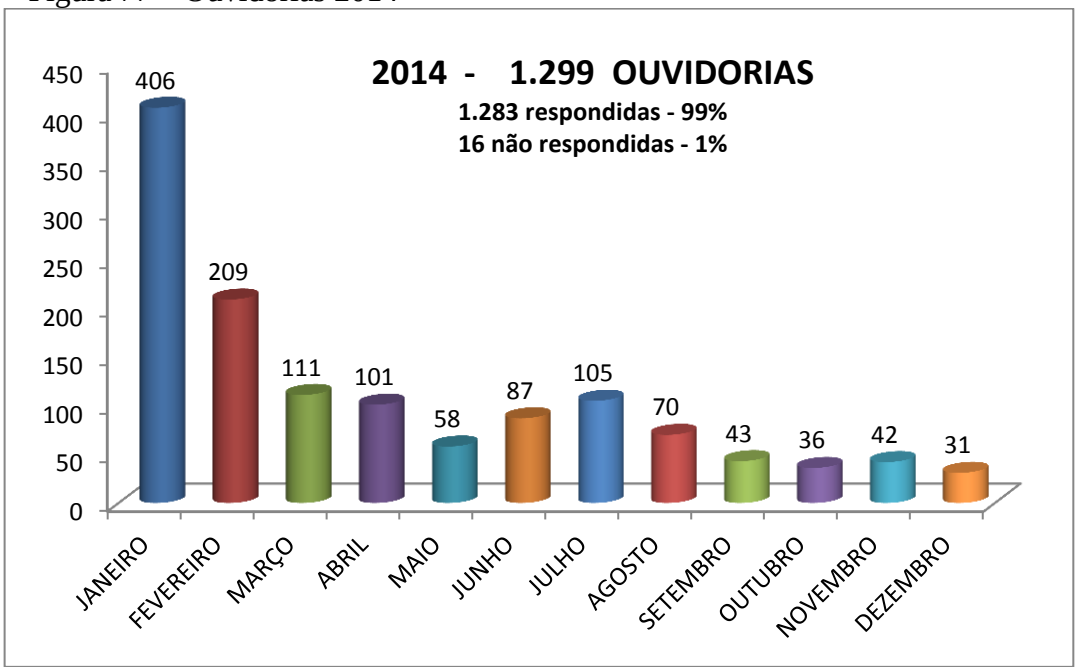
Figura 76 – Gráfico de ouvidorias distribuídas por categorias



Fonte: Ouvidoria

Verifica-se, portanto, uma considerável queda no número das ouvidorias no ano de 2014, conforme demonstra o gráfico abaixo, resultante de um trabalho de conscientização e aprendizado. As ouvidorias não respondidas devem-se ao fato de não haver informações suficientes para retorno, como falta de identificação, n° de ID do aluno entre outros.

Figura 77 – Ouvidorias 2014



Fonte: Ouvidoria

3.3.3 Dimensão 9 – Atendimento ao discente

Com a finalidade de auxiliar o discente por meio de orientações acadêmicas, formas de acessibilidade e formação de conceitos básicos e específicos inerentes a cada curso, a Universidade possuía o Setor de Integração e Apoio ao Graduando (SIAG), sendo reestruturado em 2014 para atender, também, ao Egresso (SIAGE). Este setor desenvolve programas institucionais cuja função é a de apoiar o ensino de graduação, proporcionar ao estudante a oportunidade de exercer um papel ativo na construção de seu conhecimento e viabilizar estratégias que auxiliam o universitário na integração da vida acadêmica, superando as possíveis dificuldades advindas da formação anterior. Além disso, a partir de 2014 é o setor que desenvolve o Programa de Egressos USC, com o objetivo principal de manter o ex-aluno em contato com a Universidade, colegas, professores e vida universitária, possibilita estender

essas relações para além do período de formação profissional, identificando o perfil, desenvolvimento acadêmico e posicionamento profissional, bem como oferecer serviços que atendam às suas especificidades.

Este caráter institucional revela o compromisso com a qualidade social e pedagógica do ensino e da aprendizagem dos estudantes. Ao assumir o compromisso social de formar os futuros profissionais, a IES também assume a responsabilidade de contribuir para a permanência dos que nela ingressam. Assim, os "Projetos de Apoio ao Estudante" visam à integração e ao acompanhamento do corpo discente ao longo da sua trajetória acadêmica. São oferecidos os seguintes programas:

1. **Aprimoramento/Nivelamento**: tem como objetivo propiciar ao estudante ingressante a oportunidade de sanar deficiências em sua escolarização básica. Visa também promover a atualização ou aprendizagem dos conhecimentos que o estudante adquiriu em cursos de Ensino Médio, de forma que seu aproveitamento acadêmico seja compatível com os pressupostos estabelecidos pela Instituição, propiciando melhor adaptação ao ensino superior. As atividades do Programa do Aprimoramento são intensificadas durante o semestre e oferecidas sistematicamente em horários alternativos. O programa oferece aulas complementares nas disciplinas de: Física, Química, Matemática, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Além de atendimento presencial com docentes, há o Ambiente Virtual no Portal no Aluno, com objetos de aprendizagem e materiais didáticos.

Em relação ao **Aprimoramento de Matemática**, a CPA levantou os seguintes resultados:

Quadro 27 – Alunos atendidos no Aprimoramento de Matemática

Alunos atendidos no primeiro semestre de 2014	**Alunos atendidos no segundo semestre de 2014**
205	87
Cursos atendidos: Matemática, Engenharia Química, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Agronômica, Engenharia de Produção, Ciências Contábeis, Administração de Empresas, Engenharia de Computação, Enfermagem e Biologia	

Fonte: SIAGE

Quanto ao **Aprimoramento de Física**, os resultados são os seguintes:

Quadro 28 – Alunos atendidos no Aprimoramento de Matemática

Alunos atendidos no primeiro	**Alunos atendidos no segundo**

semestre de 2014	semestre de 2014
132	55
Cursos atendidos: Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Química, Inglês, Matemática, Português e Relações Públicas.	

Fonte: SIAGE

Aprimoramento de Química:

Quadro 29 – Alunos atendidos no Aprimoramento de Matemática

Alunos atendidos no primeiro semestre de 2014	Alunos atendidos no segundo semestre de 2014
191	69
Cursos atendidos: Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Química, Inglês, Matemática, Português e Relações Públicas.	

Fonte: SIAGE

Aprimoramento de Português:

Quadro 30 – Alunos atendidos no Aprimoramento de Matemática

Atendimentos primeiro semestre		Atendimentos segundo semestre	
Online	**Presencial**	**Online**	**Presencial**
-	***544***	***506***	**-**

Fonte: SIAGE

Aprimoramento de Inglês:

Quadro 31 – Alunos atendidos no Aprimoramento de Matemática

Atendimentos primeiro semestre		Atendimentos segundo semestre	
Online	**Presencial**	**Online**	**Presencial**
152	**41**	**103**	**74**
Cursos atendidos: Os encontros presenciais atenderam alunos que possuíam disciplinas de língua inglesa na grade curricular dos seus cursos de graduação, como Letras-Inglês, Letras - Tradutor e Relações Internacionais.			

Fonte: SIAGE

2. Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), com o objetivo de oferecer bolsas de estudo integrais a estudantes carentes oriundos de países do continente Africano, a USC recebe estudantes de diversos países: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e

Timor Leste. Os estudantes são acolhidos e acompanhados permanentemente pelo SIAGE, pela Diretoria de Relações Internacionais, Assistência Social, além das coordenações e docentes dos cursos que os recebem.

3. **A Pastoral Universitária** atua em parceria com todos os setores da Universidade, com o objetivo de apoiar os estudantes e contribuir para sua permanência na IES. Realiza ações que promovem integração e favorecem a construção e a consolidação da comunidade acadêmica. Exemplos de atividades realizadas: recepção dos estudantes, encontro com os pais, apresentações culturais, campeonato tênis de mesa, campeonatos intercursos, retiro universitário, festa junina, projeto "doação para educação", GOU (grupos de oração universitários) semana do estudante, murais e ornamentação, site da pastoral, blog e Campanha Trote Solidário, entre outros.

4. **Monitoria** da IES é proposta e coordenada pela Pró-Reitoria Acadêmica. É mais um espaço de aprendizagem, caracterizado pela cooperação entre estudantes e professores, no desenvolvimento do saber em seus diversos campos, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5. **Aula Magna**: nesse evento, um dos mais tradicionais da IES, integra os estudantes calouros e propõe uma reflexão sobre sua vida acadêmica, bem como, motiva o inicio do período de estudos universitários a partir das experiências construtivas e empreendedoras de personagens de destaque no cenário regional, nacional e internacional. Em 2014, o palestrante foi o esportista Giovane Gávio, do vôlei.

6. **Aula Institucional**: é um material elaborado pela Coordenadoria Pedagógica para orientar o discente sobre o apoio que a IES lhe oferece. Dessa forma, o estudante, além de conhecer a Missão, Visão e Valores da IES, recebe orientações sobre os principais serviços oferecidos, como: Pastoral, Metodologia Syllabus, Extensão, Projeto Rondon, Pibid, Iniciação Científica, Intercâmbios, Programa de Estudos e Aprimoramento, Atendimento Psicológico, espaços de convivência, entre outros.

7. **Departamento de Relações Internacionais:** tem como objetivo principal estruturar, organizar procedimentos e promover a internacionalização, além de ações de acolhimento e acompanhamento aos estudantes estrangeiros.

8. **Orientações para trabalhos científicos**: disponibiliza para docentes e discentes o serviço de estatística, tradução/versões, orientações para normalização de trabalhos acadêmicos e orientações para cadastramento de currículo na Plataforma Lattes.

9. **Ouvidoria:** canal de comunicação disponível para os discentes e comunidade com a IES para envio de reclamações, sugestões e elogios.

10. Ambientes de estudo: salas de estudos individuais e coletivos na Biblioteca, horários alternativos para utilização de laboratórios com apoio de técnicos e monitores.

11. Área de vivência: área de lazer e alimentação (Lanchonetes e Restaurante Universitário), quadra poliesportiva, estacionamento, livraria e loja de conveniência, Central de Cópias, Terminais bancários, Capela e áreas de descanso.

12. Central de Atendimento: atendimento presencial, on-line e telefônico para informações e assuntos acadêmicos e administrativos.

13. Central de Estágios: integra os estudantes, comunidades e empresas, viabilizando estágios obrigatórios e não obrigatórios.

14. Programa de Atendimento Psicológico: coloca à disposição dos estudantes atendimento psicológico realizado pelos professores supervisores do curso de Psicologia. O objetivo deste trabalho centra-se em oferecer, de modo prático e acolhedor, suporte psicológico ao aluno. O Atendimento Psicopedagógico é realizado por meio de acompanhamento da Coordenação e Docentes do Curso e especialistas na área.

15. Programa de Acessibilidade: Em atendimento à Política de Educação Especial (1996 - Aviso Circular nº 277/MEC/GM), que estabelece referenciais de acessibilidade necessários para a organização de práticas inclusivas na educação superior,

Outras ações são desenvolvidas juntamente com diversos setores e áreas que visam oferecer ao estudante oportunidade de integração universitária, assim como sua permanência no ambiente acadêmico: Feira de Profissões; Programa Saber em Rede; Empresa Júnior; Seguro Acidentes para todos os estudantes, Biblioteca e mais de 70 laboratórios equipados.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO: DIMENSÕES 5 (POLÍTICAS DE PESSOAL), 6 (ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO) E 10 (SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA).

3.4.1 Dimensão 5 – Políticas de pessoal

A Política de pessoal das carreiras do corpo docente e técnico administrativo da USC tem como preocupação a qualidade acadêmica e profissional alicerçada ao crescimento pessoal, conhecimento científico e ao desenvolvimento social de seu pessoal perante à comunidade. Desta maneira, em 2014 o setor de Recursos Humanos aprimorou e desenvolveu ações para o alcance das metas estabelecidas no PDI, onde constam princípios norteadores das políticas de gestão.

A seguir, serão descritos os resultados alcançados no ano de 2014:

- **Meta 1 - Melhorias das Condições de Trabalho**

No ano de 2014, com o objetivo de proporcionar o máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente, além de preservar a saúde dos docentes e do corpo técnico administrativo e, em especial, as de prevenir o acometimento das LER/DORT (lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho), a USC renovou os serviços com um especialista em estudos ergonômicos e riscos ambientais à saúde, que aprimorou o laudo ergonômico, reavaliando as condições de trabalho dos setores, sob os aspectos ergonômicos e condições ambientais, visando fornecer subsídios para programar mudanças em sua organização e método do trabalho, no sentido de diminuir risco da ocorrência de acidentes e moléstias no trabalho. O laudo identificou os riscos ergonômicos, recomendou intervenções e ou adaptações necessárias no ambiente de trabalho, mobiliário, máquinas, equipamentos e ferramentas, ou nos processos de trabalho. Desta forma, desenvolveu ações voltadas para a Ergonomia nos postos de trabalho, como: aquisição de cadeiras ergonômicas, climatização, iluminação e equipamentos mobiliários, buscando uma integração harmoniosa entre professores, funcionários e seu posto de trabalho, propiciando benefícios como conforto físico e mental.

Além disso, foi aprimorado o Programa de Riscos Ambientais – PPRA e Laudo Técnico das condições Ambientais de Trabalho – LTCAT, identificando, remunerando e principalmente corrigindo condições insalubres e de periculosidade. Aperfeiçoou ainda o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO). O programa apresenta, primordialmente, caráter preventivo, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho. O trabalho ainda assume o compromisso de avisar e acompanhar os professores e funcionários na realização dos exames periódicos e complementares exigidos por lei.

Considerando estas necessidades, a USC investiu na compra de um software que gerencia as atividades pertinentes à área como: consultas, exames, acidentes e doenças bem como o controle e cálculo de exames periódicos e visão de resultados estatísticos, como gráficos com histórico evolutivo de “Audiometrias” individuais e por média, controle e registro de “Espirometrias”. O Módulo Medicina Ocupacional está preparado para cumprir as determinações da NR 07 do Ministério do Trabalho, que determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), disponibiliza um perfil das ocorrências realizadas,

repassando informações para tomada de decisão do Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho (SESMT). Já o módulo de Segurança do Trabalho apresentou como objetivo o gerenciamento das atividades desenvolvidas pelo setor de Recursos Humanos para o cumprimento da NR 09 do Ministério do Trabalho, que instituiu o Plano de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), de modo a permitir um perfeito controle sobre as áreas de risco existentes na USC, equipamentos de proteção coletiva e individual, além das ações tomadas para diminuição e eliminação de riscos e acidentes de trabalho. Também é possível controlar as informações de CIPA, e geração do PPP.

No que diz respeito à qualidade de vida de seus docentes e funcionários, observamos que a universidade se manteve preocupada em continuar oferecendo uma política de benefícios focada e baseada, principalmente, no bem estar e segurança de seu pessoal, pois entende que um ambiente de trabalho composto por pessoas saudáveis proporciona melhores resultados de desempenho e produtividade. Desta forma, aprimorou sua política de benefícios e os processos foram revistos e ampliados. Em relação ao Centro Gastronômico, a instituição investiu em melhorias, as lanchonetes distribuídas pelo campus foram reformadas e ampliadas, prevalecendo o benefício de desconto das despesas em folha de pagamento. Além disso, preocupou com a segurança e a facilidade de acesso ao campus pelos docentes e funcionários, investindo na ampliação, em 2014, do seu estacionamento, proporcionando maior número de vagas, tornando-o exclusivo a sua utilização.

A USC, acreditando na importância de agregar sempre mais pessoas e oportunidades, favorece e incentiva a presença do Coral Universitário nas celebrações e atividades realizadas na Instituição. Por apresentar-se como um grupo de aprendizagem musical, desenvolvimento vocal, integração e inclusão social, o coral é um espaço constituído por diferentes relações interpessoais e de ensino-aprendizagem. Com o objetivo de estabelecer uma densa rede de configurações socioculturais com os elos da valorização da própria individualidade, da individualidade do outro e do respeito das relações interpessoais, em um comprometimento de solidariedade e cooperação, o grupo apresenta como público alvo: professores, funcionários e alunos da universidade.

A USC, também, vem incentivando a celebração de datas comemorativas. Trata-se de uma ação que oferece momentos de maior integração, contribuindo para um ambiente de trabalho mais saudável. Diante disso, em 2014 foram preparados diversos eventos e missas comemorativas como: Dia das Mães, Dia do Trabalho, Dia dos Pais, Festa Junina, Dia do Professor, Torneios Universitários e Confraternização de Natal. Além disso, a universidade promove o cultivo da espiritualidade no âmbito institucional, pois entende que espiritualidade

é um valor, um estado de consciência permanente de querer fazer uma diferença, uma crença que precisa ser compreendida em toda a instituição e necessita ser permear todas as ações dos colaboradores nos diversos níveis hierárquicos. Percebe-se que todas as ações que convergem para a prática da espiritualidade são muito bem vindas ao contexto técnico administrativo e acadêmico. Em consequência, citamos o "Momento Serenata", realizado quinzenalmente em todos os setores, com duração de 30 minutos, com o objetivo de levar os colaboradores à reflexão sobre diversos temas espirituais como: fé, respeito, amor, integralidade de valores, autoestima, confiança, entre outros. Assim, podemos concluir que os resultados das instituições que praticam a espiritualidade possuem pessoas mais motivadas, pois a paz interior gera novas ideias, novas mudanças, clareza de comunicação, humanização, etc., levando a melhores resultados organizacionais.

- **Meta 2 – Consolidação das Políticas de Pessoal**

De acordo com a meta 2, foi possível avaliar e consolidar sobre a importância que a instituição dá em relação às pessoas e suas competências. São as competências técnicas e comportamentais de seus Docentes e Corpo Técnico Administrativo as condições essenciais para a competitividade e sobrevivência da Instituição. Assim, o processo de recrutamento e seleção se destacou em 2014 e conquistou uma atenção especial, já que o mesmo define, através da utilização de diferentes modos e técnicas, qual candidato demonstra maior competência para ocupar determinada vaga. De acordo com os dados constatados, segue o quadro demonstrativo de recrutamento e seleção:

Quadro 32 – Quadro de seleção - RH

Quadro de seleção													
Informações gerais	**Jan**	**Fev**	**Mar**	**Ab**	**Ma**	**Ju**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**	**Tota**
Banco de Dados -	58	79	98	14	32	64	25	373	12	11	340	662	321
Abertura de Vagas	31	16	12	10	9	16	0	12	5	2	1	46	160
Estagiários - CIEE	1	0	1	2	1	0	0	4	0	1	1	1	12
Recrutamento -	52	58	50	58	52	51	28	42	30	15	3	82	521
Candidatos Entrevistados	42	38	45	37	29	46	16	35	20	8	2	65	383

Fonte: Setor de Recursos Humanos

Desta forma, o setor de RH elaborou um manual para orientação sobre os processos de recrutamento e seleção, com o objetivo de estabelecer critérios e procedimentos para as suas

ações e as ferramentas utilizadas para atrair profissionais que tenham perfil alinhado com os valores da Instituição.

Destacou-se, ainda, o investimento na compra de um software – Módulos de Recrutamento e Seleção e Banco de Talentos, que proporcionarão o gerenciamento com maior organização e rapidez nos processos seletivos e, também facilitarão o cadastro de requisição de pessoal com perfil da vaga, armazenamento dos currículos dos candidatos, recrutamento de candidatos no banco de dados, sejam estes candidatos externos ou internos (Banco de Talentos), acompanhamento do processo de aprovação de requisição de pessoal, registro da entrevista e todo seu histórico, encaminhamento do candidato para exame médico admissional, finalizando com o envio do candidato para admissão no Módulo de Administração de Pessoal. Além disso, foram utilizados outros recursos de captação como: divulgação das vagas em anúncios publicados no Jornal da Cidade, do Estado de São Paulo, Internet (sites de empregos), redes sociais da USC e contato com outras universidades, escolas técnicas e conselhos regionais.

Importante ressaltar sobre a inclusão de pessoas com deficiência na USC, em que pôde constatar os processos de recrutamentos através de convênios realizados com instituições especializadas como APAE, SORRI e Centrinho, para divulgação das vagas e pré-seleção dos candidatos, os quais foram avaliados por psicólogos e assistentes sociais das mesmas entidades. Além disso, a divulgação também foi feita através da publicação de anúncios no Jornal da Cidade.

O setor de Recursos Humanos se empenhou não somente para atender a legislação atual, mas também se conscientizou de que é necessário oferecer condições tanto físicas do ambiente de trabalho quanto psicológicas de seu corpo técnico administrativo e docentes, mostrou-se disposta e determinada em contribuir de maneira significativa para uma inclusão capaz de agregar valores à universidade e ao contexto social. Assim, foram criadas diferentes ações para um atendimento diferenciado, levando-se em conta a promoção e valorização do ser humano, e proporcionou condições para o desenvolvimento de suas potencialidades.

Desta forma, o setor de Recursos Humanos, em parceria com os gestores da universidade, avaliou as funções desempenhadas por suas equipes nos diversos setores e certificou que a instituição encontra-se totalmente preparada para agregar em seu quadro funcional muitos tipos de deficiência, e conta com um número significativo de profissionais que se enquadraram nessa categoria. A USC foi inserida na porcentagem de 5% do total de número de funcionários para enquadramento na Lei de Cotas e vem atendendo rigorosamente tal legislação, com 26 pessoas que possuem deficiências do tipo: auditiva, física, mental e

visual, nos seguintes setores: Audiovisual, Biblioteca, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, Central de Eventos, Centro de Ciências Humanas, Clínica de Odontologia, DICOM, GTUSC, Laboratórios de Gastronomia e Biologia, Prefeitura do Campus, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Recursos Humanos, Teatro e Transporte.

O setor de Recursos Humanos também pensou em seu alunado, ampliou e reestruturou a contratação e a remuneração de seus estagiários com a parceria do CIEE, fundamentados principalmente em investir na formação prática e no desenvolvimento de estagiários, possibilitando a qualificação dos estudantes e oferecendo oportunidades de aprendizado e crescimento profissional.

O investimento em jovens acadêmicos traz a vantagem de poder moldar funcionários de acordo com as necessidades e o perfil da USC e criar e manter um espírito de renovação. Isso proporciona um canal eficiente para o acompanhamento de avanços tecnológicos e conceituais e é um recurso eficaz de formação e aprimoramento de futuros profissionais Desde cedo, logo no inicio da formação profissional desse estudante, ele já aprende as condutas e os princípios da USC. Em 2014, a instituição apresentou um quadro de 20 estagiários distribuídos em diversas áreas.

Diante disso, verificamos que o setor de Recursos Humanos, abriu ainda, campo de estágios curriculares para os alunos de psicologia com objetivo de desenvolver competências e habilidades apropriadas ao exercício profissional na área organizacional, visando inserção no mercado de trabalho.

Para os acadêmicos, os resultados de fazer um estágio em que percebem bem recebidos e valorizados, as vantagens e benefícios são imensuráveis. Além da possibilidade de conquistar a vaga de emprego após a formatura, para o estudante fica a experiência e o aprendizado que não se apreende em sala de aula.

A universidade firmou convênio com o CIEE referente ao programa Jovem Aprendiz, que é um projeto amparado pela Lei da Aprendizagem, tendo como objetivo capacitar tecnicamente os jovens para o mercado de trabalho.

No ano 2014, a USC investiu na compra de um software – Módulo Avaliação de Desempenho que permite avaliar e planejar de forma eficiente as necessidades de capacitação dos funcionários, além de efetuar o registro das metas e competências necessárias para cada processo existente, para geração das necessidades de treinamento e controle do capital intelectual da organização. Desta forma, a universidade poderá direcionar as necessidades de treinamento conforme a evolução dos processos e poderá mensurar o conhecimento existente em sua organização. Essa ferramenta disponibiliza os seguintes tópicos: Auto avaliação; Auto

avaliação do Gestor; Administração do processo pelo gestor de RH; Consolidado das avaliações; Gráfico Radar; Ações recomendadas; Avaliação por metas; Necessidades de treinamento a partir da avaliação por competências.

A Avaliação de Desempenho no período de experiência foi implementada na USC e passou por melhorias neste último ano, com a proposta de realizar, de forma sistemática, um acompanhamento dos novos funcionários que se encontram em período experimental. Através desse acompanhamento, foi possível mensurar quantitativamente o desempenho destes, visando confirmar ou não a prorrogação de seus contratos de trabalho por tempo indeterminado, sob o prisma de que o processo seletivo por si só não define e nem permite conhecer todo o potencial do profissional e sua adaptação no ambiente de trabalho. Foi permitido verificar, também, se seus objetivos profissionais e desempenho comportamental estão condizentes com os valores e missão institucional. Esse instrumento se tornou uma ferramenta indispensável utilizada pela universidade para analisar a evolução e o aprendizado dos recém-contratados.

Desde então, o setor de Recursos Humanos vem incentivando a utilização precisa desse instrumento e efetua mensalmente o controle dos períodos de experiência de todos os admitidos, enviando um formulário padrão ao superior imediato, responsável pelo novo funcionário, onde constam fatores de avaliação mensurados numa escala de quatro níveis de desempenho, numa pontuação de 1 a 4, conforme quadro:

Quadro 33 – Fatores de avaliação

Pontuação	Fator de Avaliação	Conceito
1	Insuficiente	O funcionário não alcança o padrão descrito, nem demonstra interesse ou capacidade para alcançá-lo.
2	Regular	O funcionário nãoi alcança o padrão descrito, mas apresenta interesse no desenvolvimento das atribuições.
3	Bom	O funcionário atende parcialmente ao padrão de dsempenho descrito.
4	Ótimo	O funcionário enquadra-se no padrão descrito.

Fonte: Setor de Recursos Humanos

Isto posto foram analisadas competências e habilidades tais como: pontualidade, conhecimento técnico, qualidade do trabalho, produtividade, planejamento e organização, criatividade, iniciativa, cooperação, trabalho em equipe, relacionamento com superior e relacionamento interpessoal.

Ainda no ano de 2014, a universidade implantou um modelo de autogestão nos serviços de Limpeza e Conservação, que até então eram terceirizados. Através de estudos e análises realizados, constatou-se que a contratação direta é a melhor alternativa para o alcance da qualidade dos serviços, pois oferece à instituição a disponibilidade de optar e escolher seus próprios funcionários, desenvolvendo-os e remanejando-os ao seu entendimento e cultura organizacional, criando desta forma uma relação diferenciada para com os mesmos, além do próprio controle e acompanhamento dos trabalhos.

Assim, pôde incentivar o espírito de coletividade, facilitar o diálogo e a tomada de decisões na equipe, promover maior integração do grupo dentro dos valores institucionais, buscar maior comprometimento dos funcionários, garantindo-lhes todos os direitos proporcionando maior disposição individual para engajamento nas atividades propostas, e além disso, obter uma significativa redução de custos.

- **Meta 3 – Implementação da Política de Capacitação e Qualificação Continuada e Integrada**

Constatamos que a USC tem um compromisso com a sua força de trabalho, isto é, compromisso de formar recursos humanos competentes, eficientes, para que estejam capacitados e preparados para contribuírem nos processos decisórios do seu ambiente de trabalho. A diversidade cultural dos vários ambientes organizacionais requer uma educação continuada, pautada nas diversas áreas do conhecimento e voltada para satisfação integral e o bem-estar dos funcionários e, que atenda à necessidade institucional.

Diante deste cenário, a USC elaborou o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento para os Técnicos Administrativos, com o objetivo de promover de forma continuada e vinculada ao planejamento institucional, o desenvolvimento integral do funcionário, despertando seu talento e aprimorando suas competências pessoais, interpessoais, técnicas, socioartísticas, culturais, de saúde, segurança e qualidade de vida, dentro de uma visão holística, trabalhando os aspectos racional, físico, emocional e espiritual.

O Programa leva em conta as seguintes linhas de desenvolvimento:

- Integração: visa a socialização dos funcionários recém-contratados, através do contexto histórico, missão, visão, valores, contrato de trabalho, direitos e deveres, bem como a política de benefícios.
- Educação Formal: realizada constantemente, visando à implementação de ações que contemplem os diversos níveis de educação formal, como Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado, compreendendo a concessão de bolsas de estudo integral para os funcionários, nos cursos oferecidos pela USC, com critérios próprios para cada nível estabelecidos no PROCAT e pela legislação.
- Formação Específica: visa à capacitação do funcionário para o desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que atua e ao cargo que ocupa;
- Aprimoramento de Competências: visa desenvolver competências conceituais, (técnicas e humanas), de forma a melhorar a autoestima do funcionário, a motivação e garantir a qualidade de suas ações no desempenho de suas atividades;
- Qualidade de vida no trabalho: objetiva propiciar um ambiente saudável, que reflita na motivação para o trabalho, nas relações interpessoais, contribuindo para o alcance do bem-estar pessoal e dos objetivos profissionais e institucionais.

O processo de formação acadêmica proporciona aos colaboradores oportunidades de desenvolvimento e atualização, com vistas à melhoria do seu desempenho profissional. Assim, foram disponibilizadas bolsas durante o ano de 2014, conforme quadro abaixo:

Quadro 34 - Quadro de bolsas

TOTAL GERAL					
Docente e Técnico-Administrativo					
	Bolsa Graduação		**Lato Sensu**	**Stricto Sensu**	**Total**
Mês	**Colaborador**	**Dependente**	**Colaborador**	**Colaborador**	**Mês**
Janeiro	52	35	8	2	97
Fevereiro	56	36	9	2	103
Março	57	36	11	2	106
Abril	54	37	14	2	107
Maio	52	36	12	2	102
Junho	52	36	12	2	102
Julho	52	35	12	2	101
Agosto	52	36	11	2	101
Setembro	52	36	12	2	102
Outubro	52	36	8	2	98

Novembro	52	35	8	2	97
Dezembro	52	35	8	2	97

Fonte: Setor de Recursos Humanos

O número de colaboradores da USC em 2014 foi de 445, docentes e técnico-administrativos; a escolaridade e experiência encontram-se nos quadros a seguir:

Quadro 35 - Escolaridade dos Docentes e Técnico-Administrativos

Grau de Instrução	**Total**
Fundamental Incompleto	0
Fundamental Completo	9
Ginásio 5ª a 8ª Série Completo	0
Ginásio 5ª a 8ª Série Incompleto	8
Ensino Médio Completo	55
Ensino Médio Incompleto	2
Ensino Médio Técnico Completo	3
Ensino Médio Técnico Incompleto	0
Ensino Superior Tecnólogo Completo	5
Ensino Superior Tecnólogo Incompleto	0
Ensino Superior completo	48
Ensino Superior Incompleto	31
Especialização	51
Mestrado	121
Doutorado	104
Livre Docente	8
Total Geral	**445**

Fonte: Setor de Recursos Humanos

Quadro 36 - Experiência Profissional – Docentes e Técnicos-Administrativos

Tempo de Instituição	
0 a 2 anos	135
2.01 a 5 anos	112
5.01 a 10 anos	41
Acima de 10 anos	157
Total	**445**

Fonte: Setor de Recursos Humanos

O número de técnico-administrativos em 2014 foi de 192 e sua escolaridade e experiência encontram-se nos quadros a seguir:

Quadro 37 - Escolaridade – Funcionários

Grau de Instrução	**Total**
Fundamental Incompleto	0
Fundamental Completo	9
Ginásio 5ª a 8ª Série Completo	0
Ginásio 5ª a 8ª Série Incompleto	8
Ensino Médio Completo	55
Ensino Médio Incompleto	2
Ensino Médio Técnico Completo	3
Ensino Médio Técnico Incompleto	0
Ensino Superior Tecnólogo Completo	5
Ensino Superior Tecnólogo Incompleto	0
Ensino Superior completo	48
Ensino Superior Incompleto	31
Especialização	24
Mestrado	6
Doutorado	1
Livre Docente	0
Total Geral	**192**

Fonte: Setor de Recursos Humanos

Quadro 38 - Experiência Profissional - Funcionários

	Técnico-Administrativo
Tempo de Contratação	**QTD**
Até um ano	40
De 1 até 2 anos	33
De 2 até 3 anos	20
De 3 até 4 anos	18
De 4 até 5 anos	5
De 5 até 6 anos	5
De 6 até 7 anos	5
De 7 até 8 anos	1
De 8 até 9 anos	4
De 9 até 10 anos	1
Acima de 10 anos	60

Total de Colaboradores	**192**

Fonte: Setor de Recursos Humanos

O número de docentes em 2014 foi de 253 e sua formação e experiência encontram-se nos quadros a seguir:

Quadro 39 - Formação – Docentes

Ano	**Titulação**			**Total**	**Mestre + Doutor**
	Doutor	**Mestre**	**Especialista**		
2014	**111**	**115**	**27**	**253**	**226**

Fonte: Setor de Recursos Humanos

Quadro 40 - Experiência - Docentes

	Docentes
Anos de Contrato	**QTD**
Menos de 1 ano	38
De 1 até 2 anos	24
De 2 até 3 anos	25
De 3 até 4 anos	23
De 4 até 5 anos	21
De 5 até 6 anos	4
De 6 até 10 anos	21
Acima de 10 anos	97
Total de Docentes	**253**

Fonte: Setor de Recursos Humanos

Em 2014, foram realizadas Integrações aos recém-admitidos, onde tiveram a oportunidade de vivenciar através de dinâmicas de grupo e apresentação de slides, a socialização entre os próprios integrantes, histórico, missão, valores da USC, contrato de trabalho, benefícios, dicas comportamentais de postura e visita ao Campus.

Ainda neste mesmo ano, todos colaboradores da área administrativa participaram do treinamento “Excelência no Atendimento”, que teve como objetivos: instruir sobre a importância da qualidade no atendimento, identificar agentes que influenciam o tratamento à clientes internos e externos e aprimorar as relações interpessoais no trabalho. Foram

trabalhados os seguintes tópicos: Mudanças; Organização de serviços; Conceito de qualidade e seus benefícios; Aspectos de comunicação; Percepção em relação à si e aos outros; Gerenciamento de problemas e situações causadoras de conflitos.

Quadro 41 – Capacitação docentes e técnico-administrativos

Capacitação – Docentes e Técnico-Administrativos				
Ano	Integração	SECOD	Incentivo Financeiro/ Eventos	Educação Formal
2014	92	252	330	80

Fonte: Setor de Recursos Humanos

- **Meta 4 – Revisão e Atualização do Plano de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo**

A progressão de Carreira do corpo docente tem como objetivos principais, a valorização da qualificação docente, profissionalização, entendida como dedicação ao magistério, paridade de remuneração para os docentes integrantes e a progressão no quadro de carreira por meio de promoção, segundo critérios acadêmicos e administrativos. Em 2014, apresentou o seguinte quadro:

Quadro 42 - Quadro Progressão de Carreira

Progressão de Carreira		
Ano	Vagas Oferecidas	Classificados
2014	10	10

Fonte: Setor de Recursos Humanos

O setor de Recursos Humanos vem reformulando o Plano de Carreira, Cargos e Salários do Corpo Técnico Administrativo com o objetivo principal de promover e a valorizar os funcionários, através da identificação e aprimoramento de aptidões e habilidades técnico profissionais, e assim definindo uma estrutura de cargos e salários capaz de possibilitar um equilíbrio e coerência entre os valores efetivamente pagos e os serviços realizados.

Na tabela abaixo, observamos a progressão de carreira do corpo técnico administrativo no ano de 2014:

Quadro 43 - Progressão Antiguidade e Promoção

Progressão Antiguidade e Promoção	
Ano	Nº Funcionários
2014	38

Font
e: Setor de Recursos Humanos

3.4.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

A Secretária Geral participou, durante o ano de 2014, além das reuniões do CONSEPE, de outras reuniões para as quais foi convocada, entre as quais se destacam:

a) Processo de Recredenciamento da Universidade.
b) Discussões sobre aplicativos (APCN) para as propostas de cursos de Pós-Graduação.
c) Definição do Processo Seletivo 2015
d) Elaboração do Calendário Acadêmico 2015.
e) Discussão e elaboração do Relato Institucional.
f) Revisão dos Regulamentos das Pró-Reitorias e Setores da USC:
   - Pró Reitoria Acadêmica
   - Pró Reitoria Administrativa
   - Revisão do Regulamento do Biotério

PORTARIAS E DEMAIS ATOS DA REITORIA

No uso de suas atribuições legais, a Reitora solicitou da Secretária Geral a elaboração de Portarias, Resoluções, Atos Normativos/Administrativos e Declarações, emitidos no ano de 2014, conforme quadro síntese.

Quadro 44 – Quadro síntese ações da Secretaria Geral

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO REITORIA - 2014		
PORTARIAS		
Nº	**Data**	**ASSUNTO**
02/14	07/01/2014	Nomear Me. José Carlos Rodrigues Rocha - Coordenador do Curso de Geografia
03/14	09/01/2014	Inquérito administrativo aluna Bruna Lessa Soares
06/14	13/01/2014	Nomear Eveline Ignácio da Silva Marques Diretora do Centro de Ciências Humanas
07/14	13/01/2014	Nomear Ir. Eugência Maria Alves da Silva Coordenadora Geral da Biblioteca Cor Jesu e Setor Audiovisual
09/14	20/01/2014	Reconduzir Ir. Ilda Basso como Pró-Reitora Acadêmica e Vice-Reitora
10/14	20/01/2014	Reconduzir Gesiane Monteiro Branco Folkis com Secretária Geral da Universidade
11/14	20/01/2014	Reconduzir Ir. Maria Inês Périco com Pró-Reitora Administrativa
12/14	20/01/2014	Reconduzir Ir. Jucélia Melo como Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária
13/14	20/01/2014	Reconduzir Daniela Luchesi como Diretora do Centro de Ccs Exatas e Sociais Aplicadas
1414	20/01/2014	Reconduzir Leila Maria Vieira como Diretora do Centro de Ciências da Saúde
15/14	20/01/2014	Reconduzir a Profa. Dra. Sandra de Oliveira Saes como Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
18/14	20/01/2014	Nomear Dra. Eliane Toledo Pinto - Coordenadora do Curso de Pedagogia
19/14	20/01/2014	Nomear a Esp. Ir. Carina Cássia de Souza como Coordenadora da Pastoral Universitária
20/14	20/01/2014	Nomear a Esp. Irmã Fabiana Bergamin com Assessora Acadêmica
24/14	21/01/2014	Nomear Ma. Tatiana Ribeiro de Carvalho – Coord. do Curso de Arquitetura e Urbanismo
25/14	21/01/2014	Nomear Ma. Rina Xavier Pereira Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis
27/14	22/01/2014	Nomear Dr.Rinaldo Correr Coordenador do Curso de Gestão de Recursos Humanos
29/14	23/01/2014	Nomear Ma. Fabiana Costa Munhoz Ferraz Coordenadora do Curso de Engenharia Civil
32/14	27/01/2014	Reconduzir Ma. Elisabete Ap. Zambelo Coordenadora Curso de Administração
33/14	27/01/2014	Reconduzir Drª Maricê Thereza Correa Domingues Heubel como Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas – bacharelado
33A/14	27/01/2014	Reconduzir Drª Maricê Thereza Correa Domingues Heubel como Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas – licenciatura
34/14	27/01/2014	Reconduzir Ma. Daniela Barbosa Nicolielo como Coordenadora do Curso de Biomedicina
35/14	27/01/2014	Reconduzir Me. Patrick Pedreira Silva como Coordenador do Curso de Ciência da Computação – bacharelado
35A/14	27/01/2014	Reconduzir Me. Patrick Pedreira Silva como Coordenador do Curso de Ciência da Computação – licenciatura
36/14	27/01/2014	Reconduzir Fábio Alexandre Moizes como Coordenador do Curso de Design
37/14	27/01/2014	Reconduzir Ma. Jacqueline Aparecida Gonçalves Fernandes de Castro como Coordenadora do Curso de Design de Moda
38/14	27/01/2014	Reconduzir Esp. Valéria Biondo como Coordenadora do Curso de Educação

		Artística: Artes Cênicas
39/14	27/01/2014	Reconduzir Ma. Evete Polidoro Alquati como Coordenadora do Curso de Enfermagem
40/14	27/01/2014	Reconduzir Caroline de Moura D'Andrea Mateus como Coordenadora do Curso de Engenharia Agronômica.
40A/14	27/01/2014	Reconduzir Caroline de Moura D'Andrea Mateus como Coordenadora do Curso de Produção Sucroalcooleira.
41/14	27/01/2014	Reconduzir Ma. Milena Rosa Lopes Lozano como Coordenadora do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.
42/14	27/01/2014	Reconduzir Ma. Elaine Cecília Garro como Coordenadora do Curso de Engenharia de Computação
43/14	27/01/2014	Reconduzir Me. Andre Luís Antunes de Almeida como Coordenador do Curso de Engenharia Química.
44/14	27/01/2008	Reconduzir Me. Eduardo José Pereira Martin como Coordenador do Curso de Engenharia de Produção.
45/14	27/01/2008	Reconduzir Drª Silvia Regina Barrile como Coordenadora do Curso de Estética e Cosmética
46/14	27/01/2008	Reconduzir Drª Silvana Torossian Coradi como Coordenadora do Curso de Farmácia
47/14	27/01/2008	Reconduzir Dr. Eduardo Aguilar Arca como Coordenador do Curso de Fisioterapia
48/14	27/01/2008	Reconduzir Ms. Paulo Renato de Paula Frederico como Coordenador do Curso de Gastronomia
49/14	27/01/2008	Reconduzir Ms. Roger Marcelo Martins Gomes como Coordenador do Curso de História
50/14	27/01/2008	Reconduzir Ma. Daniela Pereira Bochembuzo como Coordenadora do Curso de Jornalismo
51/14	27/01/2008	Reconduzir Ma. Patrícia Viana Belam como Coordenadora do Curso de Letras Português e Português/Inglês
51A/14	27/01/2008	Reconduzir Ma. Patrícia Viana Belam como Coordenadora do Curso de Tradutor
52/14	27/01/2008	Reconduzir Ma. Nirave Reigota Caram como Coordenadora do Curso de Marketing
53/14	27/01/2008	Reconduzir Esp. Marcia Marinho do Nascimento Mello como Coordenadora do Curso de Matemática
54/14	27/01/2008	Reconduzir Dra. Rosa Maria Tolon Marin como Coordenadora do Curso de Música
55/14	27/01/2008	Reconduzir Dra. Roseli Aparecida Claus B. Pereira como Coordenadora do Curso de Nutrição
55A/14	27/01/2014	Reconduzir Dra. Cláudia de Almeida Prado Piccino Sgavioli como Coordenadora do Curso de Odontologia (Saiu em 9/6/14)
56/14	27/01/2008	Reconduzir Dra. Regina Célia Paganini Lourenço Furigo como Coordenadora do Curso de Psicologia
57/14	27/01/2008	Reconduzir Me. Vitor Pachioni Brumatti como Coordenador do Curso de Publicidade e Propaganda
58/14	27/01/2008	Reconduzir Ma. Bárbara de Oliveira Tessarolli como Coordenadora do Curso de Química - bacharelado
58A/14	27/01/2008	Reconduzir Ma. Bárbara de Oliveira Tessarolli como Coordenadora do Curso de Química - licenciatura
59/14	27/01/2008	Reconduzir Me. Daniel Freire e Almeida como Coordenador do Curso de Relações Internacionais

59A/14	27/01/2008	Reconduzir Me. Marcelo da Silva como Coordenador do Curso de Relações Públicas
60/14	27/01/2008	Reconduzir Ma. Cristina Maria Paz Quaggio como Coordenadora do Curso de Terapia Ocupacional
61/14	20/02/2014	Apuração falta grave, incidência João Marcos Videla
62/14	05/08/2014	Nomear Dr. Fernando Accorsi Orosco como Coordenador do Curso de Odontologia
64/14	01/09/2014	Nomear Me. Márcio Henrique Castilho Cardim como Coordenador do Curso de Gastronomia

Fonte: Secretaria Geral da USC

REUNIÕES DO CONSEPE

Durante o ano de 2014 foram realizadas 05 reuniões do CONSEPE, conforme reuniões ordinárias estabelecidas no Calendário Acadêmico ou reuniões extraordinárias convocadas pela Reitoria.

Quadro 45 – Reuniões do CONSEPE/2014

DATA: 13/03/2014 PROCESSO: 2014001 **PARECER: 01/14**	Assunto: **Regulamento da Pró-Reitoria Acadêmica** Interessado: Pró-Reitoria Acadêmica/USC Relator: Gesiane Monteiro Branco Folkis
DATA: 13/03/2014 PROCESSO: 2014002 **PARECER: 02/14**	Assunto: **Regulamento dos Cursos *Lato Sensu*** Interessado: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Relator: Sandra de Oliveira Saes
DATA: 13/03/2014 PROCESSO: 2014003 **PARECER: 03/14**	Assunto: **Cursos "em extinção": Música – Instrumento (cód. 4410); Tecnologia em Produção Sucroalcooleira (cód. 110799); Tecnologia em Gestão de Turismo (cód. 1123070) e Geografia – licenciatura (4405).** Interessado: Pró-Reitoria Acadêmica/USC Relator: Ir. Ilda Basso
DATA: 10/06/2014 PROCESSO: 2014004 **PARECER: 04/14**	Assunto: **Aplicativo (APCN) para proposta do curso de Pós-graduação para o curso de Mestrado acadêmico em Ciências da Saúde e Respectivo Regulamento**. Interessado: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Relator: Sandra de Oliveira Saes
DATA: 10/06/2014 PROCESSO: 2014005 **PARECER: 05/14**	Assunto: **APCN para o Curso de Mestrado e Doutorado, acadêmicos, em Ciências e Tecnologia Ambiental e respectivo Regulamento** Interessado: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Relator: Sandra de Oliveira Saes
DATA: 10/06/2014 PROCESSO: 2014006 **PARECER: 06/14**	Assunto: **APCN para o Curso de Mestrado acadêmico em Fisioterapia e respectivo Regulamento**. Interessado: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Relator: Sandra de Oliveira Saes
DATA: 10/06/2014 PROCESSO: 2014007 **PARECER: 07/14**	Assunto: **Alteração do Calendário Acadêmico 2014** Interessado: Pró-Reitoria Acadêmica Relator: Ir. Ilda Basso

DATA: 10/06/2014 PROCESSO: 2014008 **PARECER: 08/14**	Assunto: **Criação do curso de Engenharia Elétrica** (bacharelado); oferta a partir de 2015; 50 vagas, período noturno; mínimo de 3.600 h, duração mínima 05 anos. Interessado: Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas Relator: Daniela Luchesi
DATA: 10/06/2014 PROCESSO: 2014009 **PARECER: 09/14**	Assunto: **Criação do curso de Tecnologia em Comunicação Assistiva** (tecnólogo), para oferta a partir de 2015; 40 vagas, período noturno; mínimo de 1.600:h, duração mínima 02 anos. Interessado: Centro de Ciências Humanas. Relator: Eveline Ignácio da Silva
DATA: 24/10/2014 PROCESSO: 2014011 **PARECER: 11/14**	Assunto: **Regulamento da Pró-Reitoria Administrativa – PRAd.** Interessado: Pró-Reitoria Administrativa Relator: Maria Inês Périco
DATA: 24/10/2014 PROCESSO: 2014012 **PARECER: 12/14**	Assunto: **Parcela da Reserva Técnica para Custos de Infraestrutura Institucional para Pesquisa – 2014**. Interessado: Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Relator: Sandra de Oliveira Saes
DATA: 24/10/2014 PROCESSO: 2014013 **PARECER: - - -**	Assunto: **Regulamento de Biotério.** Interessado: Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Processo transferido.
DATA: 24/10/2014 PROCESSO: 2014014 **PARECER: - - -**	Assunto: **Cursos de Especialização para 2015** Interessado: Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Processo transferido para a reunião do dia 06 de novembro/2014.
DATA: 06/11/2014 PROCESSO: 2014016 **PARECER: 16/14**	Assunto: **Cursos de Especialização para 2015** Interessado: Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Relator: Sandra de Oliveira Saes
DATA: 06/11/2014 PROCESSO: 2014017 **PARECER: 17/14**	Assunto: **Calendário Acadêmico 2015** Interessado: Reitoria Relator: Gesiane Monteiro Branco Folkis

Fonte: Secretaria Geral da USC

Atenta à Portaria MEC n. 1.224, de 18 de dezembro de 2013, a Universidade nomeou a Profa. Gesiane Monteiro Branco Folkis, Secretária Geral, foi indicada para ser responsável pela guarda e conservação do Acervo Acadêmico e designada como "Depositária do Acervo Acadêmico" – DAA, cujo documento foi devidamente protocolado junto à SERES/MEC.

Considerando a extensão do trabalho, a IES desenvolveu um plano de trabalho para continuidade da manutenção e guarda do acervo institucional.

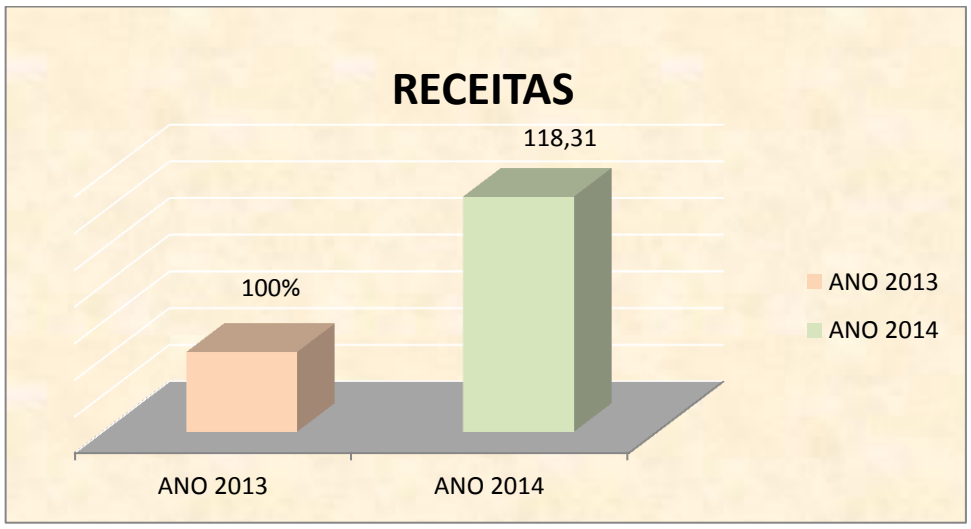
3.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da Universidade do Sagrado Coração, tendo em vista o ***significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior***, Ensino, Pesquisa e Extensão, depende, basicamente, das mensalidades recebidas dos estudantes dos cursos de Graduação, Pós-Graduação, convênios e Programas Institucionais como FIES e PROUNI.

A análise que segue, está fundamentada nos documentos oficiais da IES, Balanço Patrimonial, relatórios financeiros, demonstração dos valores de Fluxo de Caixa e relatórios demonstrando a movimentação das Receitas e Despesas.

No exercício de 2014, houve um crescimento de 18,% no valor total das receitas apuradas em relação ao exercício 2013, gerando um incremento de 17,79% nos recursos de mensalidades com relação ao exercício anterior. Esses resultados se destacam principalmente: pela diminuição da evasão de estudantes e inadimplência, aumento do número de ingressantes, abertura de novos cursos de graduação e Lato Sensu.

Figura 78 – Quadro de receitas da IES



Fonte: PRAd

As receitas da Universidade do Sagrado Coração proveem principalmente das mensalidades dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, representando 89,97% do total de suas receitas. Conforme demonstrativo abaixo, outras fontes agregam a receita, podendo destacar entre elas, os recursos provenientes de convênios, parcerias e programas institucionais como: FIES e PROUNI.

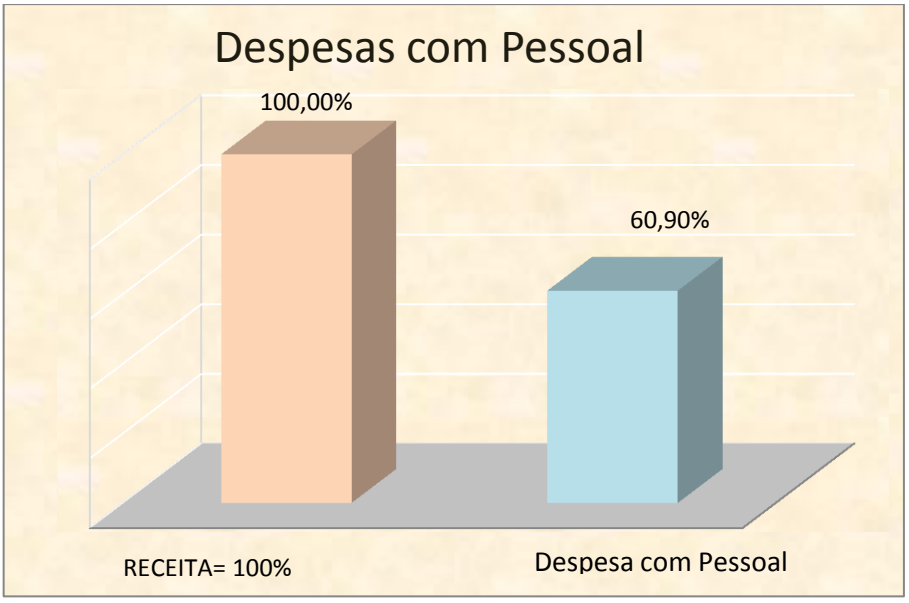
Figura 79 - Demonstrativo de fontes de receita

RECEITAS		**(%)**
1.0	Mensalidades	89,97%
2.0	Bolsas Fies	5,09%
3.0	Projetos	0,09%
4.0	Financeiras	3,42%
5.0	Outras	1,43%
TOTAL		**100,00%**

Fonte: PRAd

A maior parte da receita auferida é destinada ao pagamento de folha de pagamento e seus respectivos encargos, composto, em sua maioria, por docentes (75%) e pessoal técnico-administrativo (25%), tendo representado no ano de 2014 o percentual de 60,90% da receita total auferida no período.

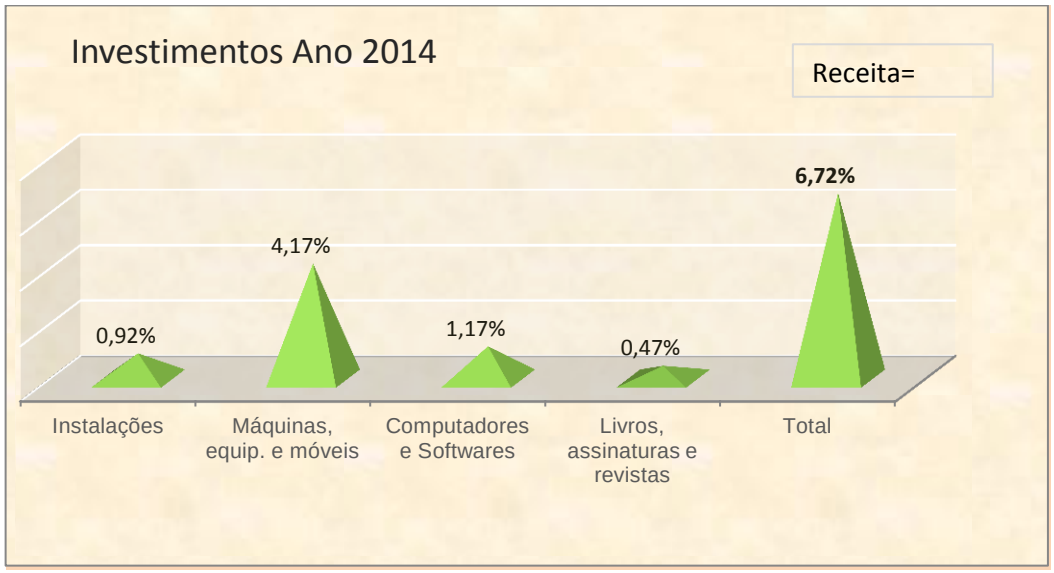
Figura 80 – Demonstrativo das despesas de pessoal



Fonte: PRAd

Para atender as metas e objetivos propostos, nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão, foram alocados 6,72% dos recursos recebidos em investimentos, para modernizar, adequar e ampliar as instalações de infraestrutura física das salas de aula e dos laboratórios, aquisição de móveis, máquinas e equipamentos de informática e na atualização do acervo da Biblioteca.

Figura 81 – Demonstrativo de investimentos 2014



Fonte: PRAd

No demonstrativo abaixo elencamos as despesas que representam gastos da Universidade: pagamento de pessoal (69,11%), despesas de funcionamento (3,66%), despesas nas áreas administrativas (13,10%) , financeiras (0,26%), manutenção de máquinas, equipamentos, móveis e software (6,25%) e investimentos para modernização e ampliação de infraestrutura, máquinas, equipamentos e Biblioteca (7,62%).

Quadro 46 – Demonstrativo de Despesas

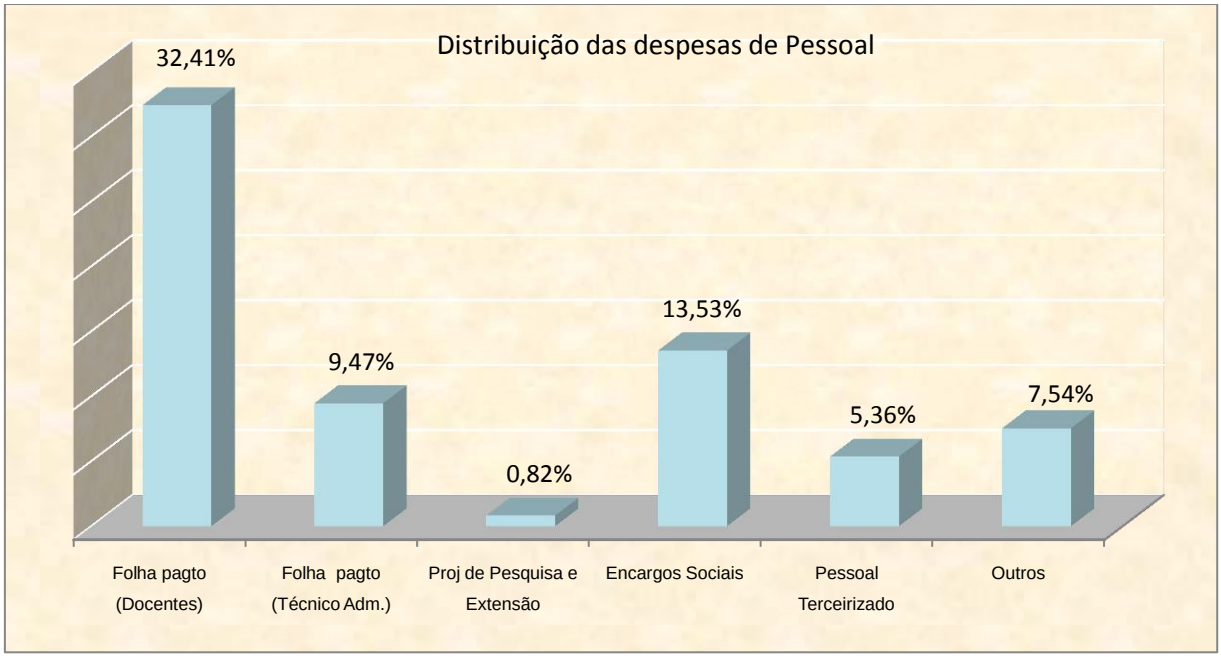
DESPESAS		**(%)**
1.0	Pessoal	69,11
2.0	Funcionamento	3,66
3.0	Administrativas	13,10
4.0	Financeiras	0,26
5.0	Manutenção das Instalações, máquinas e equipamentos.	6,25

6.0	Investimentos	7,62
TOTAL		**100,00%**

Fonte: PRAd

Como demonstrado anteriormente, as despesas com pessoal se destacam com um percentual significativo, representando 69,11% do total das despesas no ano de 2014, sendo distribuídas em: Folha de pagamento, encargos sociais, pessoal terceirizado, Projeto de Pesquisa e Extensão e outros, conforme representatividade demonstrada em quadro abaixo:

Figura 82- Distribuição das despesas de pessoal



Fonte: PRAd

Constata-se que, as fontes de recursos, previstas e executadas da Universidade do Sagrado Coração de Jesus atendem de maneira **excelente** ao custeio e aos investimentos em ensino, pesquisa, extensão e gestão, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA: DIMENSÃO 7

Atualmente a IES conta com 71 Laboratórios, totalizando uma área de **10.749,31m²:** Laboratório de Anatomia I; Laboratório de Anatomia II; Laboratório de Nutrição; Laboratório Educação Musical e Projeto Fazendo Arte; Laboratório de Pianos Digitais (Música); Laboratório de Música e Tecnologia; Laboratório de Biociências I; Laboratório de Biociências II; Laboratório de Histotécnica e Imunoistoquímica; Laboratório de Microscopia I; Laboratório de Microscopia II; Laboratório de Patologia Ambiental e Experimental; Laboratório de Química; Laboratório de Bioquímica; Laboratório de Análises de Alimentos – FV; Laboratório de Física e Farmacotécnica; Laboratório de Tecnologia Farmacêutica; Laboratório de Análises de Alimentos e Farmacognosia; Laboratório Controle Físico-químico, medicamentos e Cosméticos; Laboratório de Geologia; Laboratório Experimental – Animais Biotério; Laboratórios de Informática; Laboratório Interdisciplinar das Licenciaturas e EAD; Laboratório de Multimídia; Laboratório de Rádio; Laboratório Multidisciplinar dos Cursos de Comunicação; Laboratório de TV/TV Acadêmica; Estúdio Fotográfico; Laboratório Fotográfico; Laboratório de Análises e Pesquisas Clínicas – LAC-FV; Laboratório de Biologia Molecular –LAC; Laboratório de Enfermagem; Laboratório de Estética e Cosmética; Laboratório de Gastronomia; Laboratório Topografia; Laboratório de Projeto I - Ateliê de desenho; Laboratório de Projeto II; Laboratório de Projeto III; Laboratório de Projeto IV; Laboratório de Conforto Ambiental; Escritório Modelo - Viga – Vivência Integrada dos Graduandos de Arquitetura; Laboratório Móvel – Informática J202 e J 206; Laboratório de Criação em Vestuários e Acessórios; Laboratório de Tecidoteca de Pesquisa para Vitrinismo; Laboratório de Modelagem e Confecção; Laboratório de Design Gráfico; Laboratório de Modelos e Maquetes; Laboratório de Projetos de Produtos; Laboratório Experimental de Design; Laboratório Artes Cênicas; Central de Lab. de pesquisa em Ciência e Tecnologia Ambiental; Laboratório de Radiologia; Laboratório Zoobotânico/Herbário; Laboratório de Biologia Molecular – Área de pesquisa; Laboratório de Operações Unitárias e Processos Químicos e Derivados de Cana de açúcar; Laboratório de ciência e tecnologia; Laboratório Multidisciplinar de Computação(Hardware); Laboratório das Engenharias: Eletrotécnica; Laboratório das Engenharias: Ciência dos materiais; Laboratório das Engenharias: Materiais de Construção; Laboratório das Engenharias: Mecânica dos solos; Laboratório das Engenharias: Automação e controle. **Clínicas/Centros/Setores/Salas** Clínica de Educação para Saúde (CEPS) – FV; Clínica de

Terapia Ocupacional; Clínica de Fisioterapia; Clínicas Odontológicas; Clínica de Psicologia Aplicada; Salas de Música; Salas de Supervisão Psicologia; Sala de Vídeo; Sala dos Professores; Departamento de Relações Internacionais; Empresa Junior; Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica (NUPHIS); Sala de Dança e Expressão Corporal; TV Acadêmica; Universidade Aberta a Terceira Idade (UATI); Aprimoramento/PIBID; Áudio Visual; Sala de Apoio a Pesquisa; Almoxarifado de produtos químicos.

Em relação ao **número de sala de aulas**: Na Universidade, há 106 (cento e seis) salas de aula, **com capacidade para mais de 6.000 alunos.** que totalizam 6.334,44 m².

Atualmente são 07 **Anfiteatros/Auditórios**, com capacidade para 1.503 alunos, e um (01) Teatro com capacidade para de 430 lugares. São disponibilizados para projeção de filmes, videoconferências, encontros, seminários, palestras, workshop, atividades de extensão e apresentações de trabalhos, totalizando uma área de 2.637,70m^2, com capacidade total para 1.933 estudantes,

As **instalações sanitárias** de todo o campus são limpas e adaptadas para o uso por pessoas com restrições de mobilidade, são distribuídas em todos os blocos com 116 sanitários e um total de 316 boxes disponibilizados para toda comunidade acadêmica, além dos que são usados por docentes e técnico-administrativos e área total de 1.627,00m^2 (com acessibilidade).

Apoio à informática: A IES conta com 15 (quinze) salas (laboratórios), totalizando 386 computadores com tecnologia Intel Core i3 e i5 com 4 e 8GB de memória RAM e discos de 500GB, 1 sala de aula digital com 48 notebooks em cada uma com tecnologia Intel Core i3 com 4GB de memória RAM e 500GB de disco, com acesso à internet de alta velocidade através de rede wireless com autenticação segura, laboratório de Design com 23 equipamentos Apple iMac com processador Core i5, 8GB de memória e 500GB de disco.

A atualização da infraestrutura dos ambientes de aprendizagem é realizada periodicamente de acordo com as necessidades e planejamento orçamentário.

Ainda **em relação à infraestrutura**, no 2° semestre de 2014 foi realizada a autoavaliação institucional com os discentes para coleta de informações sobre a infraestrutura da IES. Houve participação de 2.313 estudantes. Os resultados dessa pesquisa estão expostos no quadro a seguir:

Quadro 47 – Resultado da avaliação de infraestrutura

Resultado da avaliação de infraestrutura – discentes – 2014

1 - Instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) utilizadas no seu curso?
A) Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado. (38,26%)
B) Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes (17,34%)
C) Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes. (30,87%)
D) Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório. (9,68%)
E) Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes. (3,85%)
Satisfatório: 86,47%
Insatisfatório: 13,53%

---

2 - Em relação às aulas práticas: O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes?
A) Sim, em todas elas. 32,56%
B) Sim, na maior parte delas. 47,00%
C) Sim, mas apenas na metade delas. 11,15%
D) Sim, mas em menos da metade delas. 5,02%
E) Não, em nenhuma. 4,28%
Satisfatório: 90,71%
Insatisfatório: 9,3%

---

3 - Em relação às aulas práticas: Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes?
A) Sim, em todas elas. 32,47%
B) Sim, na maior parte delas. 41,33%
C) Sim, mas apenas na metade delas. 12,24%
D) Sim, mas em menos da metade delas. 7,09%
E) Não, em nenhuma. 6,87%
Satisfatório: 86,04%
Insatisfatório: 13,96%

---

4 - Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso?
A) Atualizados e bem conservados. 62,13%
B) Atualizados, mas mal conservados. 9,47%
C) Desatualizados, mas bem conservados. 11,41%
D) Desatualizados e mal conservados. 3,72%
E) Não há laboratório no meu curso. 13,27%
Satisfatório: 71,6%
Insatisfatório: 28,4%

---

5 - Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso?
A) Plenamente. 50,24%
B) De forma limitada. 33,25%
C) Não viabiliza para os estudantes do meu curso. 3,50%
D) Não viabiliza para nenhum estudante. 1,51%
E) O curso não necessita de microcomputadores. 11,50%

Satisfatório: 50,24%
Insatisfatório: 49,76%

---

6 - Como é o uso de recursos audiovisuais nas atividades de ensino e aprendizagem do curso?
A) Atende plenamente. 55,77%
B) Atende razoavelmente. 35,75%
C) Atende precariamente. 4,58%
D) Não atende. 0,73%
E) Não sei responder. 3,16%
Satisfatório: 91,52%
Insatisfatório: 8,47%

---

7 - Como é o uso de meios de tecnologia educacional com base na informática?
A) Plenamente adequado. 32,12%
B) Adequado. 48,59%
C) Pouco adequado. 9,64%
D) Inadequado. 1,99%
E) Não sei responder. 7,65%
Satisfatório: 80,71%
Insatisfatório: 19,28%

---

8 - Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?
A) Plenamente adequadas. 28,32%
B) Adequadas. 41,12%
C) Pouco adequadas. 19,11%
D) Inadequadas. 7,44%
E) Não sei responder. 4,02%
Satisfatório: 69,44%
Insatisfatório: 30,57%

---

9 - Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende ao alunado?
A) Amplo e adequado. 46,91%
B) Amplo, mas inadequado. 14,53%
C) Restrito, mas adequado. 28,19%
D) Restrito e inadequado. 10,12%
E) A minha instituição não dispõe desses recursos / meios. 0,26%
Satisfatório: 89,63%
Insatisfatório: 10,38%

---

10 - O horário de funcionamento da Biblioteca é:
A) Amplo e adequado. 89,15%
B) Amplo, mas inadequado. 4,97%
C) Restrito, mas adequado. 4,19%
D) Restrito e inadequado. 1,43%
E) A minha instituição não dispõe desses recursos /meios. 0,26%
Satisfatório: 98,31%
Insatisfatório: 1,69

11 - As instalações para leitura e estudo da Biblioteca são:
A) Plenamente. 83,48%
B) Parcialmente. 15,74%
C) Não viabiliza para os estudantes do meu curso. 0,43%
D) Não viabiliza para nenhum estudante. 0,35%
Satisfatório: 99,22%
Insatisfatório: 0,78%

12 - Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?
A) Diariamente. 8,91%
B) Entre duas e quatro vezes por semana. 26,72%
C) Uma vez por semana. 24,56%
D) Uma vez a cada 15 dias. 11,80%
E) Somente em época de provas e/ou trabalhos. 26,85%
F) Nunca a utilizo. 0,95%
G) A instituição não tem biblioteca. 0,22%

13 - Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu ter acesso ao material?
A) Sim, todas as vezes. 41,94%
B) Sim, a maior parte das vezes. 47,86%
C) Somente algumas vezes. 9,55%
D) Nunca. 0,65%
Satisfatório: 89,8%
Insatisfatório: 10,2%

14 - Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades
curriculares do seu curso?
A) É atualizado. 57,20%
B) É parcialmente atualizado. 37,79%
C) É pouco atualizado. 3,80%
D) É desatualizado. 1,21%
Satisfatório: 94,99%
Insatisfatório: 5,01%

15 - Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?
A) É atualizado. 49,42%
B) É parcialmente atualizado. 28,15%
C) É desatualizado. 2,25%
D) Não existe acervo de periódicos especializados. 0,56%
E) Não sei responder. 19,63%
Satisfatório: 77,57%
Insatisfatório: 22,43%

Fonte: CPA

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

A avaliação docente, no geral, apontou uma boa participação dos professores, totalizando 58%. Quanto à participação por centro, o CCH, teve 26%; o CCS com 41% e o CCESA com 32% dos docentes.

Quanto à Missão, Visão e Valores da IES, Diretoria de Centro, Coordenação de curso, Secretaria Acadêmica, Coordenadoria Pedagógica, Biblioteca, Audiovisual foram bem avaliados com a maioria dos docentes atribuindo "ótimo" e "bom".

Já os itens Audiovisual, Salas de Aula, Salas dos Professores, Laboratórios Específicos, Laboratórios de Informática, Segurança, Manutenção e Limpeza Predial, Restaurante e lanchonetes foram destacados pela maioria dos respondentes com classificação "bom".

Em relação aos itens Coordenação Lato Sensu, houve maior diversidade nas respostas e, apesar de a maioria considerar satisfatório, chama atenção a opção "ruim"; (21%); na Coordenação Stricto Sensu há um número significativo de respostas "não se aplica" (21%), uma vez que poucos professores participam dos programas. Quanto à Secretaria da Pós-Graduação, o nível de satisfação é positivo.

Quanto ao trabalho com a Metodologia, os docentes selecionam opções satisfatórias para os itens "planejamento do professor", "participação ativa do aluno", Quiz, Diário de Classe online e "Plataforma Moodle".

Os itens "Projetos de Extensão", "Pesquisas", "Produção Científica" e "Integração Ensino, Pesquisa e Extensão" foram considerados "bom" em sua maioria.

Quanto à avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo, apenas 39% dos funcionários participaram, pouca adesão à avaliação.

Quanto ao nível de satisfação em fazer parte da USC, o índice é alto (61%). Os demais itens, de uma forma geral, são avaliados em sua maioria como "bom" e "ótimo". Chama atenção o item "segurança", pois, embora a maioria considere satisfatório, aparecem 25% das respostas como "regular".

Em relação aos itens "Qualidade da alimentação – lanchonetes e restaurante" e "Atendimento – lanchonetes e restaurante", apesar de a maioria estar satisfeita, destaca-se a resposta "regular" com 31% e 27% respectivamente.

Chama atenção, também, o item "Cursos e treinamentos", com repostas que apontam 31% (regular) e 9% (péssimo), apesar de a maioria estar satisfeita (53%).

Quanto ao item "Palestras de interesse geral", 59% estão satisfeitos; porém, 28% consideram insatisfatórios.

Em relação a “Oportunidades de estágios para conhecimento de novas técnicas”, o nível de satisfação é significativo,mas destaca-se uma porcentagem de 29% de insatisfeitos.

É significativo o nível de satisfação em relação à oferta de bolsas para a realização de cursos: 86%.

Eixo 2 – Missão Institucional e PDI

Em relação à Missão Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional, todas as metas propostas para o ano de 2014 foram atingidas de acordo com levantamento realizado no quadro de metas e objetivos de desenvolvimento da IES e sua correlação com o plano de ação. Destacam-se as seguintes análises:

Quanto à Pós-graduação Lato Sensu, foram oferecidos 49 cursos de especialização nas diversas áreas, mas apenas 17 foram efetivamente desenvolvidos. É importante considerar essa questão, uma vez que há bastante oferta, mas o número de cursos vigentes não é tão expressivo.

No que diz respeito à Pós-graduação Stricto Sensu, há que se destacar a aprovação dos dois programas de mestrado, demonstrando assim que a IES cumpriu a meta estipulada para 2014, oficializando quatro programas de mestrado recomendados pela CAPES. No entanto, há necessidade de aprovar mais um doutorado.

Referente à expansão de cursos da graduação, o PDI havia apresentado a proposta de três cursos para 2014. Após pesquisa de mercado, a IES chegou à conclusão de ofertar apenas dois: Comunicação Assistiva e Engenharia Elétrica.

Quanto à meta de Ampliação da Produção Científica do Corpo Docente e discente, o objetivo era ampliar e fortalecer os meios de divulgação das publicações dos docentes. Dessa forma, a Coleção Syllabus teve mais um livro produzido, no ano de 2014, sendo o volume Manual de Química Prática (no prelo).

A IES conseguiu importante credenciamento para oferta da modalidade EAD, com conceito 5, confirmando o nível de excelência da universidade. O primeiro curso já foi aprovado, sendo a licenciatura em Filosofia, avaliado pelo MEC com conceito 4.

A instituição havia previsto, em seu PDI, o aumento de disciplinas semipresenciais nas matrizes curriculares. Em 2014, os Centros de Ciências da Saúde e o Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas apresentaram uma disciplina semipresencial cada.

Em relação à Pesquisa, no ano de 2014 havia 92 grupos de pesquisa na USC, todos cadastrados na CAPES. No entanto, é necessário acompanhar a produção desses grupos para constatar se há crescimento na produção científica de docentes e discentes da IES.

Quanto à meta de Garantir a Preservação do Patrimônio Cultural da instituição e região, especialmente em relação ao NUPHIS, no ano de 2014 foram estudadas novas possibilidades para pesquisa e levantamento de dados para divulgação e publicações. Essas possibilidades precisam ser definidas, com clareza, para que o núcleo desenvolva seu papel de preservação do patrimônio cultural.

As Ações de Responsabilidade Social desenvolvidas pela IES são inúmeras, contempladas nos currículos, programas e projetos. Entre as ações relacionadas, algumas se destacam quanto à necessidade de reestruturação, como é o caso do NIDB (Núcleo de Informação sobre Deficiência em Bauru). O serviço precisa rever sua proposta de atuação para atingir a comunidade externa.

Como exemplos de ações de responsabilidade social, a IES ofereceu um número significativo de bolsas, durante o ano, totalizando 585, integrais (100%) e parciais (50%).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

No que diz respeito às Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 2014 foram oferecidos mais dois novos cursos de graduação no processo seletivo: Engenharia Elétrica (Ciências Exatas) e Comunicação Assistiva (Ciências Humanas) . Desses, apenas o de engenharia elétrica está funcionando; o de Comunicação Assistiva não teve procura. A previsão, de acordo com o PDI, era para a IES ofertar três cursos novos. No entanto, há que se considerar a demanda da região, as áreas mais atrativas para mercado de trabalho, além do contexto educacional atual.

No início de 2014 a USC recebeu a visita da comissão do MEC para o credenciamento em EAD. Já havia sido aprovado o curso de Filosofia (licenciatura) no final de 2013. É preciso que a IES analise o melhor período para dar início à modalidade EAD, uma vez que esta é uma possibilidade de crescimento da graduação e da pós nas diversas áreas.

Quanto às Avaliações in loco, em 2014, os cursos avaliados obtiveram conceito 4 e apenas um curso obteve conceito 3. Já os cursos avaliados pelo ENADE (2013), de acordo com os resultados divulgados no final de 2014, foram: Farmácia, Fisioterapia e Nutrição, com conceito 3 e Odontologia com conceito 4.

Em relação ao Corpo Docente, 88% dos professores possuem titulação mínima de Doutor ou Mestre. Deste total, 54% estão em regime de trabalho integral ou parcial. Nesse sentido, a IES está muito acima do mínimo exigido pelo MEC. No que se refere ao nível de satisfação dos discentes em relação ao corpo docente, na última avaliação institucional

realizada, 95% dos docentes receberam médias satisfatórias, uma vez que a média geral apurada, considerando todas as avaliações, foi de 4,5 pontos, numa escala de 1 a 5. É significativo o nível de satisfação dos alunos quando avaliaram o corpo docente.

Ainda tratando das Políticas Acadêmicas, o percentual de evasão é maior entre os ingressantes apresentando queda considerável com os veteranos. Verificou-se que a média de evasão total neste período foi de aproximadamente 12%. Constatou-se que os dados de evasão indicam o seguinte cenário: 26,46% (calouros), 13,41% (total 1° semestre), 5,12% (total 2° semestre) e 9,64% (total anual). As causas mais frequentes apontadas em pesquisa realizada durante 2014 foram: motivos financeiros (22%), falta de identificação com cursos (15%), motivos pessoais (9%), mudança de cidade (8%), trabalho (8%) e perda do prazo de matrícula (7%).

De acordo com o relatório elaborado pela PRAc, o crescimento do número de participantes no PIBID foi significativo, tendo aumentado também o número de escolas participantes do programa. Já o programa de Monitoria não mostrou crescimento. É necessário desenvolver ações para intensificar essa forma de atendimento aos estudantes.

Outra ação constatada por meio da avaliação da CPA é o atendimento psicológico, realizado pela Clínica de Psicologia e disponível a todos os estudantes da USC. Ocorre que o MEC orienta o apoio psicopedagógico aos estudantes e, portanto, faz-se necessário pensar ações para que essa forma de apoio aconteça efetivamente.

A Coordenadoria Pedagógica realizou o trabalho de acompanhamento da metodologia e o levantamento demonstra que há um número considerável de professores com problemas para desenvolver a metodologia, principalmente em relação aos professores novos. No 2° semestre, observando uma análise qualitativa, chama atenção o número de preenchimento do portal (planos de aula de acordo com a metodologia) de forma insatisfatória: todos os portais apenas 43% satisfatório; quando se consideram apenas os professores novos, são 25% dos portais analisados satisfatoriamente. Percebe-se, pelo levantamento realizado pela Coordenadoria Pedagógica, que é necessário continuar investindo na capacitação docente, visto que muitos professores ainda não possuem um domínio pleno da metodologia institucional. Considera-se importante também reforçar o treinamento inicial com os professores ingressantes, a cada semestre, para que consigam desenvolver a metodologia de maneira mais apropriada.

No que se refere à Pesquisa, especialmente a IC, não houve um aumento significativo de inscritos. Apesar de o número de alunos interessados em pesquisa ter crescido de 132 para 136 no total, isso revela um crescimento pequeno no interesse pela pesquisa.

A Pós-Graduação Lato Sensu ofertou um número significativo de cursos (50 ao todo, nas várias áreas), mas menos da metade conseguiu ser implantada: 17 cursos estão em andamento. A IES já tomou providências para reverter essa situação estabelecendo diretrizes para detectar possíveis falhas no processo e revisou os cursos a serem ofertados para 2015. Há que se fazer um acompanhamento para observar a realidade de 2015.

Quanto à Pós-Graduação Stricto Sensu, a aprovação dos dois programas de mestrados pela CAPES, no final do ano, fez com que a IES atingisse a meta proposta pela Portaria do último Recredenciamento. Os programas Profissional e Acadêmico na área de Odontologia, já existentes, possuem conceito 3. A meta é a melhoria contínua dos programas.

Quanto à Extensão, os desafios para as atividades extensionistas na USC são grandes já que há necessidade constante de envolver a cada ano um número maior de docentes e discentes em todas as modalidades de ações de extensão.

Em termos gerais, o número crescente de certificados emitidos para eventos pagos e gratuitos demonstra que a USC tem desempenhado o seu papel de divulgar e fortalecer o saber, a pesquisa e a cultura. Os eventos de extensão parecem ter cumprido seu papel de contribuir para a formação de nossos graduandos e deverão ser intensificados no próximo ano.

Esses projetos de extensão contribuem de forma significativa com a melhoria da qualidade de vida de muitas pessoas, principalmente oportunizando aos estudantes momentos de aprendizagem e de estar a serviço, com isso, a USC fortalece sua ação pastoral e valoriza a vida e a família a partir dos seus projetos.

Os desafios para os programas e projetos de extensão está na necessidade de adequação ao Edital ProExt do MEC, já que no futuro próximo a IES deve preparar-se para o envio de propostas ao MEC objetivando a captação de recursos financeiros que possam financiar os programas.

A busca de parcerias e formalização de termos de cooperação com as entidades atendidas pelos projetos deverá ser intensificada em 2015.

Quando se destaca a dimensão da Comunicação Com A Sociedade, a Diretoria de Comunicação da USC vem cumprindo o seu objetivo e as suas metas em torno de promover o melhor relacionamento da Universidade com seu público de interesse, em um diálogo de respeito, transparência, igualdade e responsabilidade. Assim:

- Divulga a USC, promove sua imagem e fortalece sua inserção na sociedade.
- Consolida e amplia a imagem da USC enquanto instituição de grande importância no cenário regional, nacional e internacional, assim como de seus dirigentes, professores, estudantes e técnicos administrativos

- Estreita as relações com o público, não apenas com os profissionais dos cursos existentes, mas também com a comunidade acadêmica e a opinião pública em geral, utilizando a imprensa e a mídia como mediadoras e geradoras de expectativas
- Otimiza e aproxima as relações da USC junto a formadores de opinião
- Desenvolve estratégias para fortalecer e divulgar a imagem institucional da USC
- Desenvolve estratégias para que a comunicação institucional seja um forte elo do acadêmico com a sociedade.

Neste sentido, pode-se afirmar que a área da comunicação estabelece-se de forma organizada, uma vez que há a valorização da comunicação e a Instituição faz uso da mesma de forma planejada e sistematizada, através da comunicação integrada.

É importante evidenciar que a Diretoria de Comunicação da USC é aberta às novas realidades comunicacionais, atenta aos novos comportamentos de seu público e atualizada sobre as tecnologias de comunicação para com o mesmo. Esses pontos são fundamentais para que continue projetando a Universidade tendo como base a sua Missão, Visão e Valores e como alvo o melhor relacionamento.

A Ouvidoria da USC apresentou uma grande evolução, no ano de 2014, com a implantação de um sistema de gerenciamento e adequações realizadas com o objetivo de atender com maior eficácia e rapidez, a comunidade universitária e externa.

Buscou-se, com um breve explicativo às respostas das ouvidorias e os redirecionamentos aos setores competentes, esclarecer o real significado e abrangência dos assuntos que realmente devem ser encaminhados para Ouvidoria, e dessa forma foi ampliado o entendimento dos Docentes/Discentes/Colaboradores e público externo.

A implantação do sistema criado pela Equipe de TI da Universidade - GTUSC, proporcionou maior rapidez nos atendimentos, encaminhamentos e respostas, bem como, na elaboração dos Relatórios, em várias categorias, possibilitando assim o acompanhamento dos resultados a qualquer momento.

Dessa maneira, a Ouvidoria tem atingido seu objetivo de acolhimento, encaminhamento e resolução de situações não solucionadas em primeira instância dentro do menor tempo possível, favorecendo o desenvolvimento de uma cultura interativa e solidária em todos os segmentos da Universidade.

Verificou-se, portanto, uma considerável queda no número das ouvidorias no ano de 2014, conforme demonstrado nos gráficos deste Relatório, resultante de um trabalho de conscientização e aprendizado.

Na dimensão 9 – Atendimento ao Discente – verifica-se que a IES desenvolveu um trabalho importante com o Programa de Aprimoramento (Nivelamento), atingindo um número significativo de alunos. No entanto, ainda é preciso envolver mais os estudantes para que o número de atendimentos aumente e traga mais resultados positivos, principalmente na área de Exatas.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

O setor de Recursos Humanos tem se atualizado anualmente no que diz respeito ao Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos funcionários e corpo docente. Assim, implantou novos programas, alinhados aos valores e missão institucional. Tem, ainda, procurado reformular e aperfeiçoar o plano de carreira do corpo técnico administrativo e docentes, criando maneiras de identificar aptidões e habilidades técnicas profissionais, definindo uma estrutura justa de cargos e salários que possibilite um equilíbrio entre valores pagos e serviços realizados.

No ano de 2014, inovou também no que diz respeito à área de serviços, optando pela autogestão de conservação e limpeza, o que trouxe até o momento resultados significativos e prósperos, os quais fazem com que a gestão administrativa dê continuidade e busque uma expansão para os próximos anos.

As atividades realizadas pelo setor e os investimentos creditados procuraram valorizar o profissional na Universidade, a fim de proporcionar aos funcionários e docentes uma melhor qualidade de vida. Concluindo, espera-se que, no decorrer deste e dos próximos anos, todo o grupo possa se sentir mais motivado e valorizado.

A Gestão Institucional desenvolveu-se, ao longo de 2014, de forma a atender o correto funcionamento da Instituição. Para tanto, foram observados os aspectos da autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização periódica das reuniões e seus devidos registros com listas de presença e atas.

O sistema de Registro Acadêmico tem sido realizado de forma digitalizada, pela Pró-Reitoria Acadêmica, prezando pela organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

No que diz respeito à Sustentabilidade Financeira, constata-se que, as fontes de recursos, previstas e executadas da IES atendem satisfatoriamente ao custeio e aos

investimentos em ensino, pesquisa, extensão e gestão, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Quando os docentes avaliam a Estrutura Física da IES, em relação à biblioteca, audiovisual, salas de aula, sala dos professores, laboratórios específicos e laboratórios de informática, as pesquisas apontam que o índice de satisfação é bem positivo. Em relação à segurança, a maioria das respostas mantém satisfação, mas chama atenção o índice de 19% que consideram regular. Com relação à manutenção e limpeza predial, a variação é ainda maior: ótimo, apenas 15%; bom 33%; regular 31%. No que se refere às lanchonetes e restaurante, também houve significativo resultado: ótimo 13%; bom 45% e regular 27%.

Quando os colaboradores avaliam a estrutura física da USC, quando estes se referem à estrutura física do local de trabalho, a maioria considera satisfatória, embora 18% considerem regular. A sensação de segurança dentro da IES também é destaque uma vez que a maioria considera satisfatória, mas 25% consideram regular. No quesito qualidade da alimentação – lanchonetes e restaurante, há que se considerar que a maioria considera satisfatória, porém 31% consideram regular. Já em relação ao atendimento – lanchonetes e restaurante, apesar de a maioria também considerar satisfatório, 27% consideram regular.

Em relação à avaliação da infraestrutura feita pelos estudantes, foi bastante positivo o resultado obtido, uma vez que o nível de satisfação é manifestado pela maioria. No entanto, merece destaque o que segue:

- 30,87% dos alunos consideram que as instalações (salas de aula, laboratórios etc) são bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes;
- 19,11% dos estudantes consideram pouco adequado o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso;
- 26,85% dos estudantes responderam que frequentam a biblioteca somente em época de provas e/ou trabalhos.

Ainda tratando da avaliação da infraestrutura feita pelo aluno, a CPA percebeu que o atual instrumento não contempla todos os itens verificados na avaliação institucional, mas apenas o que é questionado no questionário do ENADE. Dessa forma, não foram avaliados itens como auditórios, espaços para atendimento aos alunos, instalações sanitárias, espaços de convivência e de alimentação.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A autoavaliação é um processo que auxilia na localização de situações que servem como instrumento de reflexão e reelaboração das práticas, e essa vem sendo consolidada na USC como atividade contínua, que firma o propósito da CPA de subsidiar informações para o planejamento estratégico da Instituição, quanto às melhorias que se fazem necessárias e aprimoramento das iniciativas bem-sucedidas. Assim sendo, a CPA/USC sugere as seguintes ações de melhorias com base nos resultados apresentados na análise dos dados coletados:

QUADRO RESUMO DAS FRAGILIDADES DETECTADAS PELA AUTOAVALIAÇÃO- 2014

EIXOS	DESAFIOS	RECOMENDAÇÕES
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	➢ sensibilizar a comunidade docente para participação da autoavaliação;	➢ aumentar a participação dos docentes na autoavaliação institucional;
	➢ oferta assertiva/planejada do Lato Sensu	➢ reestruturar o planejamento operacional da oferta dos cursos de lato sensu e capacitação da equipe técnico-administrativa;
	➢ sensibilizar o corpo técnico-adminstrativo para participação da autoavaliação;	➢ aumentar a participação do corpo técnico-administrativo no processo de autoavaliação institucional;
	➢ identificar situações que geram a sensação de insegurança dentro do campus;	➢ melhorar a segurança na IES, pois uma porcentagem de docentes e funcionários consideram essa questão “regular”;
	➢ buscar formas de avaliação pontual no que se refere à alimentação;	➢ aumentar a satisfação do corpo técnico-adminstrativo em relação à alimentação oferecida na IES;
	➢ melhorar a capacitação do corpo técnico-administrativo;	➢ aprimorar os cursos e treinamentos oferecidos pela IES ao corpo técnico-administrativo, assim como as palestras de interesse geral;
	➢ Reavaliar continuamente a forma de autoavaliação da IES;	➢ revisar os instrumentos de autoavaliação institucional de forma a contemplar os itens verificados no instrumento de avaliação institucional externa;

2. MISSÃO INSTITUCIONAL E PDI	➢ oferta assertiva dos Cursos de Lato Sensu considerando a demanda;	➢ reestruturar o planejamento operacional dos cursos de lato sensu para melhorar o percentual de abertura de turmas em relação à oferta;
	➢ avaliar a produção científica;	➢aumentar a produção científica dos grupos de pesquisa;
	➢ reestruturar o NUPHIS	➢definir o funcionamento e objetivos do NUPHIS como forma de preservação do patrimônio cultural da IES e fonte de pesquisa e levantamento de dados para divulgação e publicações;
	➢ reestruturar o NIDB	➢rever a proposta do NIDB e sua forma de atuação;
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	➢ diminuir a taxa de evasão estudantil;	➢ fortalecer as iniciativas de permanência dos estudantes ao longo do curso;
	➢ melhorar o atendimento ao discente;	➢implantar o apoio psicopedagógico aos estudantes;
	➢ capacitação contínua do corpo docente;	➢aprimorar a capacitação docente, principalmente dos professores ingressantes, para melhor desenvolvimento da metodologia institucional;
	➢ manter a qualidade das pesquisas na Graduação;	➢aumentar o número de estudantes envolvidos com a IC;
	➢ Melhorar a busca de fomentos para a extensão;	➢ buscar parcerias com entidades que visem ao desenvolvimento das ações de extensão da IES;
	➢ Melhorar o rendimento dos estudantes nos eixos da	➢aumentar o número de participantes no Programa de Aprimoramento,

	formação básica dos cursos;	principalmente os estudantes da área de Exatas.
4. POLÍTICAS DE GESTÃO	➢ melhorar a capacitação do corpo técnico-administrativo;	➢ aprimorar cursos e treinamentos, palestras de interesse geral;
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA	➢ comunicar de maneira adequada a estrutura de segurança que a IES dispõe;	➢ melhorar a segurança no campus da IES;
	➢ buscar formas de avaliação pontual no que se refere a alimentação;	➢aprimorar a qualidade da alimentação e o atendimento nas lanchonetes e restaurante, de acordo com avaliação do corpo técnico-administrativo;
	➢ melhorar a ventilação de algumas salas de aula;	➢ verificar as instalações para adequar possíveis problemas de ventilação nas salas de aula;
	➢ aprimorar o acesso à rede wireless;	➢aprimorar o acesso dos estudantes à Internet para atender às necessidades do curso;
	➢ Otimizar a consulta e utilização da biblioteca.	➢incentivar a frequência dos estudantes na biblioteca, pois 26,85% dos estudantes responderam que frequentam a biblioteca somente em época de provas e/ou trabalhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório de Autoavaliação 2014 mostrou as atividades e resultados dos projetos e ações desenvolvidas no âmbito do projeto de autoavaliação institucional da CPA/USC. Ressaltamos como aspectos positivos do Projeto de Autoavaliação Institucional a continuidade das atividades de comunicação e socialização dos resultados com a disponibilização do documento nos portais de acesso a toda comunidade acadêmica, além da publicação dos resultados em folder distribuído nos primeiros meses do ano letivo. Podemos, mais uma vez, constatar que, para além das exigências legais do SINAES, a Universidade do Sagrado Coração dá continuidade à avaliação de suas atividades, a qual tem possibilitado tanto seu crescimento como Instituição Universitária, quanto o cumprimento do PDI e da sua missão enquanto Universidade comunitária.

O Projeto de Autoavaliação Institucional foi readequado em 2014 para atender à realidade da IES e do novo instrumento de avaliação institucional. Esse trabalho foi realizado por meio de uma construção coletiva. Além disso, a CPA/USC inovou sua atuação, ao implantar, em abril de 2014, o dia de divulgação das ações da CPA, reunindo docentes, discentes e corpo técnico-administrativo para apresentação dos resultados da autoavaliação.

Além destas ações desenvolvidas, a comissão acompanhou as visitas *in loco* das Comissões Externas de Avaliação do MEC para Renovação e/ou Reconhecimento durante todo o ano de 2014.

A CPA efetivou ações proativas a respeito da avaliação institucional, com isto promoveu e divulgou a Comissão para a comunidade acadêmica da USC. Cabe ainda ressaltar que a CPA defende processo de avaliação institucional que faz parte da realidade institucional dos atores envolvidos para que possam significar e ressignificar suas práticas. Todo esse trabalho não teria sido tão bem desenvolvido se não fosse o apoio da Reitoria e Pró-Reitorias da IES.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº. 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014. Institui o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional